

Getúlio considera-se derrotado na convenção do P.T.B.

Os convencionais agiram contra os seus conselhos

Recebidos no Catete os representantes trabalhistas — "Devo falar-vos com toda franqueza" — Acatando a decisão — Dois deputados deixam o partido

RIO, 14 (Meridional) — O presidente Getúlio Vargas recebeu, hoje, os convencionais trabalhistas. O sr. Alencastro Guimarães fez, nessa ocasião, minucioso relato sobre o movimento pacífico empreendido no seio do partido. Em nome do conclavista, falou o sr. Silveira Martins, que saudou o presidente. Em seguida, o presidente Vargas pronunciou as seguintes palavras:

"Agradeço a vossa solidariedade. Devo falar-vos com toda a franqueza. O sr. Danton Coelho, no exercício da presidência do PTB, convocou esta convenção, afim de proceder à reforma dos estatutos e preencher a vaga do companheiro desaparecido. Todos me procuraram para opinar a respeito e aconselhei cumprir-se a finalidade da convenção, isto é, a reforma dos estatutos e fizessem a eleição para o preenchimento da vaga do companheiro falecido.

O que os senhores fizeram foi diferente. Votaram a reforma dos estatutos, da qual não tive ciência, criando o cargo de novo presidente do diretório nacional. Portanto, a ação não foi de acordo com o que opinei.

Assim, nessa decisão, considero-me vencido. Mas devo declarar que a convenção é soberana. O ato da convenção foi de decisão e coragem e como tal uma renovação. Não posso renunciar um filho por que se emancipe pelo pensamento.

Hoje, a noite, realiza-se a sessão de encerramento da convenção, devendo o sr. Dinarte Dorneles pronunciar um discurso de suma importância para os hostes petebistas.

SURPREENDENTE ATITUDE DE UM ADEMAKISTA

RIO, 14 (Meridional) — O sr. Arnaldo Cerdas, elemento de confiança do sr. Ademir de Barros, surpreendeu hoje os observadores políticos ao declarar na Câmara um requerimento de informações ao ministro da Viação relativamente ao fato de um consorcio internacional especializado em dragagem ter sido posto à margem na recente concorrência para esse serviço nos portos nacionais, em benefício de um grupo de firmas brasileiras que nem sequer possuíam dragas para a execução da tarefa.

A primeira observação dos cronistas políticos é de que o fato se relaciona com o possível rompimento entre os srs. Ademir de Barros e Souza Lima, em face de ser o atual ministro realmente considerado representante do PSP. Em segundo lugar, vem a observação de que o governador paulista poderia ter interesse no consorcio internacional.

REUNIAO DE PESSEIDISTAS

RIO, 14 (Meridional) — As últimas horas da tarde de hoje, conferenciaram demoradamente na Câmara os srs. Amaral Peixoto e Nereu Ramos. O assunto focalizado foi a situação do PSD, em face dos últimos vetos do presidente Vargas recusados pelo Congresso, em curto espaço de tempo, evidentemente com o decisivo apoio dos seus correligionários.

Participaram dessa conferência os srs. Gustavo Capanema, Israel Pinheiro e o senador Dario Cardoso.

A situação do sr. Gustavo Capanema.

REUNIAO

RIO, 14 (Meridional) — Durante duas horas esteve reunida, hoje, no ministério da Fazenda, a comissão incumbida de estudar as bases do reajustamento do funcionalismo público federal.

Os trabalhos foram presididos pelo sr. Jorge de Mello Flores, em virtude de achar-se no sul do país o sr. Luis Simões Lopes.

Participaram dos debates todos os diretores dos serviços de pessoal dos diversos ministérios, os quais apresentaram pequenos relatórios a respeito da situação dos funcionários civis em suas repartições.

Não se cogitou, porém, das tabelas em face da declaração feita pelo sr. Simões Lopes, no sentido de que não se faria simples aumento, mas reajustamento de quadros.

Foram os mesmos diretores de pessoal incumbidos de fazer um levantamento minucioso e completo sobre a situação dos respectivos funcionários com informes mais precisos.

O sr. Brício Pereira, diretor da Imprensa Nacional, ficou designado para fornecer um formulário que deverá ser preenchido pelos diretores, incluindo todas as carreiras e tabelas. O objetivo é promover a padronização geral do serviço público, eliminando-se as falhas atualmente existentes como os vencimentos diferentes em idênticas funções e as disparidades verificadas nos salários.

Decidiu também a comissão instalar em cada ministério uma secretaria permanente assistida por um dos seus diretores, cujos funcionários serão indicados pelos chefes do serviço do pessoal.

Tais secretarias estarão aptas a prestar-lhes toda e qualquer informação solicitada. Espera-se que na próxima reunião, seja focalizada a situação dos funcionários autônomos.

Terminados os trabalhos, o sr. Melo Flores declarou à imprensa: "Estamos ainda na fase inicial de nosso trabalho, qual seja a indispensável coleta de dados precisos e minuciosos que nos permitam sugerir as bases do reajustamento, tendo em vista não somente a situação geral do país, como também, principalmente, os interesses do funcionalismo.

Na reunião de hoje, incumbimos

Alheio o governo à Conferência Econômica de Moscou



Vista geral do Madison Square Garden, onde 15 mil pessoas se reuniram recentemente a votaram no general Eisenhower para candidato à presidência dos Estados Unidos pelo partido republicano. (Foto do INS, especial para o DIÁRIO DE PERNAMBUCO)

Rejeitado o projeto de anistia aos militares

Por unanimidade, na sessão de ontem, no Monroe — Beneficiária os implicados no levante comunista de 1935 — Vitória dos princípios democráticos

RIO, 14 (Meridional) — Por unanimidade, o Senado rejeitou, hoje, o projeto da Câmara que concedia anistia a todos os militares que tivessem praticado delitos de natureza política desde 16 de julho de 1934 até 18 de abril de 1945.

Contra esse projeto, que beneficiaria todos os militares que tomaram parte na intenção comunista de 1935, teve ocasião de manifestar-se, quando então ministro da Guerra, o general Canaberto Pereira, em uma sessão secreta do Senado.

Em seu parecer, como relator da Comissão de Constituição, a certa altura, o sr. Ivo de Aquino declarou que não era possível que revertissem ao Exército, com todas as honras e vantagens, desde a data da exclusão, os militares participantes da sangrenta intenção de 1935, com o objetivo de estabelecer no Brasil o regime de escravidão e juntar o nosso país ao bloco das nações iludidas pela propaganda soviética e insidiosa ou tolhidas por forças estranhas na sua índole e no seu passado, vendo evaporar-se da sua consciência as liberdades públicas e perante as demais nações livres deturpar-se a própria soberania.

Anunciada a rejeição unânime do projeto, o sr. Francisco Galotti fez uma declaração em voto, congratulando-se com a atitude do Senado e com todo o Brasil, "por essa vitória da verdade, sinceridade e lealdade em defesa dos princípios democráticos, do regime e dos nossos costumes políticos".

MAIS UM GRANDE "CARTAZ" VISITA A "ASSOCIADA" !

UM SUCESSO .. A ESTRÉIA, ONTEM.

DE

Aracy de Almeida

O SAMBA EM PESSOA !

Venha aplaudir a mais fiel interprete do grande NOEL ROSA -- a querida e inconfundível

Aracy de Almeida

— que estará, novamente, HOJE -- ÀS 22,05 HORAS, — cantando para o público pernambucano, no

AUDITORIO TAMANDARÉ

UM PRESENTE EXCLUSIVO DA SOCIEDADE NORDESTINA DE COMÉRCIO LTDA.

que anuncia aos seus consumidores mais um GRANDE CONCURSO MILIONARIO da rainha das aguardentes de cana —

CHICA BÔA

— a iniciar-se no proximo mês de MARÇO, distribuindo valiosos premios, onde se destacam:

1 Caminhão FORD, modelo 1952
1 Jeep Willys OVERLAND

20 máquinas de costura e muitos outros premios.

Continuem juntando as tampinhas de "CHICA BÔA" e aguardem as bases do novo e sensacional Concurso.

Os chefes dos serviços do pessoal dos ministérios de procederem ao levantamento completo dos seus serventários. De posse desses dados, iniciaremos o efetivo cumprimento da missão que nos foi confiada.

Informo ainda ter sido dado o prazo de uma semana para a apresentação do levantamento solicitado, havendo portanto nova reunião na quinta-feira proxima.

OS MEDICOS ENTRARIAM EM GREVE

RIO, 14 (Meridional) — Assume um aspecto grave o movimento dos medicos funcionarios publicos que ameaçam entrar em greve, se não sejam atendidas as reivindicações do aumento de salários.

Durante uma reunião, o presidente da Associação Brasileira de Alergia comunicou que a sua entidade decidira interromper as suas atividades científicas até que o caso dos medicos seja resolvido.

DEBATIDO NA CAMARA O PROBLEMA DO DIVORCIO

Como decorreu a sessão de ontem — Apóio ao projeto Eusebio Rocha sobre a exploração do petroleo

RIO, 14 (Meridional) — No início da sessão de hoje, da Câmara, foi recebida a mensagem presidencial, alterando a legislação do imposto de renda, sem qualquer aumento de taxas, apenas com o objetivo de fomentar a respectiva arrecadação. O sr. Ernani Saitiro formulou um apelo ao Ministério da Aeronautica, no sentido de remeter informações para que possa relatar o projeto que regula o limite de vôo.

O sr. Breno Silveira também fez um apelo ao Senado, para apressar a votação do projeto que modifica a legislação trabalhista, visando abolir o atestado de idiosincrasia.

A seguir, o sr. Carmelo Dagostino respondeu a críticas da imprensa, em virtude de haver falado em favor da convocação do ministro da Fazenda, tendo votado após contra o requerimento do sr. Tenório Cavalcanti, dispondo sobre a convocação. Disse hoje que somente votara contra o requerimento porque o ministro Lafer comparecerá espontaneamente para prestar informações a respeito das emissões.

O sr. Frota Aguiar criticou a portaria do chefe de polícia, general Ciro de Rezende, que liberou as bebidas alcoólicas durante o carnaval. Reclamando contra o atraso no pagamento de salários ao pessoal do Serviço da Malária, falou o sr. José Romero.

O sr. Lobo Carneiro apoiou o projeto Eusebio Rocha, em favor da exploração estatal de petroleo. Novamente ocupou a tribuna o sr. Carmelo Dagostino, afim de tratar do problema do petroleo, tendo defendido a tese da exploração estatal com o controle, mesmo, das forças armadas.

O sr. Ferraz Egreja reafirmou as acusações contra os agentes da CCP que majoravam os recibos da compra de gado na Alta Sorocabana para abastecimento de carne no Rio. Respondeu ainda às declarações feitas pelo sr. (Conclui na 2.ª página)

Importantes declarações do chanceler João Neves

Não acredita na sinceridade de nenhuma iniciativa dos homens do Kremlin — O ponto de vista de João Alberto — Opinião dos circulos parlamentares

RIO, 14 (Meridional) — "Quem quiser ir a Moscou", declarou o sr. João Neves, A reportagem procurou o ministro do Exterior a propósito da repercussão da anunciada diaposição do governo de enviar observador ou observadores ao encontro econômico de Moscou. Continuando, disse o ministro:

"Isso é uma coisa de ordem particular sem nenhuma interferência ou designação do Itamarati. Quem quiser ir e não for comunista encontrará de nossa parte apenas facilidades para a viagem. Nada mais. De minha parte, entretanto, não acredito na sinceridade de nenhuma iniciativa de homens de Moscou".

DECLARAÇÕES DE JOAO

RIO, 15 (Meridional) — Em nova entrevista concedida, hoje, aos jornais, o sr. João Alberto declarou que o relato das relações comerciais do Brasil com a Rússia poderá ser um bom negócio para o nosso país. Continuando, disse: "Tudo depende do curso que venham a ter as propostas futuras que fôr feitas nesse sentido". Acentuou depois: "O Brasil não tem, ainda nenhuma proposta ou entendimento. A conferência de Moscou tem, para nós, vários interesses de natureza econômica. Ninguém desconhece que já existe um comercio entre o Brasil e a Rússia. Essas relações, entretanto, são lesivas aos interesses brasileiros, pois perdemos na ida e na volta e os nossos produtos que compramos da Rússia é que ganham. Nada mais natural, portanto, que se estude a possibilidade de uma regularização. Por exemplo: se quisermos, poderíamos comprar trigo da Rússia por intermédio de outros países. Por que então não o fazer diretamente? O Brasil precisa expandir o seu comercio e sair desse verdadeiro circulo vicioso com as relações comerciais cingidas a um numero restrito de países".

Fretegruando, citou outro exemplo. "Agora mesmo o Brasil foi obrigado a vender fiado à Argentina, porque não tinha a quem vender os seus produtos". Concluindo, disse: "Não há nenhuma incompatibilidade entre o Ponto Quatro do presidente Truman, que se refere à assistência econômica e as relações comerciais entre o Brasil e a Rússia".

NOS MEIOS PARLAMENTARES

RIO, 14 (Meridional) — Para o sr. Hamilton Nogueira, a participação observadora do governo brasileiro na conferência econômica de Moscou significa como um namoro destinado a possibilitar o restabelecimento das relações diplomáticas entre o Brasil e a União Soviética. Segundo o senador Iamaral de Góes Monteiro, com ou sem relações diplomáticas, ninguém pode acreditar em resultados práticos consequentes da participação de representantes brasileiros naquela reunião. Finalmente, o senador Etelvino Lima acha que o Brasil não deve comparecer ao conclavista.

PREPARATIVOS

MOSCOU, 14 (AFP) — Por iniciativa da Câmara de Comércio da União Soviética, foi constituída a comissão nacional preparatória encarregada de organizar a Conferência Econômica Internacional, que se realizará nesta capital, de 3 a 10 de abril do corrente ano. Essa conferência será presidida por Mestrov, presidente da Câmara de Comércio.

MEMORIA ESPECULAÇÃO

RIO, 14 (Meridional) — "Tudo o que se está escrevendo a respeito do acordo comercial entre o Brasil e a Argentina não passa de mera especulação", declarou o sr. Hamilton Nogueira, A reportagem o ministro do Exterior. A seguir, observou: "Ainda estamos a fazer preliminares dos entendimentos relativos às discussões dos delegados brasileiros e argentinos. Nenhum compromisso o Brasil assumiu, quanto às estipulações do futuro convenio. O Departamento Econômico e Consular já formulou um esquema para servir de base às discussões de nossos representantes com os da Argentina. Posso assegurar que os interesses do Brasil estão sendo seriamente e profundamente defendidos, o que aliás é um dever elementar. Devo dizer que o embaixador Batista Luzardo, durante uma entrevista concedida aos jornais de Buenos Aires, terça-feira última, desmentiu ter declarado que o Brasil estava em condições de colocar um crédito de quatro bilhões de cruzeiros à disposição do governo argentino. Nosso governo não tem acordos secretos nem poderia ter com nenhum outro país, mesmo porque todos os entendimentos nos terrenos políticos e econômicos são públicos". (Conclui na 5.ª página)

BATISTA LUZARDO SERIA DEMITIDO

Essa noticia corre com insistencia no Rio — O provavel substituto da embaixador na Argentina

RIO, 14 (Meridional) — Foi noticiado, ontem à noite, que durante um jantar o ministro do Exterior teria convidado o sr. Mauricio Nabuco para ocupar a nossa embaixada em Buenos Aires. Segundo o Diário Carioca, a noticia é precipitada, pois tal convite não foi formulado. O ministro diz que a noticia da demissão de sr. Batista Luzardo, por outro lado, os circulos bem informados acreditam que a demissão pode efetivar-se a qualquer momento.

MEMORIA ESPECULAÇÃO

RIO, 14 (Meridional) — "Tudo o que se está escrevendo a respeito do acordo comercial entre o Brasil e a Argentina não passa de mera especulação", declarou o sr. Hamilton Nogueira, A reportagem o ministro do Exterior. A seguir, observou: "Ainda estamos a fazer preliminares dos entendimentos relativos às discussões dos delegados brasileiros e argentinos. Nenhum compromisso o Brasil assumiu, quanto às estipulações do futuro convenio. O Departamento Econômico e Consular já formulou um esquema para servir de base às discussões de nossos representantes com os da Argentina. Posso assegurar que os interesses do Brasil estão sendo seriamente e profundamente defendidos, o que aliás é um dever elementar. Devo dizer que o embaixador Batista Luzardo, durante uma entrevista concedida aos jornais de Buenos Aires, terça-feira última, desmentiu ter declarado que o Brasil estava em condições de colocar um crédito de quatro bilhões de cruzeiros à disposição do governo argentino. Nosso governo não tem acordos secretos nem poderia ter com nenhum outro país, mesmo porque todos os entendimentos nos terrenos políticos e econômicos são públicos". (Conclui na 5.ª página)

Homenagem ao emb. Nabuco

Prestada pelo chanceler João Neves da Fontoura no Itamarati — Discursos

RIO, 14 (Meridional) — Realizou-se ontem no Palácio Itamarati um almoço oferecido pelo ministro das Relações Exteriores ao sr. Mauricio Nabuco — o embaixador que tão bem tem servido o Brasil e que pediu aposentadoria.

Ao ato compareceram os chefes de serviço do Ministério e numerosos funcionários que serviram diretamente sob os ordens do nosso ultimo embaixador em Washington.

Depois do almoço o chanceler João Neves da Fontoura ofereceu ao embaixador Nabuco uma lembrança da Casa dos grandes serviços que a ela prestou.

A modestia do embaixador Nabuco impediu que o sr. João Neves da Fontoura proferisse o discurso de saudação. Em todo caso, aqui o damos, tal como foi escrito.

OS CHEFES DA CASA

"Senhor Mauricio Nabuco, manda o mais elementar principio de justiça que esta Casa não deixe partir sem uma palavra de reconhecimento publico, os funcionarios que resignaram suas fileiras no termo de uma carreira de assinalados servicos. Estamos em uma dessas cerimoniais, reunidos para uma despedida

cordial, em circunstancias tanto mais expressivas quanto é voluntariamente que vossa excelência encerra o ciclo de suas atividades publicas e privadas, forma-se por consenso geral, por classificação unanime e atribuição justa, uma teoria de valores incomuns. E a daqueles que, graças à irradição da personalidade, à firmeza de propósito, à capacidade de adaptação, à experiência e à capacidade criadora de um estilo próprio de ação continuada, constituem o grupo dos pró-homens, os naturalmente mobilizáveis para os mais altos cargos de direção e responsabilidade. São os Chefes da Casa. Vossa excelência é um deles, dos mais positivos.

OS NABUCOS

"Provindo de uma linhagem de estadistas e diplomatas, portador de um patrimonial reputado, te illustre na história de nossa cultura e de nosso civismo — e patrimonialmente esta Secretaria de Estado ostenta entre os seus mais belos flores — vossa excelência

Conclui na 5.ª página

Prepare o futuro de seu filho dando-lhe

IOFOSCAL

(Jodo-Futuro-Calcio)

o famoso tônico nervino e muscular

Um produto do LABORATÓRIO LICOR DE CACAU XAVIER S.A.

Homens, Coisas e Letras

MAURRAS

José Lins do REGO

Noticiam os jornais que Charles Maurras morre numa prisão de França, condenado pelo crime de traição à pátria. O grande teórico da Monarquia, o mestre da geração, velho e degradado sofre numa mansarda pelo delito de idéias. Lembra-me da minha viagem à França em 1930. Estava em Nîmes, no sul, bem perto da terra de Maurras, do seu Mediterrâneo, espelho do espírito clássico, e Anibal Ferraz de Sá, em conversa com um sub-prefeito, protestante com seus filhos mortos na guerra, perguntou-lhe: «Os senhores consideram Maurras um traidor?». O homem olhou serenamente para Anibal e lhe disse: «É um imbecil pensar assim. Maurras é uma glória da nossa região. Voltou à conversão de Nîmes e passou a considerar a obra admirável do amigo de Mistral, o Maurras que pretendia viver nas letras e o grande século, o que sempre resistiu ao romantismo e às influências da Renascença na literatura francesa. Para ele o que devia mandar na França era o «Meio Dia», a ordem helênica contra a que ele chamava de doença da personalidade, o espírito gótico. Toda a obra de Maurras é uma constante luta contra o Reno, o rio da dissolução, das fraquezas do espírito, da molheza anárquica. A França só seria mesmo França em revolta contra a invasão dos bárbaros. Contra Baudelaire, que era a queda, o equilíbrio de Renard que era a maturidade só.

Mas existem os acontecimentos que valem mais que a sabedoria dos homens, e o ativo Maurras terminaria na cadeia porque ficou contra a saúde a favor da doença maligna de Hitler.

HOJE — AS 21,05 HORAS, NA

RADIO TAMANDARÉ

NOVA AUDIÇÃO DO PROGRAMA

"CARNAVAL DA CASA MAIA"

UMA FESTA DE ALEGRIA

NO

Auditorio Tamandaré

UMA FESTA DE PREÇOS.

NOS BALCÕES DAS TRES

CASAS MAIA

R. Diário de Pernambuco, 133 — Rua Nova, 236
Rua Matias de Albuquerque, 89

Encerra-se, hoje, o XIII Congresso Brasileiro de Esperanto

Sessão extraordinária de estudos — Almoço de despedida — Demonstrações do método Cseh — Visita a João Pessoa — O gov. José Américo exalta o Esperanto — Homenagem da Associação Esperantista da Paraíba aos congressistas

Realiza-se, hoje, às 20 horas, no Teatro Santa Isabel, a sessão de encerramento do XIII Congresso Brasileiro de Esperanto, promovido pela Liga Brasileira de Esperanto e com o patrocínio de figuras ilustres do mundo oficial e literário brasileiro.

A mesa será composta do prof. Immanuel Gomes Braga, vice-presidente da entidade esperantista nacional; de representantes das autoridades estaduais, federais, municipais e eclesásticas e jornalistas.

O ato de encerramento obedecerá ao seguinte programa: Hino Nacional pela Banda de Música da Polícia Militar do Estado; hino do Congresso pelo órgão dessa corporação; a canção "Sankta Luchio", interpretada em Esperanto pela sra. Norma Guerrini; "Pregão sub a verda Standard", número de declamação, a cargo da sra. Lourdinha Calvão Cordeiro; "A Esperanto", hino internacional esperantista, pelo coro da Associação Pernambucana de Esperanto.

Falarão: o professor Immanuel Gomes Braga, em nome da Liga Brasileira de Esperanto; o sr. José Gulo, em nome dos esperantistas da Espanha; o sr. Ruy de Calogre, pelos argentinos; o dr. Genê Fernandes, pelos do Rio Grande do Norte; o dr. Dioclecio Lima Verde, pelos de Pernambuco do Norte; o Ceará; deitando falar ainda outros oradores.

Amanhã será realizada uma sessão extraordinária de trabalhos, no Gabinete Português de Leitura, para aprovação final de várias teses.

Às 12 horas, será oferecido, aos congressistas um almoço de despedida. Quanto ao local, será, hoje, determinado pela Associação Pernambucana de Esperanto.

DEMONSTRAÇÃO DO MÉTODO CSEH

Foi levada a efeito, ontem, à tarde, no Gabinete Português de Leitura, com a presença de congressistas e de numerosos interessados, uma demonstração prática do método de ensino da língua internacional, para a qual estão sendo convidadas todas as pessoas interessadas, especialmente professores e estudantes.

A demonstração de hoje terá lugar no auditório da Diretoria de Documentação e Cultura, às 16 horas.

VISITA A JOÃO PESSOA

Anteontem, os congressistas estiveram em visita a vários pontos históricos e pittorescos da capital paraibana.

No Hotel Caxias foi-lhes oferecido um almoço pelo Tabajara Esperanto-Clube, a que compareceram elementos representativos da sociedade local.

O prof. Delio de Souza saudou os esperantistas da Paraíba, realçando-lhes a cooperação ao trabalho que se realiza na capital pernambucana.

O prof. Renato Diniz, um dos líderes do movimento esperantista no vizinho Estado, agradeceu, em Esperanto, a homenagem.

Em seguida visitaram o prefeito Luiz de Oliveira Lima e o governador José Américo de Almeida.

Por ocasião do oferecimento, pelo dr. Mario Ritter Nunes, ao chefe do governo paraibano da Biografia de Ruy Barbosa, em Esperanto, o sr. José Américo ressaltou os objetivos do Esperanto e a obra dos seus paladinos.

Os congressistas passaram por toda a cidade em ônibus postos à sua disposição pelo governo estadual.

Na visita que fizeram à Associação de Esperanto local foram alvo das homenagens dos dirigentes da mesma.

IOFOSCAL

O fortificante indicado para as crianças em idade escolar

CONTINUA O INQUÉRITO, ETC.

(Cont. da última página)

Peixe o Cordeiro Aéreo Militar e o tenente Veiga, sabendo do que ocorria, foi a delegacia onde identificou Hilton Bergman.

Chegando a esta cidade, informou o fato ao comando da Primeira Zona Aérea, sendo enviado um avião especial comandado pelo capitão Durval Luz, que trouxe hoje o fugitivo para aqui.

Durante a viagem, Bergman sofreu impropérios contra as autoridades, tachando-as de fascistas, etc. Bergman está preso no próprio comando da Primeira Zona, tendo prestado declarações à imprensa. Utilizou vários chapéus de couro e disse que fugia já narrando uma carta que remetia ao Conselho Militar de Justiça, acrescentando que, mesmo preso, continuará trabalhando pela paz. Bergman perdeu cerca de 10 quilos. Foi encontrado com os cabelos grandes, barbado, calça listada e suja. Já constituiu advogado o sr. Francisco Vasconcelos. Foi convocada uma junta médica para examiná-lo.

REUNIAO SEMANAL DA CEPA

Tabelamento de varios generos alimenticios

Modificação no preço do feijão mulatinho

Realizou-se, no dia 7 do corrente, no Departamento Estadual de Estatística, sob a presidência do sr. Paulo Pimentel, uma sessão ordinária da Comissão Estadual de Preços e Abastecimento. Compareceram os representantes da Secretaria de Segurança Pública, do Departamento de Saúde Pública, da Federação das Indústrias, da Associação dos Comerciantes Retalhistas, Sindicato de Panificação, do Sindicato Atacadista de Gêneros Alimentícios, da Associação Comercial, e o secretário do Serviço de Fiscalização de Preços da Prefeitura do Recife.

Aberta a sessão, o presidente leu o seguinte telegrama do presidente da COAP, sr. Benjamin Cabello: "Presidente Comissão Preços Pernambuco: Tenho honra solicitar cooperação vossa senhoria para que o exercício das atividades normais das instituições que substituíram o artigo 5º, lei de 1922, de 28 de dezembro último, publicada 28 mesmo mês. Aludida lei só vigorará 30 dias após publicação, devendo ser organizadas instruções para funcionamento nos órgãos. Reitero vossa solicitação, elevando estima distinta apreço." B. S. Cabello, presidente Comissão Federal Abastecimento e Preços. Disse o presidente que, em face da solicitação, a C. E. P. A. continuaria com suas atividades até a instalação da Comissão de Abastecimento e Preços (COAP) deste Estado, de modo que não tivessem interrupção os serviços de tabelamento de preços.

A seguir, foi lida e aprovada a ata da reunião anterior.

EXPEDIENTE

De expediente, constaram os seguintes documentos: memoranda de diversas firmas, solicitando modificação no tabelamento do feijão mulatinho, importado a preços superiores ao da tabela; requerimento do Casimiro Americano, solicitando revogação do artigo 5º da portaria nº 11, de 26/1/52, e requerimento da Leiteira e Bar Impedidor, solicitando modificação da categoria. Os dois primeiros documentos foram incluídos na ordem do dia e o último encaminhado à Secretaria da Comissão para verificar a procedência do pedido.

Em seguida, o representante da Secretaria de Segurança Pública propôs que constasse da ata da reunião um voto de pesar pelo falecimento do sr. Jorge VI da Inglaterra. Sobre o acontecimento, falaram vários membros da C. E. P. A.

Proseguindo, a sub-comissão composta dos representantes do Departamento de Saúde Pública e da Diretoria de Produção Animal apresentaram um projeto de classificação da manilha fabricada no Estado, para efeito de tabelamento, moldado no regulamento federal, aprovado pelo decreto nº 29.651, de 8/6/51, que estabelece os seguintes tipos: extra fina, primeira, comum e cozinha. Posta em discussão e em seguida, em votação, foi aprovada a classificação proposta. Ficou a cargo da presidência da Comissão efetivá-la, procedendo às modificações necessárias na portaria nº 7, de 18/1/52.

Revolução na Maçonaria

Páginas notáveis de David Nasser no sensacional novo número d'«O CRUZEIRO» — As últimas músicas carnavalescas e os seus autores — Os ares do automobilismo enfiaram o trampo do diabo — Uma piada gosadíssima do "Amigo da Onça" — Está à venda mais um número d'«O GURI» e brevemente sairá o suplemento dessa revista

O novo número d'«O CRUZEIRO» publica o seguinte: ARTIGOS — O IDEALISMO DE ZAMENHOFF — Florence Bernard; A MORTE DE EMMA BOVARY — Austragosto de Athayde; AINDA SOBRE BOLOS E DOCES — Gilberto Freyre; AGRUROS DE UM SULTÃO — Theophile de Andrade; JO E O CARRO — Genolino Amado; ATRITOS ENTRE TRUMAN E A IMPRENSA — Drew Pearson; NAVIO NO MAR — Rachel de Queiroz.

REPORTAGENS — REVOLUÇÃO NA MAÇONARIA — David Nasser e Adelaide Wanderley; DIÁRIO DE CAMPELOS — Humberto de Campos; ASES NO TRAMPOLIM DO DIABO — João Martins e equipe fotográfica; UM CASAL MALUCO — Kurt Singer e INE; SO DEUS O SALVARÁ — Margareida Izar e Henri Ballet; DORIS NO PAIS DAS TADAS — Lylian Schwartzhof e Richard Sasso; COLUMBIA E A LITERATURA BRASILEIRA — Nehemias Guelros; COMO CONHECI A ZEUQUINHA DE ABBEU — Francisco Alves e David Nasser; A CONSPIRAÇÃO DOS ALFAITEIS — Gustavo Barroso; GARBO — UM NOVO TIPO DE BELEZA — Richard Stark; O QUE VAMOS CANTAR NO CARNAVAL — Marcos Pas e Douglas Almeida; UMA NOITE NO ANJO AZUL — João Martins; FLUMINENSE, TEU NOME É CAMPEÃO — Luis Carlos Barreto e equipe fotográfica; UMA REVISTA PELO AR — Roberto Ruiz e Utiro Kanai; UM BROTINHO VAI NA ONDA — José Amadio e Indalcio Wanderley.

SEÇÕES — SPOT LIGHT — A. Acelyo Netto; ESCREVE O LEITOR — Redação; NO MUNDO DOS LIVROS — Geraldo de Freitas; SETE DIAS — Franklin de Oliveira; TEATRO EM S. PAULO — Clovis Garella; AUDIÇÃO — J. Rego Costa; O MUNDO E ASSIM — Cosmopolite; BACK GROUND — Fernando Tude de Sousa; EUREKA — Sylvia Alves; O IMPOSIVEL ACOTECHE — Arnaldo Vicente; FOTOTESTE — Ted Signorilli; UM FATO EM FOCO; XADREZ — Walter Cruz; MUNDANISMO — G. de A.; ETIQUETA — Joaze Lorraine; HUMORISMO — INTUIÇÃO FEMININA — Carlos Estêvão; AS GAROTAS — Alceu Pena e A. Ladino; O AMIGO DA ONÇA — Péricles; PIF-PAP — Vão Gôgo e Péricles.

CONTOS E ROMANCES — A BONCECA — O. Gomes de Castro; UMA FLOR SOBRE O MURO — Barbara Araujo; ORFÃO DE PAIS VIVOS — Lashina Luis Carlos de Caldas Brito.

CINEMA — CINELANDIA — Pedro Lima; CINEREVISTA — José Aquino Pena.

FIGURINOS — FOLIA — Alceu Pena; RICAS FANTASIAS — Alceu Pena.

ASSUNTOS FEMININOS — DA MULHER PARA A MULHER — Maria Teresa; ELEGANCIA E BELEZA — Elsa Marzullo; LAR, DOCE LAR — Helena B. Sangiardi.

«O GURI»

A aventura completa de Don Winslow é a nota de maior destaque do novo número d'«O GURI», que publica as seguintes histórias em quadrinhos:

São Joaquim — Amigo Urso — Don Winslow — Uma Piada do Pinduca — Lições de Inglês — Nyoka — O Sobrinho do Capitão — O Rei da Polícia Montada — O Relatino — Outra Piada do Pinduca — Variedades — Nyoka — Palavras Cruzadas — Popeye — Tom Mix — Os Sobrinhos do Capitão — Lições Enigmáticas — Capitão Andrius — Damas — Casquinha.

CONTEÚDO

BROWNIQUE

CATAMOR

TOSSÉ

Realizou-se, no dia 7 do corrente, no Departamento Estadual de Estatística, sob a presidência do sr. Paulo Pimentel, uma sessão ordinária da Comissão Estadual de Preços e Abastecimento. Compareceram os representantes da Secretaria de Segurança Pública, do Departamento de Saúde Pública, da Federação das Indústrias, da Associação dos Comerciantes Retalhistas, Sindicato de Panificação, do Sindicato Atacadista de Gêneros Alimentícios, da Associação Comercial, e o secretário do Serviço de Fiscalização de Preços da Prefeitura do Recife.

Aberta a sessão, o presidente leu o seguinte telegrama do presidente da COAP, sr. Benjamin Cabello: "Presidente Comissão Preços Pernambuco: Tenho honra solicitar cooperação vossa senhoria para que o exercício das atividades normais das instituições que substituíram o artigo 5º, lei de 1922, de 28 de dezembro último, publicada 28 mesmo mês. Aludida lei só vigorará 30 dias após publicação, devendo ser organizadas instruções para funcionamento nos órgãos. Reitero vossa solicitação, elevando estima distinta apreço." B. S. Cabello, presidente Comissão Federal Abastecimento e Preços. Disse o presidente que, em face da solicitação, a C. E. P. A. continuaria com suas atividades até a instalação da Comissão de Abastecimento e Preços (COAP) deste Estado, de modo que não tivessem interrupção os serviços de tabelamento de preços.

A seguir, foi lida e aprovada a ata da reunião anterior.

TERMINOU O RACIONAMENTO DE ENERGIA NO RIO

RIO, 14 (Meridional) — A Comissão de Energia Elétrica resolveu abolir totalmente o racionamento de energia elétrica, que vinha sendo imposto ao comércio e à indústria. Assim sendo, volta esta capital a ter energia elétrica sem a mínima restrição, para quaisquer atividades públicas ou particulares.

Dr. Wadecor de Brito de Hospital Português

Doenças internas (coração, estômago, intestinos, fígado, rins), Sífilis, Vias Urinárias, Doenças da Mulher

Consultas: Rua Nova, 363 — 2º andar, 10 e 12 e 15 às 18. Fone: 7105. Res. Av. Norte 2033

VIDA ESCOLAR

FACULDADE DE MEDICINA

Terão início, amanhã, os exames de 2ª época das seguintes disciplinas:

CURSO MEDICO — 2ª série — Anatomia Topográfica (Saia B) — A's 13.30, escrita, todos os alunos. 4ª série — Anatomia patológica (Laboratório) — A's 13.30, escrita, todos os alunos. 5ª série — Terapêutica Clínica (Instituto Osório) — Todos os alunos inscritos.

CURSO ODONTOLÓGICO — 1ª série — Fisiologia (Instituto Osório) — A's 13.30, escrita, todos os alunos.

Terão início, amanhã, os exames de conclusão das disciplinas dos cursos de medicina, odontologia e farmácia, obedecendo ao seguinte horário:

CURSO MEDICO — Prova escrita: Química, às 8 horas, todos os alunos inscritos; prova oral: Química, às 13 horas, os alunos de 1ª e 4ª.

CURSOS ODONTOLÓGICO E FARMACÊUTICO — Prova escrita: Química, às 11 horas, todos os alunos. Prova oral (odontologia): Química, às 14 horas os alunos de 1ª e 4ª.

Amanhã, às 14 horas, serão chamados os alunos inscritos no Concurso de Habilitação para os cursos de medicina e odontologia, para a prova escrita de Matemática, inscritos de acordo com a lei nº. 1076, de 31/3/1950.

Não haverá 2ª chamada e não será admitido a exames o aluno que não vier apresentar todos os documentos.

ESCOLA DE BELAS ARTES

A comissão do "trotê", está avisando aos seguintes calouros que deverão pagar a taxa de "trotês" de Cr\$ 50,00 sem o que não prestarão Concurso de Habilitação: Valdeir Pires Sales, Maria Dolores Gonçalves Guerra, Lidio Parahyba Filho, Apolônio Honorário Pessoa de Melo, Edson Moreira, Antonio Carlos, Manoel Carrilho Rego Barros, José Henrique Pereira Martins, Ana Maria Lubambo, Maria Conceição Lafayette Bezerra, Orlando Antonio Bandeira de Melo, José Augusto Ferreira, Neusa Cardim da Silveira Barros, Josias Pereira de Souza, Mauro Mayom de Barros, Augusto Reinaldo Alves, Gasparino José da Santa, Antonio Carlos, Lirgônio Uchoa, Valter de Lira, Fernando José de Queiroz, Samico, Antonio Pina Diroz, Manoel Tavares de Souza, Carlos Assunção Morais, Francisco Dias Vasconcelos, Gerson Coelho de Almeida e Arsenio Borges Filho.

ESCOLA POLITÉCNICA DA UNIVERSIDADE CATÓLICA

Realiza-se, hoje, às 19 horas a prova escrita de Mecânica Racional, para os dependentes. Examinadores: Manoel Castano Filho, Aécio Campelo de Souza e Nilton Cursino de Freitas.

Realizar-se-á amanhã, às 14 horas, a prova de Desenho Geométrico, do concurso de habilitação. Banca examinadora: José de Almeida, Antonio Carlos, Lirgônio Uchoa, Valter de Lira, Fernando José de Queiroz, Samico, Antonio Pina Diroz, Manoel Tavares de Souza, Carlos Assunção Morais, Francisco Dias Vasconcelos, Gerson Coelho de Almeida e Arsenio Borges Filho.

Realiza-se, hoje, a colação de grau dos concluintes da Escola de Belas Artes, da Universidade Católica.

Terão início, amanhã, as provas do concurso de habilitação para a Faculdade de Filosofia da Universidade Católica de Pernambuco, sendo realizados os exames de história da filosofia, matemática e física, bem como as provas de nível de conhecimento para os candidatos inscritos mediante diploma de técnico em contabilidade.

ESCOLA POLITÉCNICA

A comissão do "trotê", está avisando aos candidatos para o Concurso de Habilitação ao curso de Engenharia, da Escola Politécnica, a iniciar-se amanhã, às 14 horas, que os mesmos deverão comparecer munidos de calção de banho, afim de melhor se adaptarem às sugestivas fantasias que lhes estão reservadas para o "trotê".

Como nos anos anteriores, será cobrada pela comissão a taxa de Cr\$ 50,00. Será reservado um "trotê" todo especial aos "ferrás" que não cumprirem as determinações acima.

GINÁSIO VISCONDE DE MAUA

A secretaria do Ginásio Visconde de Maú, está avisando que as inscrições para os exames de admissão à primeira série ginasial serão encerradas, hoje, às 20 horas e que os exames se realizarão nos dias 19, 20 e 21 do corrente, às 19 horas. Informações na secretaria, à rua do Hospital n.º 263.

FACULDADE DE CIÊNCIAS ECONÔMICAS

A secretaria dessa Faculdade está avisando que os exames de 2ª época começarão no dia 19 do corrente, com as provas seguintes: Matemática, História Econômica do Brasil e Instituições de Direito Público.

JORNAL DE ESTUDANTES

Circulará, no próximo mês, o

Ha um Século

O DIÁRIO DE PERNAMBUCO não circulou no dia 15 de fevereiro de 1952 por ser domingo.

DEBATIDO NA CAMARA, ETC.

(Conclusão da 1ª página)

Benjamin Cabello que qualificara o orador de leviano. O sr. Ferraz Egreja salientou que não tem medo de ninguém e cumprirá sempre o seu dever, honrando o mandato que lhe foi confiado.

O sr. Virgílio Correia apelo para as associações médicas do país, no sentido de remeterem subsídios para o projeto de criação do curso de revisão e aperfeiçoamento destinado aos médicos do interior.

A ordem do dia foi absorvida pelos debates em torno da questão do divórcio. Os debates surgiram a propósito da discussão do requerimento pedindo a transcrição nos anais da pastoral coletiva dos cardeais, arcebispos, bispos e prelados residenciais no Brasil, intitulada "A Igreja ante os problemas atuais. Ocupando a tribuna, o sr. Nelson Carneiro observou que entre os sinistros da pastoral, rigurava dom Claudio, bispo de Passo Fundo, que havia censurado os deputados Cesar Santos e Henrique Pagoncelli, por terem subscrito a emenda divorcista. Criticou o bispo, dizendo que o mesmo estava coagido o deputado Cesar Santos, que foi obrigado a declarar que assinara por equívoco, no momento em que lhe davam papéis para assinar na Câmara. O sr. Adroaldo Costa apertou realçando a versão do equívoco por parte do sr. Cesar Santos. O sr. Nelson Carneiro retrucou o apanteante, dizendo que não devia colocar seu colega em vexame diante da Câmara, pois ninguém era inocente a ponto de ser enganado em matéria tão importante.

O sr. Henrique Pagoncelli interveio nos debates, declarando que não aceitava coação de quem quer que seja. Adiantou que não recebia nenhuma influência de grupo fora da Câmara e que oportunamente ocuparia a tribuna para ler a resposta que dera ao bispo de Passo Fundo.

Antes a aprovação da transcrição da pastoral, foram aprovados igualmente mais 25 projetos de leis, entre os quais, os seguintes: extinguindo a mobilização da indústria nacional; que dispõe sobre o serviço militar dos médicos, farmacêuticos, dentistas e estudantes dessas profissões.

Em explicação pessoal, o sr. Adail Barreto falou sobre a seca no Ceará, acusando o governo do não pagar os salários dos trabalhadores.

ESPERADO NOS EE. UU. O CRUZADOR "TAMANDARÉ"

NOVA YORK, 14 (U.P.) — Comunicam de Norfolk, no Estado da Virgínia, que o novo cruzador brasileiro "Tamandaré" está sendo esperado na base naval americana. Os tripulantes brasileiros deverão passar por um período de treinamento sob a direção do comando naval de treinamento da baía de Chesapeake.

Jornal estudantil Começo, sob a direção do universitário Almir de Aquino Fonseca. Sem orientação política, inserirá notícias de rádio, cinema, literatura e temas de interesse dos estudantes.

DIRETORIO ACADEMICO DE MEDICINA VETERINARIA

A comissão do "trotê" do Diretório Acadêmico de Medicina Veterinária está avisando aos seus membros e a todos os alunos da Escola Superior de Veterinária que realizaram, amanhã, o "trotê" dessa Escola. Solicita o comparecimento de todos, às 7 horas, na Escola de Veterinária.

ARQUITETOS DE 1951

Realizar-se-á, hoje, a colação de grau dos concluintes da Escola de Belas Artes, da Universidade Católica.

A's 8.30, haverá missa, em ação de graças e bênção dos anéis, na Capela Dourada da Ordem Terceira de São Francisco, às 20.30, colação de grau, no salão nobre da Escola de Belas Artes, em sessão solene, presidida pelo prof. Joaquim Amazonas, reitor da Universidade do Recife.

Paraninfo da turma o prof. Agamenon Magalhães, governador do Estado. Homenagens, os profs. Luiz Cedro Carneiro Leão e Joaquim Amazonas. E' onorário da turma dos arquitetos, Candido da Mata Ribeiro.

Hoje, às 21 horas, será inaugurada a exposição de trabalhos dos arquitetos de 1951, na Escola de Belas Artes. Serão expostos projetos de arquitetura, quadros de pintura, esculturas, etc.

INSTITUTO DE EDUCAÇÃO DE PERNAMBUCO

Proseguem neste Instituto os exames de 2ª época das aulas que não obtiveram aprovação em dezembro findo, devendo funcionar hoje, as bancas abaixo discriminadas:

Curso ginasial (diurno) — Matemática da 1ª e 2ª séries (oral) e 3ª série (oral); Matemática da 3ª série (oral); às 14 horas. Curso normal — Português da 2ª série A e B, às 8 horas. Curso ginasial (noturno) — Matemática da 1ª, 2ª e 3ª séries, às 19 horas.

A secretaria está avisando que terão início, hoje, os exames de admissão ao Curso de Formação de Professores Primários (Curso Normal), com a prova escrita de Português, às 8 horas e a de Matemática, às 13 horas. Os exames de admissão à 1ª série ginasial dos cursos diurno e noturno começarão no dia 16, às 7 horas, com as provas escritas de Português e de Matemática.

Carnaval no Morro!

.. UM CARNAVAL DIFERENTE, MAS... UM GRANDE CARNAVAL!

Todos o imaginam, aqui no Nordeste, através das referências em musicas e comentários vindos do Sul.

Mas... para conhecer de perto, o Carnaval das "ESCOLAS DE SAMBA", com suas cabrochinhas requebrando e fazendo o "côro", seus tamborins, suas camisas listadas — o carnaval com per cento, que anima e diverte nas ruas da Cidade Maravilhosa — venha assistir

"Carnaval no Morro!"

Hoje — AS 20.35 HORAS, NO

Auditorio Tamandaré

Animação de ALMEIDA CASTRO, com a "narrativa de ordem" do seu apito

PREMIO MENSAL DE

1.000 CRUZEIROS

Patrocínio das

CASAS

PARIS E YORK

Ruas Duque de Caxias e Cambôa do Carmo

Genolino Amado vai tirar

a casaca da Agencia Nacional

Espantosa a atividade intelectual do autor de

"Inocentes do Leblon" — Jornalista, radialista,

ensaista, cronista, professor e teólogo

RIO, (Meridional) — A posse de Genolino Amado no cargo de diretor da Agência Nacional foi uma notícia que, realmente, causou sensação. Primeiramente, porque o presidente Vargas escolheu para aquela espinhosa tarefa um homem da profissão, um autêntico jornalista, que vive e edia a dia a dia, todos os acontecimentos que enchem as 24 horas de um dia. Em segundo lugar, porque Genolino Amado, o "homem dos sete instrumentos", como o chamam os seus amigos, ainda dispunha de tempo para ser o diretor de uma agência noticiosa do governo...

Como se sabe, Genolino Amado vive para o trabalho. Sua capacidade intelectual é espantosa. Há mais de 20 anos que ele colabora nos jornais e no rádio, escreve peças para o Teatro, crônicas para as revistas, e ainda lhe sobra tempo para fazer conferências e traduções literárias.

Suas peças teatrais Avatar e Dona do Mundo foram representadas com extraordinário sucesso por Duclina e Odilon, tanto no Brasil como em Portugal. Seus livros de ensaios Vozes do Mundo e Um Olhar sobre a Vida, e as crônicas de Os Inocentes de Leblon e O Passaro Frito, constituíram grande sucesso literário no país inteiro.

Mas, a atividade assombrosa de Genolino — membro de uma família de escritores, irmão do grande Amado — não para ali. Ele divide suas atividades na imprensa e no rádio com as cadeiras de professor secundário da Prefeitura e professor catedrático do Curso de Jornalismo da Faculdade Nacional de Filosofia.

O MILAGRE DO TRABALHO

O vespertino Última Hora publicou uma interessante reportagem sobre as múltiplas atividades do jornalista, escritor, radialista, ensaista, professor e teólogo que é Genolino Amado. Certa vez, exaltado pelo excesso de trabalho (às vezes Genolino ficava cinco dias seguidos trancado no seu apartamento, escrevendo para o rádio e para a imprensa), resolveu tirar umas férias. Faltava um ano que Genolino não sabia o que era um só dia de repouso.

O escritor fez um balanço de sua vida, e nas suas finanças, e deliberou passar dois meses, de papel para o ar, gozando as delícias de Poços de Caldas. Mas havia um sério problema, que parecia irremediável: os programas de rádio. Genolino Amado tinha compromissos com uma emissora, e que era um só dia de repouso.

O escritor fez um balanço de sua vida, e nas suas finanças, e deliberou passar dois meses, de papel para o ar, gozando as delícias de Poços de Caldas. Mas havia um sério problema, que parecia irremediável: os programas de rádio. Genolino Amado tinha compromissos com uma emissora, e que era um só dia de repouso.

A AGENCIA NACIONAL SEM CANACA

O repórter perguntou a Genolino Amado qual seria o seu programa como diretor da Agência Nacional, e ele respondeu: «Vou tirar a casaca da Agência Nacional. Vou trabalhar. Vou procurar fazer o melhor possível. Se puder conciliar parte de minha atividade no rádio e na imprensa com as funções de diretor, continuarei fazendo os meus programas e escrevendo as minhas crônicas. O fato é que pretendo trabalhar. Que fazê-lo tomado a resolução de tirar férias, não queria por nada deste mundo voltar atrás. Em um mês, quase não saindo de casa, escrevi uma safra de programas... para três meses.

Antes de terminar, Genolino Amado fez a seguinte observação: «Nunca fui político. Jamais pertenci a partidos. Sou apenas um intelectual. Para mim, seria mais cômodo, e mais vantajoso até, não ter aceitado o cargo de diretor. Mas julgo que iria trair minha própria classe se recusasse o convite que me foi formulado pelo presidente da República. Como recusa? Não sei. Não entendo da coisa seria um absurdo. Responder que não gostava do presidente, impossível. Todo mundo sabe que sempre admirei o sr. Getúlio Vargas. Não seria honesto negar colaboração ao seu governo, num setor da minha especialização.»

ADIANATOS OS ESTUDOS, ETC

(Cont. da última página)

esse de defesa e assistência ao produtor amazônico. E' claro que nenhuma das duas entidades tem competência para pronunciar-se a respeito. Mas, num momento em que mais se intensifica a campanha de fomento à produção natural, como anunciou o sr. Gabriel Hermes Filho, presidente daquele Banco, em entrevista ontem mesmo divulgada por esse jornal, é de estranhar essa completa ausência de entendimentos mútuos.

CONTEÚDO DA PRODUÇÃO

Acrescenta-se, contudo, que a interferência do órgão defensor da produção natural terá cabimento, caso venha a constituir-se a indústria nacional de sintéticos mediante um dispositivo de jeli aliás ainda não votada pelo Congresso, que prevê o controle da produção dos elastômeros. Nessas condições, a Comissão de Defesa da Borracha competiria estabelecer cotas de produção, tendo em vista o volume da produção natural disponível, e assim limitando o fabrico dos elastômeros às rigorosas necessidades do consumo não passíveis de atendimento pelos produtores da Amazônia.

Resta saber se, com tais limitações, continuará a despertar interesse econômico a instalação da indústria de sintéticos no país.

ADVOGADO

CRIMINAL

DR. MARIO PESSOA

Professor Catedrático na Faculdade de Direito

Em visita à área da cana de açúcar

Encontra-se entre nós o economista português Henrique de Barros — A cultura do trigo, no Sul, em face do custo de produção — Palestra no Instituto Joaquim Nabuco



Os professores Henrique de Barros, da Universidade de Lisboa, e Mario Lacerda de Melo, entre jornalistas e amigos

A convite do Instituto Joaquim Nabuco, encontra-se no Recife o professor Henrique de Barros, do Instituto Superior de Agronomia, da Universidade Técnica de Lisboa. Especialista em Economia Rural, é autor do único tratado existente em português sobre a matéria. Um tratado em três volumes, dois dos quais já publicados.

Licenciado da cátedra, presta serviços atualmente à FAO, um dos órgãos subsidiários da Organização das Nações Unidas, e é nessa qualidade que veio ao Brasil. A Food and Agriculture Organization tem na presidência, no momento, um brasileiro, José de Castro. Firmou um convênio com o nosso país, e em função desse convênio que virão ao Brasil vários técnicos estrangeiros, possivelmente uns 12 ou 15. Em agricultura e nutrição. Está entre eles o professor Henrique de Barros.

Não é a primeira vez que vem ao Brasil. Em 1949, a convite do então ministro da Agricultura, Daniel de Carvalho, esteve no Rio. Voltou agora, para uma excursão mais larga. Desde setembro está no Sul, à disposição do Ministério, e teve oportunidade de efetuar estudos sobre as condições econômicas da produção do trigo no Rio Grande do Sul.

Ontem, no Grande Hotel, falou ligeiramente à reportagem. Os gaúchos, como se sabe, produzem cerca de 70% do trigo nacional, ou um pouco mais. Mas essa produção ainda é pequena, em relação ao largo e ascendente consumo nacional. Precisamos produzir mais e mais, para não ficar na dependência dos fornecedores externos. A Argentina é um deles. Os Estados Unidos, outro. Mas a Argentina não tem cumprido os seus compromissos e os seus convênios. Sua produção, ao que parece, caiu. Restará a área do dólar, com as suas dificuldades de câmbio.

A solução mais adequada seria, portanto, produzir mais trigo, internamente, nas regiões ecologicamente favoráveis. O professor Henrique de Barros, depois de sua excursão pelo Rio Grande (percorreu mais de 7.000 quilômetros), acha possível ampliar a nossa produção de trigo, em bases de custo-de-produção aceitáveis.

O Brasil poderá tornar-se quase auto-suficiente, nesse setor. Produzir trigo a preços não muito dessemelhantes dos que vigoram no mercado internacional.

O JUIZ DE MENORES E O DEPUTADO

BELEM, 14 (Meridional) — Continua preocupando a imprensa e a população a determinação do juiz de Menores a respeito da permanência de menores nos bailes de carnaval. Já houve até um incidente entre o deputado Pereira Brasil e o juiz. O representante desobedeceu a ordem do juiz e levou sua filha menor a uma festa, onde foi eleita rainha. O juiz não gostou da coisa e pretendeu anular o baile, sendo frustrado seu desejo. Sadi Duarte, o juiz, apontando o sr. Pereira Brasil, dizendo que ele, como deputado e bacharel, devia ser o primeiro a acatar as leis. O deputado declarou-se surpreso com o ocorrido, pois só tinha conhecimento da portaria do juiz após o incidente. Acrescentou que o Código de Menores é uma velharia inadequada à civilização atual. O deputado também criticou o juiz, apontando vários casos onde sua ação deveria ser enérgica e no entanto não se faz sentir. Quanto à eleição de sua filha, disse o deputado: "Para mim tudo não passou de uma pilhéria. E para completá-la, minha filha não perderá o trono porque, como pai, sou remissivo e no dia do coroamento comparecerei encaixado e com o garanhão de Diogo Peló. Logo que a minha filha atingir a idade legal, lhe será transmitida a coroa." A imprensa acusou o deputado de bate-boca entre o deputado e o juiz, ao que tudo indica, vai se prolongar por mais tempo.

COMPENSADO DE PINHO 3 E 4 MM.

INDUSTRIA E COMERCIO MANOEL PEDRO DA CUNHA LTDA.
RUA SÃO JOÃO, 531 — RECIFE
Fones: 6539 e 6006

Busto de José Lins do Rego no Pilar

Várias homenagens ao romancista na Paraíba — Caravana de escritores

Várias solenidades serão levadas a efeito, hoje, na Paraíba, ainda por motivo do cinquentenário do escritor José Lins do Rego.

Uma caravana de intelectuais viajara para aquele Estado a fim de participar das homenagens que serão prestadas ao autor de "Barragem". Seguirão, em avião da FAB, cedido pelo Ministério da Aeronáutica, entre outros, os escritores Marques Rebelo, Raquel de Queiroz, Luiz Jardim, Rubem Braga, Sérgio Milliet, Santa Rosa, Leda Ivo e Valdemar Cavalcanti.

Será cumprido o seguinte programa: às 16 horas, recepção à caravana de intelectuais, no aeroporto. Amanhã, partida, às 8 horas, para Pilar, cidade natal do romancista, onde será inaugurado seu busto, em trabalho do escultor Bruno Giorgi. Semo, almoço, no Engenho Itapueiras, às 17 horas, inauguração do III Salão de Pintura do Centro de Artes Plásticas; às 22 horas, exibição de danças folclóricas, que serão levadas a efeito no salão do Palácio da Redenção.

A manhã do dia 17 será livre, às 12 horas, haverá almoço regional, em Tambau; às 17 horas, sessão solene, no auditório da Rádio Tabajara, sob a presidência do governador do Estado, sr. José Américo; às 19.30, jantar íntimo, no Palácio da Redenção. Semo, após sentados, na ocasião, números de canto orfeônico, pelos alunos do Abrigo de Menores Jesus de Nazaré, sob a regência do professor Luciano, do Curso de Professoras do Departamento de Educação; às 20.30, audição especial da Orquestra Sinfônica, seguindo-se danças, ao som da Orquestra Tabajara.

Esse programa tem o apoio do governador e dos círculos culturais do Estado.

O escritor José Lins do Rego está sendo esperado, hoje, na Paraíba.

Será instalado, no Recife, um restaurante universitário

Com capacidade para fornecer mil refeições diárias — Apóio do poder público à iniciativa do Diretório Central dos Estudantes

O Diretório Central dos Estudantes, órgão representativo dos universitários do Recife, deu início, pela sua atual administração, a extenso programa de trabalho.

Orgão até bem pouco desconhecido dos alunos das Faculdades, tomou ultimamente, diversas iniciativas, visando ao melhoramento das condições de estudo e de trabalho.

Coube-lhe a idéia de instalar no Recife um Restaurante Universitário, fato que, se concretizado, virá atender a milhares de estudantes, beneficiando-os, através de alimentação sadia, fornecida a preço acessível.

Em palestra na redação do DIÁRIO, declararam os dirigentes daquele órgão de classe: — Desde o início, contamos o apoio integral do Reitor Magnífico Joaquim Amazonas, o que, aliás, já era de esperar, pois sua Magnificência sempre se mostrou disposto a ir ao encontro das maiores reivindicações universitárias, não sendo inoportuno salientar o seu exaustivo trabalho pela Universidade, batallando pela criação da Cidade Universitária, que está se tornando, dia após dia, uma realidade, cujos trabalhos estão entregues a uma equipe de técnicos especializados, quais sejam, o arquiteto Mario Russo, Aquiles Wanderley, Paulo Magalhães e engenheiros Alvaro Celso e Agostão Corrêa.

Contamos também com o decidido apoio do governador Agamenon Magalhães, cujo espírito altamente compreensivo dos problemas universitários, veio atender de perto os nossos maiores anseios.

Conseqüentemente, o governador do Estado não interfere jun-

TIPOS E PAISAGEM DO RECIFE

Regime de estafa, para os motoristas de omnibus

18 horas de trabalho quase consecutivo, e 24 de intervalo, para a folga — Em colapso, o mecanismo regulador dos preços — A xarque e os ingressos de cinema.

Quando o calor aumenta, e a temperatura cresce, e a pressão barométrica sobe, parece que também as irritabilidades se exasperam. O trocador de omnibus joga fora aquela crosta rudimentar de urbanidade, as mocinhas do café já não mimoseiam os fregueses com um pequeno sorriso entreaberto. As faces se contraem. Já não são faces. São fauces vinçadas, crispadas, irritadas. E os atreitos vêm a caminho.

Deve ser no verão que se registam em maior número — pequenos desentendimentos que normalmente se amaciariam e se diluiriam, mas que, neste bafo esquentado de fevereiro e março, se avolumam e avultam, e se multiplicam com assaustos. O trocador de omnibus, que a trocadora de omnibus quase dilapida nos passageiros que se espremem a contragosto (nem sempre), e chega a haver comecços de discussão e desabafo.

Com os chauffeurs sucede o mesmo. Não que sejam todos ineptos e descuidados. Numa cidade de ruas estreitas como o Recife, de pedestres distraídos, de tráfego travancado, chega a impressionar a habilidade de uns tantos motoristas que fazem piruetas em zig-zags pela cidade inteira. Muitos chauffeurs de omnibus são autênticos acrobatas contorcionistas, a exibir prodígio e prodigiosamente suas habilidades de direção, em meio aos atropelos da vida urbana.

Mas o pior é o regime que muitas empresas estão adotando em seus domínios: ao exigir dos motoristas trabalho consecutivo por um tempo dobrado de serviço. Quase todos residem em bairros distantes da sede da empresa. E como para eles também existe, difícil, o problema da locomoção, as empresas os levam a exercer dois horários num só. Dois ou três, como se verá mais adiante.

Grande parte dos chauffeurs pega no serviço ao meio-dia, já almoçados. E, das 12 horas, ou onze, a fim, até o momento de recolher o carro. Dormem ao léu, nos bancos da sede, três ou quatro horas só, para retomarem o trabalho às 5 da manhã. E então alargam ao meio-



O chauffeur não deve ser um irresponsável

dia, quando outra turma os vem render.

Pode ser um sistema prático, esse de 18 horas quase consecutivas de trabalho, com 24 horas de intervalo, para a folga. Mas será sempre um sistema perigoso, por não responder às exigências normais de repouso do organismo. E talvez responsável, em alguma parcela, pelo número de desastres que os jornais estão diariamente a registrar.

CAIXA DE FOSFORO E CINEMA

Uma reportagem sobre a vida urbana não pode esquecer o problema de preço. Ultimamente, a Câmara Federal armou o executivo de mais amplos poderes para

combate aos chamados crimes contra a economia popular. Novos orçãos foram criados, com nomes mais complicados. Um mais amplo raio de ação lhes foi atribuído, uma elasticidade maior de movimentação (se é que existe), desrespeitam-se os preços tabelados, com a maior desenvoltura.

Um caso típico: o charque. Aos preços oficiais não é encontrado em nenhuma bodega, em nenhuma vendola, em nenhum armazém. Outro exemplo: o fosforo. Não aumento de preço, nas fontes. Mas nas casas do varejo que são os fixadores, ora os cobram a 40 centavos, ora a 50. Dependendo, às vezes, da cara do freguês.

Os preços da cinema também são tabelados. Apesar disso, um estabelecimento do Cordeiro, outro dia, majorou os preços dos ingressos, sem autorização nenhuma dos órgãos chamados competentes, sem dar satisfações a ninguém. Foram só 50 centavos, neste caso. Mas não é ideal, aqui no patio do Terço, bairro de São José, não se guardou nenhum comedimento. De um dia para outro, de quarta para quinta-feira, o popular cinema majorou, em mais de cem por cento, o preço das entradas. Como num espasmo de magias. De Cr\$ 2,50 (dois cruzeiros e cinquenta centavos) que era, passou para Cr\$ 6,20 (seis cruzeiros e vinte centavos). Sem nenhum aviso. Tudo isso a 500 metros da imprensa, na surdina e a socapa. Os frequentadores foram surpreendidos à boca da bilheteria, pois nenhum cartaz foi afixado. O que confirma a irregularidade e a ilegalidade da majoração.

Efetivamente, parece que o mecanismo regulador dos preços em Pernambuco entrou em colapso, precisamente quando o legislativo federal armou o executivo de maiores poderes de controle.

Regime de estafa, para os motoristas de omnibus

18 horas de trabalho quase consecutivo, e 24 de intervalo, para a folga — Em colapso, o mecanismo regulador dos preços — A xarque e os ingressos de cinema.

Quando o calor aumenta, e a temperatura cresce, e a pressão barométrica sobe, parece que também as irritabilidades se exasperam. O trocador de omnibus joga fora aquela crosta rudimentar de urbanidade, as mocinhas do café já não mimoseiam os fregueses com um pequeno sorriso entreaberto. As faces se contraem. Já não são faces. São fauces vinçadas, crispadas, irritadas. E os atreitos vêm a caminho.

Deve ser no verão que se registam em maior número — pequenos desentendimentos que normalmente se amaciariam e se diluiriam, mas que, neste bafo esquentado de fevereiro e março, se avolumam e avultam, e se multiplicam com assaustos. O trocador de omnibus, que a trocadora de omnibus quase dilapida nos passageiros que se espremem a contragosto (nem sempre), e chega a haver comecços de discussão e desabafo.

Com os chauffeurs sucede o mesmo. Não que sejam todos ineptos e descuidados. Numa cidade de ruas estreitas como o Recife, de pedestres distraídos, de tráfego travancado, chega a impressionar a habilidade de uns tantos motoristas que fazem piruetas em zig-zags pela cidade inteira. Muitos chauffeurs de omnibus são autênticos acrobatas contorcionistas, a exibir prodígio e prodigiosamente suas habilidades de direção, em meio aos atropelos da vida urbana.

Mas o pior é o regime que muitas empresas estão adotando em seus domínios: ao exigir dos motoristas trabalho consecutivo por um tempo dobrado de serviço. Quase todos residem em bairros distantes da sede da empresa. E como para eles também existe, difícil, o problema da locomoção, as empresas os levam a exercer dois horários num só. Dois ou três, como se verá mais adiante.

CAIXA DE FOSFORO E CINEMA

Uma reportagem sobre a vida urbana não pode esquecer o problema de preço. Ultimamente, a Câmara Federal armou o executivo de mais amplos poderes para

combate aos chamados crimes contra a economia popular. Novos orçãos foram criados, com nomes mais complicados. Um mais amplo raio de ação lhes foi atribuído, uma elasticidade maior de movimentação (se é que existe), desrespeitam-se os preços tabelados, com a maior desenvoltura.

Um caso típico: o charque. Aos preços oficiais não é encontrado em nenhuma bodega, em nenhuma vendola, em nenhum armazém. Outro exemplo: o fosforo. Não aumento de preço, nas fontes. Mas nas casas do varejo que são os fixadores, ora os cobram a 40 centavos, ora a 50. Dependendo, às vezes, da cara do freguês.

Os preços da cinema também são tabelados. Apesar disso, um estabelecimento do Cordeiro, outro dia, majorou os preços dos ingressos, sem autorização nenhuma dos órgãos chamados competentes, sem dar satisfações a ninguém. Foram só 50 centavos, neste caso. Mas não é ideal, aqui no patio do Terço, bairro de São José, não se guardou nenhum comedimento. De um dia para outro, de quarta para quinta-feira, o popular cinema majorou, em mais de cem por cento, o preço das entradas. Como num espasmo de magias. De Cr\$ 2,50 (dois cruzeiros e cinquenta centavos) que era, passou para Cr\$ 6,20 (seis cruzeiros e vinte centavos). Sem nenhum aviso. Tudo isso a 500 metros da imprensa, na surdina e a socapa. Os frequentadores foram surpreendidos à boca da bilheteria, pois nenhum cartaz foi afixado. O que confirma a irregularidade e a ilegalidade da majoração.

Efetivamente, parece que o mecanismo regulador dos preços em Pernambuco entrou em colapso, precisamente quando o legislativo federal armou o executivo de maiores poderes de controle.

HOJE, NA RADIO TAMANDARÉ

NOVA AUDIÇÃO DE "Balcão de Melodias"

— um programa repleto de lindas páginas musicais, para o seu encantamento com Luiz Jatobá, o maior narrador do cinema, rádio e televisão.

OUÇA, hoje,

ÀS 20,00 HORAS,

"Balcão de Melodias"

uma gentileza do

COLIRIO MOURA BRASIL

— o tranquilizador dos Olhos e de

CILION..

— o embelezador das pestanas

NA CAMARA MUNICIPAL

A "verba de representação" para os vereadores

Não se chegou ao terreno concreto, mas já ia muito avançado no terreno abstrato o que não deixa de ser sintomático — A imprensa aporou em tempo o golpe que se pretendia vibrar nos cofres do Município — Ataques aos jornais — Projetos de lei — Ordem do dia

Reuniu-se, ontem, mais uma vez, ordinariamente, a Câmara Municipal do Recife, sob a presidência do sr. Hilo Lins e Silva. Aprovada a ata da reunião anterior, foi lida a matéria do expediente, constante de pareceres, ofícios e petições e ainda dos seguintes documentos apresentados à Mesa pelos vereadores: projetos de lei do sr. Aristides de Andrade, dispondo sobre a instalação de iluminação pública no Corrego João Francisco e de parques infantis em Água Fria e Arruda e requerimentos dos srs. José Pimentel, indicando ao prefeito a necessidade de construir novas barragens na avenida Operária, rua 1.ª de Maio e Corrego da Jaqueira e Antonio Batista, fazendo um apelo ao prefeito a fim de estudar, através da Diretoria de Documentação e Cultura, a possibilidade de fazer instalar uma biblioteca popular nos Afogados.

ATAQUE À IMPRENSA. Iniciando a hora do expediente, ocupou a tribuna o sr. Wilson Leal, para estranhar a notícia publicada neste jornal e no "Diário da Noite", em torno de um pretendido aumento de subsídios que estariam tramando em causa própria os vereadores. "Aumentou o sr. Leal que já mais ouvia falar sobre o assunto", assegurando, em tanto, que as bancadas do PTB e do PRT não tinham sido consultadas. Apresava-se, por conseguinte, embora desconhecendo inteiramente o assunto, em desmentir a notícia, protestando contra a mesma, concluindo por dizer que fora provavelmente fornecida aos jornais por pessoa de má fé, visando comprometer a própria Câmara.

VERBA DE REPRESENTAÇÃO. Foi, a seguir, à tribuna, o vereador comunista Duarte. Na linguagem usada pelos bolchevistas no legislativo, o representante vermelho insultou a este jornal e o vespertino "Diário da Noite", não poupando os seus diatribos, em nome da liberdade de imprensa, a elasticidade maior de movimentação (se é que existe), desrespeitam-se os preços tabelados, com a maior desenvoltura.

Um caso típico: o charque. Aos preços oficiais não é encontrado em nenhuma bodega, em nenhuma vendola, em nenhum armazém. Outro exemplo: o fosforo. Não aumento de preço, nas fontes. Mas nas casas do varejo que são os fixadores, ora os cobram a 40 centavos, ora a 50. Dependendo, às vezes, da cara do freguês.

Os preços da cinema também são tabelados. Apesar disso, um estabelecimento do Cordeiro, outro dia, majorou os preços dos ingressos, sem autorização nenhuma dos órgãos chamados competentes, sem dar satisfações a ninguém. Foram só 50 centavos, neste caso. Mas não é ideal, aqui no patio do Terço, bairro de São José, não se guardou nenhum comedimento. De um dia para outro, de quarta para quinta-feira, o popular cinema majorou, em mais de cem por cento, o preço das entradas. Como num espasmo de magias. De Cr\$ 2,50 (dois cruzeiros e cinquenta centavos) que era, passou para Cr\$ 6,20 (seis cruzeiros e vinte centavos). Sem nenhum aviso. Tudo isso a 500 metros da imprensa, na surdina e a socapa. Os frequentadores foram surpreendidos à boca da bilheteria, pois nenhum cartaz foi afixado. O que confirma a irregularidade e a ilegalidade da majoração.

Efetivamente, parece que o mecanismo regulador dos preços em Pernambuco entrou em colapso, precisamente quando o legislativo federal armou o executivo de maiores poderes de controle.

ESTADO DE PERNAMBUCO. Claro, nada chegou ao terreno concreto. Mas já ia muito avançado no terreno abstrato... Seguiu-se na tribuna o sr. Sergio Godoy, pedindo, que se ouvisse as palavras do sr. Duarte. A propósito, corria na tarde de ontem, insistentemente, pelos corredores da Casa, que a bancada do PSD, liderada pelo sr. Godoy, andava com a "purga atrás da orelha" com essa história de verba de representação, temendo, a qualquer momento, um chamado do governador, que não ficou satisfeito com as notícias divulgadas.

O sr. Dias da Silva, terceiro orador, desmentiu o noticiário publicado, seguindo-se-lhe o sr. Clovis Corrêa, que também protestou, solicitando a Mesa a publicação de uma nota oficial afirmando que o assunto fique de vez esclarecido.

ORDEM DO DIA. Concluída a hora do expediente, passou-se à Ordem do Dia, sendo discutidos e aprovados os seguintes documentos: Em discussão única, os pareceres da Comissão de Redação de Leis dados às resoluções extinguindo a função gratificada, no quadro da Secretaria, de encarregado do

Serviço de Resenhas e criando a de "Encarregado de Serviço de Análise" e dispondo sobre a construção de um mercado público no subúrbio de Beberibe" em segunda discussão, o projeto de lei n. 12, dispondo sobre a instalação de luz pública na rua Gomes Taborda; em primeira discussão, os projetos de lei n. 16, dispondo sobre a construção de um mercado no Pina; 17, abrindo um crédito de 160 mil cruzeiros para a aquisição de estrutura mecânica para distribuição aos doentes pobres; 18, autorizando o Poder Executivo a construir um mercado na Varzea; e 19, autorizando a execução dos serviços de arjardimento da Praça Pinto Damascio, pavimentação da rua Francisco Lacerda e construção de um abrigo na Praça Pinto Damascio e em discussão única, os requerimentos dos srs. Clovis Corrêa, solicitando a instalação de um telefone no comissariado do Alto José do Pinho; Antonio Batista, fazendo um apelo às bancadas pernambucanas no Senado e na Câmara Federal, no sentido de se empenharem junto ao presidente da República, ministro da Viação, diretores do D.N.E.F., Comis-

(Conclui-se na 5.ª página)

MARIA LUISA ANIDO

— em nova e brilhante temporada ao microfone

da

RADIO TAMANDARÉ



NOVAMENTE HOJE ÀS 13,20 HORAS

Um presente do
POSTO DE SERVIÇO "DERBY"

De A. C. Godoy

e da

PADARIA N. S. DA GRAÇA
De Lidio Duarte & Cia. Ltda.

DIÁRIO DE PERNAMBUCO

(Órgão dos Diários Associados)

FUNDADO EM 1925 - Diretor: ANÍBAL FERNANDES
 Redação e administração: Praça da Independência, 100
 Recife - Pernambuco - No Rio - Rua do Ouvidor, 100
 Fones 43-783 e 43-784 - Em S. Paulo - Rua 1 de
 Abril, 230 - 4.º and. - Fones 48-271 e 48-181 Alagoas -
 Rua do Comércio 18 - 1.º and. - Maceió - Paralela -
 Av. João Machado, 1075, João Pessoa - Av. Marcel P
 nº 97 - 1.º and. - Campina Grande - Rio Grande do
 Norte - Avenida Rio Branco, 510 - Natal - A corres-
 pondência de ordem comercial deve ser encaminhada ao
 gerente do DIÁRIO DE PERNAMBUCO. Para anun-
 cios procure Dept. de Publicidade. TELEFONES: Di-
 reção: 7726, Redação: 6639, Gerência: 6027 Assina-
 turas: No País: Ano CR\$ 250,00 Semestre CR\$ 130,00. No
 exterior: Ano CR\$ 500,00 Semestre CR\$ 260,00 - Pa-
 gamento adiantado - Cobrador autorizado: JOSÉ FLORIO

SEXTA-FEIRA, 15 DE FEVEREIRO DE 1952

OS LEGISLATIVOS SE COMPROMETEM

Se o orçamento municipal do Recife já em grande parte é aplicado em manter o mais numeroso funcionalismo, que imaginar se possa, como e de que maneira se justifica que ainda se pretenda aumentar salários de vereadores ou de instituir-se uma ilegal ajuda de custo?

Se os políticos precisam gastar com o ridículo, isso deve correr por conta dos partidos, a que incumbir cuidar de sua economia interna. Os membros de partido que contribuem com a sua quota parte, mas o subdono não deve constituir uma fonte de renda, que equivale a uma indústria. Do contrário, cairíamos no profissionalismo político, que é uma das pragas a combater e a eliminar.

A verdade é que deputados e vereadores não se contentam com os subsídios estabelecidos em lei e fazem o possível por espicharem de uma forma ou de outra.

Ontem na Câmara Municipal quase veio abaixo o edifício, pela denúncia dos jornais em torno de tais assuntos. Operaram-se todos os demônios, no meio das mais descalçadas desmentidas; mas, tendo isso de mais vale. Descomport, ou agredir pessoalmente, ou respingar velhas injúrias, mil vezes desfeitas e destruídas, não adianta nem se compadecer com a dignidade de nenhum parlamento.

Que havia algo escondido, ninguém o contesta. Também há dias um peçonhento camarada, visando beneficiar a determinado vereador, não foi para diante, devido às referências feitas pela imprensa. Aliás, os reparos não foram somente do DIÁRIO, mas de outros jornais, que prestaram esse serviço à coletividade.

Continuamos a dizer que os nossos legislativos não se conduzem com parcimônia. São, ao contrário, multissimos dispendiosos. Ainda ontem o presidente Torrer Galvão, que é um homem equilibrado e de bom senso, deixando entender ao nosso redator político, na Assembleia, que a convocação extraordinária fora um insucesso. Não atinge ao seu fim.

Ora, desde o começo que se sabia disso. Por que então a farsa?

E por que, além do mais, aos deputados se pague uma outra ajuda de custo, quando a Constituição se refere apenas a uma?

Não somos nós que desmoralizamos os legislativos, como foi ontem dito na Câmara Municipal, no meio de insultos de baixo calão. Os legislativos é que se comprometem, porque além de terem todas as imunidades e prerrogativas, ainda arrogam o dom da consciência da onipotência e da suprema virtude, como se a condição humana não os igualasse ao comum dos mortais. Decididamente, esses legislativos, estaduais e municipais, não olham para si, nem fazem de si mesmos objeto de meditação.

SUBSÍDIO DE VEREADORES

Nos comícios dos tempos da República Velha, que a Revolução de 30 destruiu, não deixando pedra sobre pedra, a Câmara Municipal era lugar onde os cidadãos prestavam serviços desinteressados à cidade. Naquela época não se chamava vereador, mas conselheiro municipal.

Othon Bezerra de Melo, um dos homens-bons da época, era conselheiro. Conselheiro foi também Horácio Saldaña, jornalista e comerciante. Conselheiros, Alfredo Osório, Manoel Araújo, Antonio Clementino. A secretaria do Conselho era a mais econômica, não havia luxo, conselheiro não tinha subsídio e se alguma coisa recebia era algo de simbólico.

Veiu o furacão de 30 e arrojou esses homens das posições que ocupavam. Uns não estavam mais no Conselho, mas na Câmara Estadual, porque a República Velha era pelas coisas hierárquicas. Primeiro, o cidadão exercia funções municipais. Depois ia fazer um estágio na Câmara Estadual. Quando havia Senado Estadual, se transferia para o Senado, que naquele tempo não era prelado onde é hoje a Secretaria de Segurança. Após o necessário estágio parlamentar é que se era promovido à Câmara Federal. E claro que havia exceções.

O sr. Agamenon Magalhães, antes de ser deputado federal, foi promotor de São Lourenço, logo mais deputado estadual e no go-

verno Sérgio Loreto é que foi incluído na chapa federal. A República Velha achava que o homem público precisava de trabalho e de estilo. O velho João de Melo, que correu os postos da vida pública do Estado, até o governador interino, estava sempre a reclamar o que ele chamava os ventos.

Mas também isso era no tempo em que o venerando dr. João Coimbra mandava que o filho, o presidente da Câmara Estadual, dr. Estácio de Albuquerque Coimbra fosse mudar o seu fato cinzento por uma roupa escura, afim de dignificar a sessão. Que com um fato cinza não era dos estilos presidenciabilistas da Câmara.

Poderemos dizer hoje com saudade: de bons tempos aqueles! E foram muitos.

Se havia cuidado na roupa, melhor havia nas palavras: e nenhum representante do povo se permitia usar da linguagem desbragada, que a cada momento era feita pelo ouvindo. Nem se inclinava a outro que se não podia provar com fatos, e sim com a língua viperina.

A maior parte das acusações feitas aos homens públicos de então se desfeziram na areia. E as injustas de sanções, tribunais especiais e o mais que fosse, muito pouca coisa apuraram quando se abriu todas as portas e janelas, todas as devassas.

Hoje, os vereadores não estão satisfeitos em ganhar nove mil cruzeiros por mês, querem 15 mil e mais uma ajuda de custo, que não consta da lei.

Enfim, como os deputados alteraram a Constituição e ganharam por ano duas ajudas de custo, não é de admirar mais esse avanço. Já apareceram os desmoralizados, que tinham os seus fatos e o homem importante, cuja sombra projetava na sua vida tão duradoura lembrança.

Nenhum escritor, jornalista ou homem de imprensa de Pernambuco pode sentir-se alheio às homenagens que o governador José Américo delibrou prestar em nome da Paraíba ao seu grande representante. Figura das mais interessantes e severas do seu tempo, não sem românticas, na sua realidade, na sua sinceridade, às vezes rude, no seu entrançado amor por tudo o que doce lhe para ele representar, na sua grande e comovente humanidade. Por isso quando hoje não está, para dar a José Lima de Rego a sua solidariedade, não há quem não se lembre, pela admiração, pela simpatia, que ele despertou a quantos vivem em seu derredor ou dele se aproximem.

Estamos, com efeito, sob tensa desorientação, a gerar maiores inquietações e a produzir um ambiente de maus presságios. É claro que as dificuldades decorrentes do custo de vida respondem, em primeiro lugar, pela crise em perspectiva; mas, formase curioso notar que não há desejo de responsabilizar este ou aquele pelas dificuldades existentes. O governo, dentro normal contra o qual se voltam os descontentes, escapa à crítica popular; protege-se a administração, informando que a crise é universal, no que tem bastante razão. E adiantando que vários planos, alguns realmente certos, estão se desdobrando em benefício geral. Os resultados dessas medidas governamentais exigem tempo; até que se sintam esses benefícios, a tendência prelatista se avolumará — criando no povo uma típica atmosfera pré-revolucionária, dentro da qual não se encontra conteúdo, direções.

Simultaneamente, desencadeia-se a campanha sucessória, agora a céu aberto. O Parlamento não milita nos acontecimentos políticos e aguarda instantes decisivos no correr deste ano. No setor militar, pelos motivos conhecidos, o ambiente não

é menos difícil. As esperanças eleitorais no Clube Militar varrem as fileiras, aprofundando divergências. Como explicar que o segundo ano do governo de Vargas comece com tais características quando se deveria esperar uma melhor estabilização administrativa e política, com um consequente aumento da confiança e da tranquilidade públicas? Parece que a explicação inicial se deve encontrar na continuidade dos quadros da administração. Espera-se uma onda renovadora ao princípio deste ano; mas, quando alguns ministros foi dada certeza — e ainda o é.

Ocorre, apenas que se esperou que Vargas desfechasse as modificações ao iniciar o segundo ano de governo, dando a nação um alento especial; alento que serviria especialmente ao seu enorme parque de eleitores que esperam apenas bons resultados imediatos, à feição de milagres. Questões de ordem político-partidária retardaram a modificação e essa retomada de contato com o povo — pois foi rigorosamente assim que Vargas começou o seu segundo ano, no plano da psicologia popular — nos mesmos moldes anteriores, criou a apatia e, até, pouco a pouco, foi crescendo até à fronteira atual da crise. Este quadro responde,

inclusive, pelo repúdio nos círculos parlamentares à ideia de se permitir que o presidente possa candidatar-se em 1954. Vargas, entretanto, está amido com muita cautela e está tomando medidas para fazer um bom governo. As mensagens que enviou ao Congresso sobre os problemas do petróleo, do café, energia e transportes mostram que o governo está lidando com as questões críticas nacionais. O presidente, na realidade, apenas começa a seu governo, com planos de alto interesse; mas, as condições gerais são fatores de atmosfera melancólica e perturbada onde se debatem povo e políticos em geral.

Um dos sintomas mais evidentes desse desequilíbrio encontra-se no Parlamento, onde as direções partidárias não se entendem entre si e também não se entendem com os seus próprios comandantes. Cogita-se da formação de uma terceira força, mas, poucos dias depois, já o movimento agita-se; cogita-se da formação de uma frente popular, que foi afinal um surto sem continuidade; a realidade está sabendo o que quer, e não quer que se desça tão mal, nem como se associar em benefício deste ou daquele objetivo. A falta de

A França e o direito do homem

ASSIS CHATEAUBRIAND

PARIS, dezembro de 1951 — Otimista de Paris, senhor Raymond Collin, reuniu em seu gabinete, numa singela e rápida certidão, algumas personalidades da cidade, para fazer entrega ao sr. Assis Chateaubriand do escudo da grande capital da humanidade. Desde então, ele quis fosse portador o diretor dos "Diários Associados", para que o levasse a Itararé, a qual deu o nome de Paris ao seu primeiro Centro de Puericultura. Dirigiu o "maître" uma simpática alocução, que acabou de entrar, respondendo-lhe o sr. Assis Chateaubriand num improviso, que a seguir traduzimos e resumimos:

A cidade de Itararé se julga ufana por trazer, na fachada do seu pequeno Centro de Puericultura doado pelo an-

ATOS DO GOVERNO FEDERAL

RIO, 14 (Meridional) — O presidente da República assinou os seguintes decretos:

Suprimindo o vice-consul honorário do Brasil em Savannah e criando o vice-consul honorário em Jacksonville nos Estados Unidos da América, ficando subordinado ao Consulado do Brasil em Miami;

criando o Consulado honorário do Brasil no Pireu, Grécia, subordinado à Legação de Atenas e nomeando para o cargo de conselheiro honorário em Pireu o sr. Pedro Vitalis;

removendo, "ex-officio", o diplomata Puro Goulthier de Oliveira Grindim da Secretaria de Estado para a Legação do Brasil no Irã e designando-o para exercer a função de enviado extraordinário e ministro plenipotenciário;

promulgando a carta de organização dos Estados Americanos firmada em Bogotá a 30 de abril de 1948 por ocasião da IX Conferência Internacional Americana entre os seguintes Estados que depositaram na União Panamericana em Washington, a 13-12-51, os seus instrumentos de ratificação: Costa Rica, México, República Dominicana, Honduras, Brasil, Bolívia, Equador, Paraguai, Estados Unidos da América, Haiti e Colômbia;

concedendo autorização para o funcionamento dos cursos de filosofia, pedagogia e história, letras clássicas, letras neolatinas e letras anglo-germânicas, da Faculdade Salesiana de Coneque na 5.ª página

banco, não são nem por cento de sua província, porque tantos nos pertencem, devido às raízes familiares que aqui se aprofundaram e de tal modo, que se fossemos ausentes, os batidos do seu coração e o fluxo e o refluxo do seu sangue, viriamos que muito de pernambucano refere ao seu peito.

Essa zona do Pilar, do Itabana e do Itã é aliás como se fosse um prolongamento de Timbuba, de Itambé e de Camutanga. A paisagem física e humana é quase a mesma, se não a mesma.

Na memória, ele viveu um pouco nos estreitos de seu tempo, no seu avô ou de seus tios, que todos se entrosavam no mesmo tronco. Veio mesmo para o Recife, no Recife andou pela redação dos jornais, cursou a Faculdade misturou-se um pouco à vida política do Estado, deu vivas e chorou em comícios perigosos e chegou a escrever panfletos. O jornalista não era, porém, a sua vocação, foi aqui que ele se tornou, foi aqui que ele se tornou.

De sorte que a vida desse escritor parilhão pertence a um pouco ao Recife. E muito do Recife é de Pernambuco até nos seus livros, onde junta todas as recordações de sua infância e do meio em que ele decorreu, vendo crescer os encontros de acurar e a vida histórica dos tempos velhos que tinham os seus fatos e o homem importante, cuja sombra projetava na sua vida tão duradoura lembrança.

Nenhum escritor, jornalista ou homem de imprensa de Pernambuco pode sentir-se alheio às homenagens que o governador José Américo delibrou prestar em nome da Paraíba ao seu grande representante. Figura das mais interessantes e severas do seu tempo, não sem românticas, na sua realidade, na sua sinceridade, às vezes rude, no seu entrançado amor por tudo o que doce lhe para ele representar, na sua grande e comovente humanidade. Por isso quando hoje não está, para dar a José Lima de Rego a sua solidariedade, não há quem não se lembre, pela admiração, pela simpatia, que ele despertou a quantos vivem em seu derredor ou dele se aproximem.

Estamos, com efeito, sob tensa desorientação, a gerar maiores inquietações e a produzir um ambiente de maus presságios. É claro que as dificuldades decorrentes do custo de vida respondem, em primeiro lugar, pela crise em perspectiva; mas, formase curioso notar que não há desejo de responsabilizar este ou aquele pelas dificuldades existentes. O governo, dentro normal contra o qual se voltam os descontentes, escapa à crítica popular; protege-se a administração, informando que a crise é universal, no que tem bastante razão. E adiantando que vários planos, alguns realmente certos, estão se desdobrando em benefício geral. Os resultados dessas medidas governamentais exigem tempo; até que se sintam esses benefícios, a tendência prelatista se avolumará — criando no povo uma típica atmosfera pré-revolucionária, dentro da qual não se encontra conteúdo, direções.

Simultaneamente, desencadeia-se a campanha sucessória, agora a céu aberto. O Parlamento não milita nos acontecimentos políticos e aguarda instantes decisivos no correr deste ano. No setor militar, pelos motivos conhecidos, o ambiente não

é menos difícil. As esperanças eleitorais no Clube Militar varrem as fileiras, aprofundando divergências. Como explicar que o segundo ano do governo de Vargas comece com tais características quando se deveria esperar uma melhor estabilização administrativa e política, com um consequente aumento da confiança e da tranquilidade públicas? Parece que a explicação inicial se deve encontrar na continuidade dos quadros da administração. Espera-se uma onda renovadora ao princípio deste ano; mas, quando alguns ministros foi dada certeza — e ainda o é.

Ocorre, apenas que se esperou que Vargas desfechasse as modificações ao iniciar o segundo ano de governo, dando a nação um alento especial; alento que serviria especialmente ao seu enorme parque de eleitores que esperam apenas bons resultados imediatos, à feição de milagres. Questões de ordem político-partidária retardaram a modificação e essa retomada de contato com o povo — pois foi rigorosamente assim que Vargas começou o seu segundo ano, no plano da psicologia popular — nos mesmos moldes anteriores, criou a apatia e, até, pouco a pouco, foi crescendo até à fronteira atual da crise. Este quadro responde,

inclusive, pelo repúdio nos círculos parlamentares à ideia de se permitir que o presidente possa candidatar-se em 1954. Vargas, entretanto, está amido com muita cautela e está tomando medidas para fazer um bom governo. As mensagens que enviou ao Congresso sobre os problemas do petróleo, do café, energia e transportes mostram que o governo está lidando com as questões críticas nacionais. O presidente, na realidade, apenas começa a seu governo, com planos de alto interesse; mas, as condições gerais são fatores de atmosfera melancólica e perturbada onde se debatem povo e políticos em geral.

Um dos sintomas mais evidentes desse desequilíbrio encontra-se no Parlamento, onde as direções partidárias não se entendem entre si e também não se entendem com os seus próprios comandantes. Cogita-se da formação de uma terceira força, mas, poucos dias depois, já o movimento agita-se; cogita-se da formação de uma frente popular, que foi afinal um surto sem continuidade; a realidade está sabendo o que quer, e não quer que se desça tão mal, nem como se associar em benefício deste ou daquele objetivo. A falta de

mo os ingleses. Esses, dentro de uma monarquia constitucional, têm desenvolvido o trabalho, mantendo a Câmara dos Lords, conservando-a como Suprema Corte, constituindo um gabinete laborista com meia dúzia de pares do Reino.

Quando o homem pretende defender os seus direitos da ação abstrato do Estado, ele pensa em voz. A representação mais alta, mais firme dos direitos do cidadão é a francesa. As nações de essência democrática, a cada vez que pretendem a reforma das suas instituições, tomam os seus conceitos liberais como ponto de referência. Desse direito, as prerrogativas individuais figuram entre as mais ativas.

Esperamos, todos nós, filhos da América, que inscrevamos em nossas leis fundamentais, os dispositivos categóricos sobre os direitos do indivíduo, que, com o bilhenerio da fundação de Paris, surta a carta dos direitos e deveres internacionais do homem. Se o antecessor mais sólido da declaração de direitos é o vosso de 1789, daqui será partir a instalação do órgão protetor desses direitos, agora, no plano internacional. Uma declaração internacional, de direitos, formulada em Paris, por um aparato adequado, fora o triunfo autêntico da democracia — dessa democracia de que a França tem a lanterna na mão. Não há outro termo dos povos viverem em liberdade e dignidade, opinando, criticando, discutindo, submetendo a solu-

ção dos seus problemas ao juízo público, para que a verdade não se deteriore e o direito não se assigile.

Tendes a maior força de vitalidade do gênio latino: possuir o humus da sua cultura. Enriqueçemo-nos todos, aqui e para além do Atlântico, nesse nacional. Continuai sendo o instante maravilhoso da civilização; o novo povo, educado por excelência, o mais rico de eticidade, de temperamento, de inquietude e de diferenciação. Politicamente, a diferenciação poderia engendrar dramas, que profundidade, que opulência de corredo humano, que variedade e que sutileza de formas!

Itararé se vê hoje inflada entre as recordações de Paris, fragmento do bronze que lhe mandamos.

Assis Chateaubriand

Assis Chateaubriand

Assis Chateaubriand

Assis Chateaubriand

Assis Chateaubriand

Assis Chateaubriand

Assis Chateaubriand

Assis Chateaubriand

Assis Chateaubriand

Assis Chateaubriand

Assis Chateaubriand

Assis Chateaubriand

Assis Chateaubriand

Assis Chateaubriand

Assis Chateaubriand

Assis Chateaubriand

Assis Chateaubriand

Assis Chateaubriand

Assis Chateaubriand

Assis Chateaubriand

Assis Chateaubriand

Assis Chateaubriand

Assis Chateaubriand

Assis Chateaubriand

Assis Chateaubriand

Assis Chateaubriand

Assis Chateaubriand

Assis Chateaubriand

Assis Chateaubriand

Assis Chateaubriand

Assis Chateaubriand

Assis Chateaubriand

Assis Chateaubriand

Assis Chateaubriand

Assis Chateaubriand

Assis Chateaubriand

Assis Chateaubriand

Assis Chateaubriand

Assis Chateaubriand

Assis Chateaubriand

Assis Chateaubriand

Assis Chateaubriand

Assis Chateaubriand

Assis Chateaubriand

Assis Chateaubriand

Assis Chateaubriand

Assis Chateaubriand

Assis Chateaubriand

Assis Chateaubriand

Assis Chateaubriand

Assis Chateaubriand

Assis Chateaubriand

Assis Chateaubriand

Assis Chateaubriand

Assis Chateaubriand

Assis Chateaubriand

Assis Chateaubriand

Assis Chateaubriand

Assis Chateaubriand

Assis Chateaubriand

Assis Chateaubriand

Assis Chateaubriand

Assis Chateaubriand

Assis Chateaubriand

Assis Chateaubriand

Assis Chateaubriand

Assis Chateaubriand

Assis Chateaubriand

Assis Chateaubriand

Assis Chateaubriand

Assis Chateaubriand

Assis Chateaubriand

Assis Chateaubriand

Assis Chateaubriand

Assis Chateaubriand

Assis Chateaubriand

Assis Chateaubriand

Assis Chateaubriand

Assis Chateaubriand

Assis Chateaubriand

Assis Chateaubriand

Assis Chateaubriand

Assis Chateaubriand

Assis Chateaubriand

Assis Chateaubriand

Assis Chateaubriand

Assis Chateaubriand

Assis Chateaubriand

Assis Chateaubriand

Assis Chateaubriand

Assis Chateaubriand

Assis Chateaubriand

Assis Chateaubriand

Assis Chateaubriand

Assis Chateaubriand

Assis Chateaubriand

Assis Chateaubriand

Assis Chateaubriand

Assis Chateaubriand

Assis Chateaubriand

Assis Chateaubriand

Assis Chateaubriand

Assis Chateaubriand

Assis Chateaubriand

Assis Chateaubriand

Assis Chateaubriand

Assis Chateaubriand

Assis Chateaubriand

Assis Chateaubriand

Assis Chateaubriand

Assis Chateaubriand

Assis Chateaubriand

Assis Chateaubriand

O MOMENTO

Com os funerais, hoje, de Jorge VI, desaparecem da terra os últimos vestígios do soberano, ligado à segunda guerra da realeza, abrinde-se o reinado de Elizabeth, que nas suas frações mãos rudes uma grande tarefa.

E verdade que ela tem Churchill ao seu lado e não lhe faltam os mais leais e autorizados conselheiros. Mas os tempos são duros para o Imperio duro pela necessidade de maiores restrições na sua vida interna, duros pelos perigos a que toda a estrutura imperial se acha exposta e pelas dificuldades da hora que vivemos. Mas um país que lá enfrenta os seus tempos deve-meio acausar e sobreviver, tem todas as possibilidades de continuar a seu destino.

As notícias da Coreia não são impróprias de confusão, que não a americana acabou com grande desmoralismo a morte há dois dias, em combate aéreo, do comandante Davis, na aviação americana, que em carta à esposa dizia textualmente: «isto não pode continuar assim».

O fato concreto é que a Rússia lança nos céus da Coreia cada vez maior número de aviões, treina e instrui cada vez maior número de pilotos chineses, e pela marcha das negociações, ninguém pode fazer um cálculo, sequer aproximativo de quanto tempo vai durar o episódio coreano.

E nesse interstício que a Rússia lança a chantagem da Conferência Internacional Econômica de Moscou, destinada a abrir uma brecha na frente democrática. Enquanto isso, fica adiado a conferência dos chanceleres dos três grandes, que deveria ter lugar amanhã em Londres, e na qual se debateria o problema do rearmamento alemão. Recusa-se que a França caia em crise, pois a permanência do governo Paul está dependendo de um voto de confiança da Assembleia Nacional. Se a Câmara votar contra a participação alemã, no

FATOS DIVERSOS

Vitima o pedreiro de séria agressão em Casa Amarela

Foi autor do delito um soldado, de identidade desconhecida, que fez uso de uma faca — O agredido, internado gravemente no P. S., ignora os motivos da brutal cena em que foi envolvido — Morta a criança pela locomotiva, em Escada — Outras ocorrências policiais

Pela madrugada de ontem, depois das 3 e meia, por ocasião de passar pela rua das Carolinas, em Casa Amarela, o pedreiro José Gomes da Silva, casado de 53 anos e morador à travessa Alfredo Gama n. 10, naquele suburbio, foi inopinadamente agredido por um militar.

Acabou-se armado de faca e aplicou naquele operário violento golpe no hemitórax direito com lesão pulmonar, além de vários cortes na mão e no braço

esquerdo, para evadir-se logo depois.

José Gomes da Silva foi transportado, imediatamente, para o posto policial daquele suburbio, de onde o comissário solicitou o comparecimento de uma ambulância para removê-lo ao Pronto Socorro. Nesse hospital, o ferido foi operado pelos cirurgiões Álvaro Velloso e Amílcar Cruz, ajudados pelos dds. Almir Couto e Paulo Mendonça e ali

permanece recolhido em estado grave.

Com referência ao soldado delinqüente, nada a vítima soube explicar e apenas esclareceu que, na ocasião, regressava para seu domicilio.

A delegacia de plantão foi notificada sobre o fato e a autoridade ali de serviço determinou que fossem iniciadas diligências no sentido de identificar-se o soldado criminoso.

Morta a criança pela locomotiva em disparada

Pela manhã do 1.º domingo deste mês, à altura do km. 67, da via férrea do município de Escada, em terras do engenho denominado Limoeiro Velho, ocorreu horrível acidente de trem. Uma locomotiva da Rede Ferroviária Nordeste, dirigida pelo maquinista Antonio Miguel e que tinha como foguista, o irmandão desse, de nome Nelson Miguel, por ocasião de passar em velocidade, atropelou no meio José Bonifácio da Silva, de 6 anos e filho de um mendigo residente.

Sofreu a criança esmagamento completo do membro inferior esquerdo, além de contusões e escoriações generalizadas de natureza grave e foi logo conduzido para a sede do município.

Ali, a autoridade policial tomou imediatas providências, sobre seu internamento no Hospital regional, onde José Bonifácio veio a falecer na madrugada seguinte, depois de operado.

A comunicação oficial sobre esse trágico acidente chegou, ontem à tarde, à Secretaria da Segurança, endereçada ao cel. Roberto de Pessoa, pelo sargento Jacinto de Barros, delegado de polícia daquela comarca.

Esclareceu ainda a autoridade que, após concluir a investigação, onde apenas prestou declarações o foguista Nelson Miguel, fez remessa daquele para Juízo.

Abaloamento de veículos à rua Imperial

Pela manhã de ontem, o ônibus chapa 6522, guiado em marcha regular pelo profissional Aureliano Silva, por ocasião de trafegar pela rua Imperial, colidiu

Camara Municipal

(Conclusão da 3.ª página)

são do Vale do São Francisco e Companhia Hidro-Eletrica do S. Francisco, no sentido de conseguir a constituição da ligação ferroviária a Arcoverde-Paulo Afonso, e Pedro Ramos Pedrosa, solicitando ao prefeito, através da Comissão de Concessão e Fiscalização dos Serviços de Ombus, a restauração do ponto inicial da linha Cajueiro, na rua Nova.

Em seguida, esgotada a pauta, foram encerrados os trabalhos e convocada outra reunião para hoje.

SERA MANTIDA A ORDEM DURANTE O CARNAVAL

RIO 14 (Meridional) — Constatando os boatos surgidos de que o carnaval deste ano, em consequência da ampla liberdade de e cêndia pelas autoridades, seria um carnaval perigoso, a autoridade dirigiu-se para a Direção de Vigilância e Costumes. Ali, ouviu o delegado Celso Brasileiro Melo que declarou: "Neste carnaval não haverá contínuo. A população pode ficar tranqüila, pois a ordem será mantida a todo custo".

IOFOSCAL

O fortificante indicado para crianças em idade escolar

BATISTA LUZARDO, ETC.

(Conclusão da 1.ª página)

aco e mistar com quaisquer patas, serão debatidos em publico, a sujeitos ao voto do Congresso.

RELATÓRIO SOBRE O INCIDENTE DE APELO

FLORIANÓPOLIS, 14 (Meridional) — Regressou a esta capital, procedente de Xapacó, o secretário de Segurança Pública catarinense, que ali fora afigurar os fatos relacionados com a prisão de dois brasileiros, em nosso território, por gendarmes argentinos. Falando à reportagem, declarou que apresentara ao governador do Estado e às autoridades federais um extenso relatório acerca do incidente.

NO RIO MAIS UM REFUGIA DO ARGENTINO

RIO 14 (Meridional) — Em contra-sé neste capital o exilado político Antonio Alonso, que saiu a terceiro ano na Faculdade de Ciências Econômicas de Buenos Aires. Falando à reportagem, declarou: "Juntamente com outros colegas, cheguei a enfrentar a polícia argentina, na própria faculdade, arguendo as ideias. Todavia, fomos detidos, dos processos e condenados a penas diversas. Tendo sido deportado, resolvi dirigir-me para a Itália. Contudo no navio em que embarquei estava uma missão cultural argentina, cujo chefe era diretor de um parque de turismo. Sabedor de minha situação de refugiado político, pediu-me em todos os momentos. Quando chegamos a Gênova, conversei com as autoridades italianas, nas imediações de minha permanência na Itália. Em consequência, retornei no primeiro vapor que a naveceu. Vislumbrei como clandestino, chegando aqui, fui encaminhado à polícia marítima".

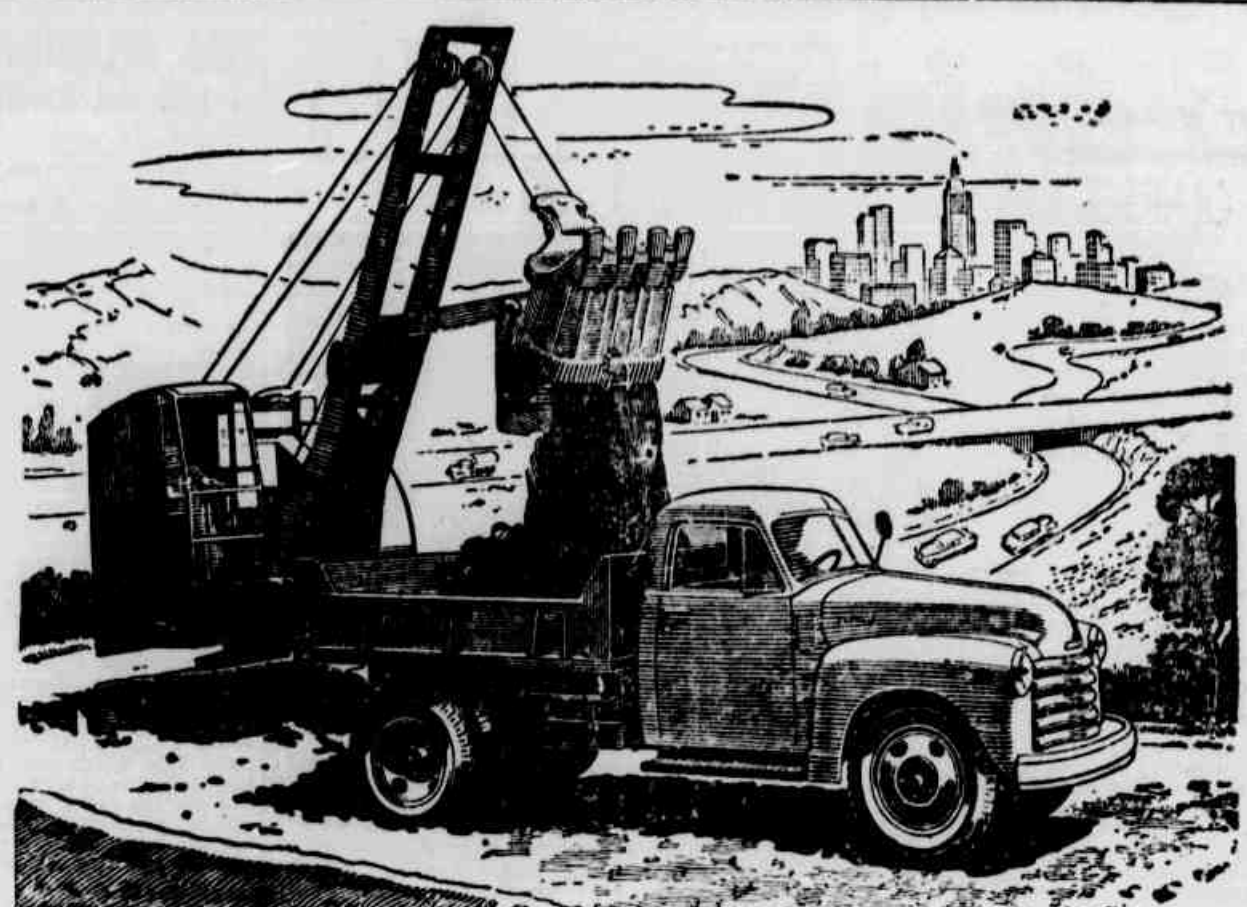
lor final do conteúdo e de que para os grandes resultados não haverá maiores despesas, pois minúscula que seja a sua aplicação, tanto é verdade que toda grandeza pode decompor-se numa série de ínfimos e importantes elementos.

Mas não só nesta sede, onde desempenhou as mais destacadas funções e ocupou as posições mais altas, conseguiu vossa excelência sua fe-de-ofício sem eivice e multiplicou motivos para o nosso reconhecimento. Diplomata militante, operoso e do melhor corte, também lá fora soube servir excelentemente ao Itamarati e ao Brasil, na chefia de grandes Missões.

O EMBAIXADOR

Ainda aí — e feliz e significativamente circunstancial — coube a vossa excelência culminar e encerrar a sua carreira quando digna, sob certos aspectos, mais importantes das nossas Embaixadas — a de Washington — posto que ainda guarda bem viva a recordação do brilho, brio e realce de seu pai — o admirável Joaquim Nabuco.

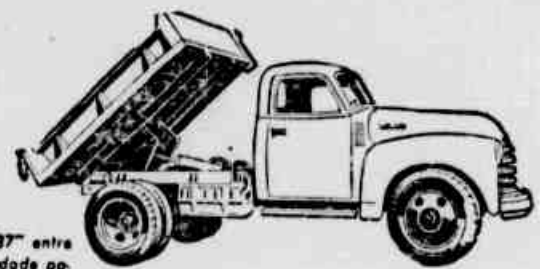
Sentimos sinceramente a sua partida, se bem nos conforta saber que vossa excelência nunca estará completamente separado desta Casa, a qual sempre haverá de contar nas horas necessárias, com a sã prestação de sua colaboração e com os nitidos conselhos de sua experiência. Sabemos, outrossim, que suas atividades, onde quer que venha a emprestar, não de deixar de ser direta ou indiretamente dadas ao serviço do Brasil. Entendo, pois, nesta reunião, menos uma despedida do que um agradecimento. O agradecimento que lhe diz o Itamarati — o nosso o seu Itamarati, senhor embaixador Maurício Nabuco".



OS CAMINHÕES

Chevrolet

ABREM CAMINHOS PARA O PROGRESSO



Chassi de 137" entre eixos. Capacidade por 1.50 m3 até 2 m3.

Os caminhões Chevrolet estão sempre presentes no árduo trabalho de abrir caminhos para o progresso econômico do Brasil. Nessa patriótica tarefa de construir estradas, os caminhões Basculantes Chevrolet são os mais eficientes no transporte de terra, cascalhos, etc. Inteira mente de chapa, com reforço em toda a extensão das

laterais, os Basculantes Chevrolet oferecem carroceria facilmente levantada por meio de um aparelho hidráulico acionado pelo motor, simplificando a operação de descarga. Proporcionando maior resistência e mais espaço, os caminhões Chevrolet dão mais lucro porque trabalham mais tempo na estrada — ficam menos tempo na oficina.

produto de

GENERAL MOTORS DO BRASIL S.A.

Concessionários em todo o país

ASSOCIAÇÃO COMERCIAL DE PERNAMBUCO

REUNIAO DAS CLASSES PRODUTORAS

A Diretoria da Associação Comercial de Pernambuco, convoca as Entidades das classes econômicas de Pernambuco e aos industriais, comerciantes e agricultores para a reunião a realizar-se na próxima sexta-feira, 15 do corrente, pelas 16 horas, em sua sede, para exame das condições atuais da economia do Estado, e deliberação de medidas que se façam necessárias, em face da gravíssima crise econômica que atravessa Pernambuco, nos setores da produção, do consumo, transportes e em relação aos problemas de ordem financeira.

Recife, 13 de fevereiro de 1952.

Beraldo Mello — Presidente

Sérgio Higino — 1.º Secretário

NOTÍCIAS DO PORTO

Navios chegados ontem, esperados hoje e amanhã

Ontem, registrou-se em nosso porto o seguinte movimento de entrada de navios:

— Esso Philadelphia, navio tanque panamenho, vindo de Aruba (Antilhas) com produtos petrolíferos, entrou às 9.15 horas e atracou no armazém 1.

— Leide México, cargueiro nacional, procedente dos portos do sul do país, deu entrada às 9.50 e atracou no armazém 7.

— Campos Sales, navio brasileiro, vindo do norte, cruzou a nossa barra às 13.55 horas e

Hoje, estão sendo esperados:

— Rio Solimões, cargueiro nacional, vindo do norte, atracará no armazém 8.

— Indústria, navio sueco, congnado a John A. Thom, vindo da América, atracará no armazém 3.

Amanhã:

— Taubaté, do sul.

— Itatinga, do sul.

— Santos, do sul.

GETULIO, ETC.

(Conclusão da 1.ª página)

sultado da convenção do PTB revela o grande prestígio de que goza o presidente Vargas entre os seus correligionários — declarou o sr. Danton Coelho, ao ser conhecido da eleição do sr. Dinarte Dorneles para o cargo de presidente do diretório nacional do PTB, referindo-se com ironia à ordem do presidente da República mandando prestigiar-lo.

IOFOSCAL

O fortificante indicado para crianças em idade escolar

TEATRO DE AMADORES — ROTARY — POESIA

Escreve J. A. Barreto Guimarães:

— "Sobre Eadras Farias poderíamos dizer que ele não apenas compõe a nossa paisagem humana, como se constitui, acima de tudo, um patrimônio olindense. O poeta vive no 'mocambo' iluminado a vida que lhe contém, que lhe parece útil e mais completa, mas a que se lhe apresenta como a maneira certa de viver. Os seus poemas evocativos da grandeza desta cidade do seu conteúdo poético e do seu passado, nos tocam de perto, porque têm pulso."

Foi o poeta Eadras Farias contemplado na Academia Pernambucana de Letras, de que faz parte, com o prêmio Othon Bezerra de Melo. Desconhecemos o trabalho que apresentou para fazer jus a esse prêmio. Mas não é preciso porque todas as suas realizações poéticas são expressivas e têm mérito. De tal forma Eadras Farias identificou-se com esta velha cidade, que uma homenagem que lhe prestam parece se transferir ou se ampliar abrangendo Olinda. Representava Olinda o poeta Eadras Farias quando recebeu o prêmio Othon Bezerra de Melo. E isto é o que nos leva a uma conjetura mais veemente com esse enamorado constante da nossa cidade, tudo como uma autêntica e indelével negação do século que diz: "Ninguém é profeta na sua terra".

Teatro de Amadores

Escreve o tenente P. Peixoto de Castro: — "Não há efeito sem causa. Todo esse movimento que se agita em torno do 'Teatro de Amadores Olindense' visa estimular o teatro ligeiro. Dia a dia, vai tomando vulto a campanha promovida pelas componentes do T.A.O., em favor da análise da nossa posição amplificador destinando-se ao departamento de divulgação daquela Entidade. E realmente louvável o propósito daquelas que zelam pelo levantamento cultural do teatro amadorista da velha 'Marim dos Coitéis'."

Teatro de Amadores

Escreve o tenente P. Peixoto de Castro: — "Não há efeito sem causa. Todo esse movimento que se agita em torno do 'Teatro de Amadores Olindense' visa estimular o teatro ligeiro. Dia a dia, vai tomando vulto a campanha promovida pelas componentes do T.A.O., em favor da análise da nossa posição amplificador destinando-se ao departamento de divulgação daquela Entidade. E realmente louvável o propósito daquelas que zelam pelo levantamento cultural do teatro amadorista da velha 'Marim dos Coitéis'."

Teatro de Amadores

Escreve o tenente P. Peixoto de Castro: — "Não há efeito sem causa. Todo esse movimento que se agita em torno do 'Teatro de Amadores Olindense' visa estimular o teatro ligeiro. Dia a dia, vai tomando vulto a campanha promovida pelas componentes do T.A.O., em favor da análise da nossa posição amplificador destinando-se ao departamento de divulgação daquela Entidade. E realmente louvável o propósito daquelas que zelam pelo levantamento cultural do teatro amadorista da velha 'Marim dos Coitéis'."

ATOS DO GOVERNO FEDERAL

(Conclusão da 4.ª página)

Filosofia, Ciências e Letras, assinada pela Inspeção Salesiana do Sul do Brasil e com sede em Lorena, Estado de São Paulo,

— autorizando a Companhia Paulista de Força e Luz, S.A., a construir uma linha de transmissão entre os municípios de Nova Granada e Palestina no Estado de São Paulo; e São Paulo Tramway Light & Power Co. Ltda., a construir um ramal de linha de transmissão, trifásica, em circuito simples, entre um ponto da linha de transmissão Cubatão-Aparecida, situada a 473 quilômetros da Usina de Cubatão e a Estação terminal de Mogi das Cruzes, no município de Mogi das Cruzes, no Estado de São Paulo, com a potência de 150 000 kw, sob a tensão nominal de 230 kv, entre os condutores, frequência de 60 ciclos por segundo, e destinado a alimentar a estação terminal de Mogi das Cruzes.

— o presidente da República assinou decretos, nomeando oficiais administrativos, classe II, Inês Mendes Quinto, Dulce S. V. F. Ribeiro, Elizabeth Ribeiro, Bentes, Maria Teresa, Camarante, Albuquerque, Pomar de Sousa Brasil, Geraldo de Azevedo Cunha, Odete Corrêa de Menezes, Maria da Conceição F. B. Darcy, Darcy, Camarante, Zuleira, Loureiro Campos, Mario Fontes Viana, e Benedito de Castro do Ministério da Fazenda; Silvio Lemos de Carvalho, Elma da Silva Cardoso, Arquilbado de Miranda, Celina Silvestre Costa e Irene de Almeida, do Ministério do Trabalho; Assu Guimarães, Adelfo de Lima da Cruz, Mito Morais, Ferreira e Naira Tomé de V. ras, do Ministério da Justiça; e Ivone Santos Gamboa, do Ministério da Viacão.

Espiritismo

Reune-se, hoje, às 20 horas, a rua Floriano Peixoto, 1, o Centro Espírita Guilhermino Ribeiro, em sessão de estudos filosóficos na explanaça do Livro dos Espíritos da codificação kardequiana.

Fará uma palestra sobre "Direito da Criança" o doutorando "Mário Ribeiro.

Cartas

OLINDA — "Lua de mel com pimenta".

DUARTE CORREIA — "Redenção sangrenta", com Patrícia Neal e John Garfield

NOTÍCIAS DO FORO

TRIBUNAL DE JUSTIÇA DO ESTADO

Sua e presidência do des. Corrêa de Araújo, realizou-se, ontem, mais uma sessão ordinária da 1.ª Câmara Cível do Tribunal de Justiça do Estado de Pernambuco, dando-se os seguintes julgamentos:

Relatado pelo des. Orlando de Aguiar:

Apelação cível n.º 39.632 — Recife, Apelante, o Juízo, Apelações, José Tavares de Melo e sua mulher Maria José Monteiro de Melo. Negou-se provimento, unanimemente.

Relatado pelo des. Corrêa de Araújo:

Apelação cível n.º 39.759 — Recife, Apelante, o Juízo, Apelações, José Pessoa Souto Maior e sua mulher Marizete Santa Cruz Souto Maior. Negou-se provimento, unanimemente.

Relatado pelo des. Neves Filho:

Apelação cível n.º 39.342 — Recife, Apelante, Manoel José dos Santos Filho. Apelações, Arlinda Olímpia da Silva. Negou-se provimento, unanimemente.

Apelação cível n.º 38.864 — Recife, Apelante, o Juízo e o Estado de Pernambuco. Apelações, Pedro Cavalcanti Maia. Ateu-se o julgamento ao Tribunal Pleno contra o voto do des. relator.

Apelação cível n.º 39.388 — Exu, Apelantes, Luiz de Borja Maranhão e s. mulher, Apelações, Odécio Peixoto de Alencar e sua mulher. Negou-se provimento, unanimemente.

Apelação cível n.º 39.388 — Exu, Apelantes, Luiz de Borja Maranhão e s. mulher, Apelações, Odécio Peixoto de Alencar e sua mulher. Negou-se provimento, unanimemente.

Apelação cível n.º 39.388 — Exu, Apelantes, Luiz de Borja Maranhão e s. mulher, Apelações, Odécio Peixoto de Alencar e sua mulher. Negou-se provimento, unanimemente.

Apelação cível n.º 39.388 — Exu, Apelantes, Luiz de Borja Maranhão e s. mulher, Apelações, Odécio Peixoto de Alencar e sua mulher. Negou-se provimento, unanimemente.

Apelação cível n.º 39.388 — Exu, Apelantes, Luiz de Borja Maranhão e s. mulher, Apelações, Odécio Peixoto de Alencar e sua mulher. Negou-se provimento, unanimemente.

Apelação cível n.º 39.388 — Exu, Apelantes, Luiz de Borja Maranhão e s. mulher, Apelações, Odécio Peixoto de Alencar e sua mulher. Negou-se provimento, unanimemente.

Apelação cível n.º 39.388 — Exu, Apelantes, Luiz de Borja Maranhão e s. mulher, Apelações, Odécio Peixoto de Alencar e sua mulher. Negou-se provimento, unanimemente.

Apelação cível n.º 39.388 — Exu, Apelantes, Luiz de Borja Maranhão e s. mulher, Apelações, Odécio Peixoto de Alencar e sua mulher. Negou-se provimento, unanimemente.

Apelação cível n.º 39.388 — Exu, Apelantes, Luiz de Borja Maranhão e s. mulher, Apelações, Odécio Peixoto de Alencar e sua mulher. Negou-se provimento, unanimemente.

Apelação cível n.º 39.388 — Exu, Apelantes, Luiz de Borja Maranhão e s. mulher, Apelações, Odécio Peixoto de Alencar e sua mulher. Negou-se provimento, unanimemente.

Apelação cível n.º 39.388 — Exu, Apelantes, Luiz de Borja Maranhão e s. mulher, Apelações, Odécio Peixoto de Alencar e sua mulher. Negou-se provimento, unanimemente.

Apelação cível n.º 39.388 — Exu, Apelantes, Luiz de Borja Maranhão e s. mulher, Apelações, Odécio Peixoto de Alencar e sua mulher. Negou-se provimento, unanimemente.

Apelação cível n.º 39.388 — Exu, Apelantes, Luiz de Borja Maranhão e s. mulher, Apelações, Odécio Peixoto de Alencar e sua mulher. Negou-se provimento, unanimemente.

Apelação cível n.º 39.388 — Exu, Apelantes, Luiz de Borja Maranhão e s. mulher, Apelações, Odécio Peixoto de Alencar e sua mulher. Negou-se provimento, unanimemente.

PROCESSO E JULGAMENTO DOS CRIMES CONTRA A ECONOMIA

Os juizes de Direito da capital com exercícios em varas criminais reuniram-se, ontem, para discutir e interpretar a nova lei que regula o processo e julgamento dos crimes contra a economia popular, a entrar em vigor no próximo dia 27 do corrente.

Os magistrados abordaram várias disposições do texto legal, demonstrando-se longamente na discussão do caso da presidência do Juri de que cogita a lei.

Apesar de se pensar em nova reunião para a continuação do estudo iniciado, desde já, ficou combinado fazer-se uma representação ao Tribunal, propondo ligeira modificação na lei de Organização Judiciária, medida julgada necessária para melhor atender-se às novas disposições.

O juiz Luiz Nobrega que sustentou pontos de vista bem interessantes, à luz da Carta Magna, defendeu o princípio de que se deve dar uma norma segura e uniforme à lei, adaptando-se aos dispositivos básicos da Constituição, do contrário era impossível sua aplicação.

A ÁCIDEZ ESTOMACAL "AZED" A SUA VIDA?

Os sintomas da hiperacidez estomacal: azia, arróto, flatulência, cólicas, "azedam" qualquer comida, e exercem influência málica na sua vida, no lar e na sociedade.

Magnésia 'Bisurada'



Disponos para entrega imediata

Veículos "DODGE" para carga

Chassis para omnibus com 192" entre eixos, Camionetes "PICK UP" com carroceria de aço e camionetes Furgão.

Informações com Distribuidores exclusivos para Paraíba e Pernambuco

TEONAS & CIA LTDA. — Rua Pedro Afonso, 62 — Sto. Amaro

End. Tel. "CHANO" — Fone 3412 — Recife — Pernambuco

Diário SOCIAL

ASTRAL DO DIA

por HAGA SWAMI
15 de fevereiro

É indispensável prudência pela manhã. A tarde ótima para comestíveis, líquidos, laboratórios e viagens.
OS NASCIDOS NESTA DATA — São humanitários, nobres, conscienciosos, capazes de grandes sacrifícios para fins justos.

O PRECEITO DO DIA

«CAÇULA»

O «caçula» é o escolhido dos irmãos. Essa preferência determina a formação de uma personalidade defeituosa, pois incute, na criança, a convicção de superioridade em relação aos irmãos. E isso será, para ela, causa de aborrecimentos e contrariedades que poderão estender-se pela vida toda.

Contribua para o êxito e a felicidade do seu «caçula» abstando-se de humilhá-lo de mimos exagerados. — SNES.

ANIVERSÁRIOS

FAZEM ANOS HOJE:

Os senhores: Benvenuto Telles; Osmair Silveira.

As senhoras: Marlene, filha do sr. Severino dos Santos e de sua esposa, sra. Maria do Carmo Santos; Maria do Carmo, filha do sr. Hildebrando Costa Pires, já falecido, e de sua esposa, sra. Alzira de Souza Pires; Auristela Maria, filha do sr. Paulo Cavalcanti e de sua esposa, sra. Victoria Cavalcanti.

CASAMENTOS

Realiza-se, hoje, às 16 horas, em Igarassú, o casamento religioso, com efeito civil, da srta. Dirce Maranhão Vaz Curado com o sr. Jarbas Duarte Ribeiro. O ato será oficiado, na residência do sr. José Antonio Ribeiro, à rua Valdivino Vandeiro, naquela cidade, pelo padre João Borba. Serviço de padrinhos, por parte do noivo, o dr. Edgard Homem de Siqueira, juiz de Direito da Comarca de Igarassú, por parte da noiva, o dr. Arnaldo da Costa Correia.

O casal fixou residência naquela cidade.

— Firmo Jobelino de Siqueira, segundo oficial privativo do registro civil de casamentos, afiou no Palácio da Justiça, sala 54, editais de proclamação dos seguintes contraentes: Alberto Amaral Gonçalves da Fonte e Albalisa Fontes Guerra, José Francisco de Lima e Maria Alves de Lima, João Vitalino de Mendonça e Ana Maria de Oliveira, José Rodrigues da Silva e Armandina dos Santos Mendes, Euclides José de Santana e Maria do Carmo Paula dos Santos, Amaro Manoel da Silva e Nidende Ferreira de Farias, Severino Cavalcanti de Araújo e Neusa Nunes da Costa, Manoel Ferreira Campos e Beatriz Martins da Silva, Nivaldo Pereira Simões e Maria Parente Viana, Heitor Pires Escutur e Sebastiana Sales Porpino, ele do Distrito Federal, e da Paraíba, Rui Felix dos Santos e Inedilva Rodrigues Marinho, solteiros, naturais deste Estado e residentes nesta cidade; José Gomes da Silva e Almeida Alves de Araújo, solteiros, naturais deste Estado e residentes nesta cidade; Ornelino Ramos da Silva e Hosana Ana Barreto, naturais da Paraíba e deste Estado, solteiros e residentes nesta cidade.

DIVERSAS

A srta. Alice Nogueira Pimentel, funcionária da Divisão de Tuberculose e Filha do casal Sebastião-Iderlinda Nogueira Pimentel, ofereceu, ontem, aos seus colegas de serviço e pessoas amigas, recepção em sua residência, no Jardim São Paulo, por motivo de seu aniversário.

— Por motivo da passagem, hoje, do seu aniversário, será cumprimentado o jornalista Eudécio Coimbra de Oliveira, ex-vereador da Câmara Municipal e redator-secretário do vespertino Jornal Pequeno.

FALCIMENTOS

Faleceu, ontem, às 21 horas, no Pronto Socorro, onde foi submetido a melindrosa intervenção cirúrgica, o sr. Virgílio Roma de Oliveira, inspetor de rendas estaduais.

Foi brutalmente agredido, ante-ontem, no Cabo, quando se encontrava no exercício de suas funções e no cumprimento do dever.

Contava 47 anos de idade e deixava viúva a sra. Maria José Schettini de Oliveira e quatro filhos. Era irmão do dr. Antero de Oliveira, advogado e industrial e primo do deputado João Roma.

O sepultamento será efetuado, hoje, às 9.30, no cemitério de Santo Amaro, salindo o feretro da rua Quarenta e Otto n. 433, no Espinhaço. Sua desolada família tem recebido inúmeras mensagens de condolências.

Faleceu, no dia 12 do corrente, no Hospital Português, a prof. Maria Del Rosário Pinon Fernandes, lente de Língua e Li-

RETRATO DO DIA



Dora e David cujo aniversário transcorre amanhã. São filhas do casal Norberto Krockwalnick-Judite Gonçalves Krockwalnick e sobrinhas do jornalista Luiz do Nascimento

UM POETA

Não me lembro quem trouxe a notícia de que Joaquim Cardoso viria breve ao Recife visitar as suas famílias. Esse poeta ultroniano meus dias acadêmicos com seu talento verdadeiramente meio triste de boêmio do Lafayette do tempo das cadeiras da Faculdade, do programa da "hipótese dos quintais" do cel. Tavares, dos poemas "coloridos" do Edmundo Celso, do celatismo dos irmãos Albuquerque, das orquídeas do velho Coz e de outros permanentes frequentadores, que ali consumiam a poesia e a ficção sobre literatura, arte, política, poesia e os "day-by-day events" domésticos.

Dedei as coisas mais disparatadas, de hábitos e maneirismos da vida. Era inconformado com o formal. Em arte, poesia, literatura e política era essencialmente vanguardista. Rebelava-se contra o bom senso, a ordem, a estética e a moral. Se afetava desprezo às convenções por atitude, não dava a entender. Uma coisa nele, de certo, se percebia: a agudeza. Lia até altas horas da noite e conhecia igualmente bem o cântico infinitesimal e a poesia de Argem. Desenhista, poeta, engenheiro e professor, nas horas vagas que lhe deixavam a cidade, o desenho e a poesia, estudava russo, língua extremamente difícil de aprender, tendo em vista que só os caracteres caligráficos dão noção de uma distância.

— P. SOCIEDADE CULTURAL BRASILEIRA ESTADOS-UNIDOS. Na sua 219.ª reunião, o "The English Speaking Club" apresentou aos associados o prof. Edward Kimbark que falou sobre o Instituto Tecnológico de Aeronáutica de São José dos Campos. A palestra será feita em inglês e terá início às 20h. Continuará aberta as matrículas para os diversos cursos. Também se reuniu o Conselho Deliberativo para tomar medidas sobre a construção do prédio.

CAXANGÁ GOLF & COUNTRY CLUB

Avisa a diretoria que em via

CONCURSO PARA FUNCIONÁRIO DA PREFEITURA DO RECIFE

Estão sendo convidados todos os candidatos inscritos nos concursos para escrevente-datiógrafo, inspetor da fiscalização e auxiliar de fiscal de obras, que foram aprovados na prova de Português, conforme relação constante do edital n. 5, a comparecerem ao Colégio Pernambucano, à rua da Aurora, no dia 17 do corrente, às 8 horas, para serem submetidos à prova escrita de Aritmética. Devem apresentar-se munidos de caneta-tinteiro ou lapis de cópia e a respectiva carteira de identidade. A prova é eliminatória e terá a duração de 2 horas. O candidato que não atender à chamada será considerado eliminado. Serão desclassificados os candidatos que obtiverem nota inferior a 3, em qualquer das matérias, ou média global inferior a 5.

IOFOSCAL

O fortificante indicado para as crianças em idade escolar

de de Filosofia da Universidade do Recife. Contava 26 anos de idade, era licenciada em Filosofia e Letras na Espanha e viera para o Recife, contratada pelas armas Doroteias para lecionar na Faculdade de Filosofia, no ano de 1950.

O enterro realizou-se ante-ontem com o comparecimento de professores e estudantes de filosofia.

VIDA RELIGIOSA

O DIA DA IGREJA

15 DE FEVEREIRO — No dia de hoje se comemoram Santos Faustino e Jovita.
EVANGELHO (S. Lucas, 12, 1-8) — Naquele tempo, disse Jesus a seus discípulos: Guardai-vos do fermento dos fariseus, que é hipocrisia. Porque nada há tão oculto que se não venha a descobrir, e nada escondido, que se não venha a saber. Por isso as coisas que dissastes nas trevas, mais que homens e homens, e o que falastes ao ouvido no recondito de vossos cubículos, será apregoado de cima dos tetos. Digo-vos, porém, a vós, que sois meus amigos: Não temais medo daqueles que matam o corpo, e depois nada mais podem fazer. Eu vos mostrarei, entretanto, a quem haveis de temer: temei aquele que, depois de matar, tem poder de lançar no inferno. Sim, eu vos digo, temei a Este. Porventura não se vendem cinco passarinhos por dois vinténs? E todavia, nem um só deles está em esquecimento, diante de Deus. Até mesmo os cabelos de vossa cabeça estão todos contados. Não temais, pois, vós vreis, mais que muitos passaros. Ora, eu vos digo: Todo aquele que me confessar, diante dos homens, também o Filho do homem o confessará, diante dos Anjos de Deus.

LAUS PERENNE — O SS. Sacramento estará exposto, hoje, durante todo o dia, na capela do Colégio Salesiano.

RETRO PARA HOMENS NO CARNAVAL

Na chacara dos irmãos Maristas, em Apipicós, haverá retro marchas para homens e jovens da Ação Católica, confrades vicentinos, ex-alunos Maristas, Salesianos e de outros colégios e escolas do Recife, durante o carnaval, de sábado, 23, a tarde até 27 pela manhã, após a missa de Cinzas.

— Será pregador o capelão dos Maristas e assistente dos vicentinos, padre Lazarista Rafael Gysel, superior da Casa de Missões de Apipicós.

OBRIGATORIEDADE DA VACINAÇÃO B. C. G.

A Campanha Nacional Contra a Tuberculose está intensificando a vacinação B. C. G., cuja obrigatoriedade consta da lei 494, de 13/11/49, que dispõe o seguinte:

Art. 1.º — É o Poder Executivo autorizado a providenciar, com urgência, pelo Ministério da Educação e Saúde, através do Serviço Nacional de Tuberculose, sobre os meios necessários para promover, no território nacional, a vacinação ampla pelo B. C. G., em todos os casos indicados, nos recém-nascidos, crianças e adultos.

Art. 2.º — O Serviço Nacional de Tuberculose realizará intensa difusão sobre a segurança e vantagens do B. C. G., na imunização específica contra a tuberculose e para mais facilmente ampliar esse serviço, entender-se-á com os governos estaduais.

Art. 3.º — Dentro de dois anos, será pedido o certificado de vacinação B. C. G. no registro de nascimento, matrícula nos estabelecimentos de ensino, serviços hospitalares, trabalhos coletivos, funcionalismo público e incorporação nas forças armadas. Na falta da sua apresentação, será aconselhada ou facilitada a vacinação referida, sempre que possível.

Art. 4.º — O Poder Executivo é também autorizado a contratar, pelo Serviço Nacional de Tuberculose, com a Fundação Aulio de Paiva, desta Capital e com outras entidades que tenham os mesmos fins ou idênticas possibilidades técnicas e científicas, a fabricação e o fornecimento da vacina B. C. G., com a condição de ser produzida sob controle de técnicos especializados.

Art. 5.º — Para ocorrer às despesas com a execução desta lei, o Poder Executivo abrirá o crédito especial de Cr\$ 3.000.000,00 (três milhões de cruzeiros).

Art. 6.º — Revogam-se as disposições em contrário.

EXCURSÃO CULTURAL A EUROPA

Estão chegando ao Departamento de Turismo do Touring Club do Brasil inúmeros pedidos de inscrição, procedentes de vários Estados, para Excursão Cultural à Europa, a realizar-se em março do corrente ano, em visita à França, Espanha, Portugal, Itália, Áustria, Alemanha, Bélgica e Holanda, no total de 120 cidades. Haverá uma excursão facultativa a Londres, partindo de Paris, por via aérea. A permanência em Paris será de 10 dias no mínimo.

INDUSTRIAS REUNIDAS LUNA FREIRE S. A.

AVISO

Encontram-se à disposição dos Srs. Acionistas, em nossa sede social, à Rua de S. Miguel n. 364, sobrado, freguesia dos Afogados, nesta capital, os documentos de que trata o art. 99 do Decreto-lei n. 2.627, de 26 de setembro de 1940, a saber:

a) Relatório da Diretoria; b) Cópia do balanço geral e demonstração de lucros e perdas; c) Parecer do Conselho Fiscal, tudo referente ao exercício social encerrado em 31 de dezembro último.

Recife, 13 de fevereiro de 1952

Otávio de Luna Freire
Diretor-Presidente

Fernando do Barros Monteiro
diretor-Secretário (8491)

CLINICA ESPECIALIZADA
ANGUSTIA, OBSESSÕES, FÓBIAS
Distúrbios Nervosos e da SEXUALIDADE

Dr. Gonçalves Fernandes
Docente-Livre de Clínica Psiquiátrica da Escola de Medicina e Cirurgia do Rio

Desajustamento da Criança e do Adulto
MEDICINA PSICOSSOMÁTICA

Eletrorreque em residência

Cona. Edifício Almaraz, sala 201, 2.º - Av. Guararapes, 154

das 15 às 18 horas. Res. Conde da Boa Vista, 839 - MEURVE

Mundo de LUZ e SOM
FILMES

TRIANON — "Santa entre demônios" conta a história de uma mulher obrigada a viver como marfona, para manter a irmã mais moça internada num colégio aristocrático. Os homens que cercam a heroína, têm um permanente mistério a resolver, que destino dá ela ao diabinho pânico nas suas noites de orgia, as é encontrada sempre sem um centavo na carteira! Incidentalmente a guarda destacada para o policiamento noturno do cabaré descende o segredo. Trata-se de um descendente das pedras, libertados por Juarez. Os dois se completam como tipos ideais de novela barata: há nele, o máximo de heroísmo e pureza d'alma. Amada pelo guarda, que só a quer possuir como esposa, foi contrariada dos frequentadores do cabaré! Ela chega ao ponto em que se torna difícil manter a irmã na ignorância de sua duplice existência. Está a dois passos do momento em que a jovem, diplomada, tem de deixar o colégio. Para onde levá-la? Sobreveio também um novo para a irmã. Esse notívado é uma nova complicação. Ocorre que só uma solução se aplicaria

ao caso — e é como a Metrópole — rinha com a morte trágica da "santa" que, assim, deixa o caminho livre ao casamento e à reputação da irmã.

A pleiade, o apelo aos diálogos adocados, o apelo à literatura de folhetim de porte não surpreendem, embora tenha sido produzido sob a responsabilidade de Gabriel Figueiredo e Emilio Fernandes. O filme é patético, mas, mesmo acusando a presença dos inevitáveis elementos da média produção mexicana (a prostituta, o cabaré, o ruído, o show, de permissão com zonas e seres de canudra e inocência tipo água-de-flor-de-laranjeira com açúcar) está longe de ser pífio. O excelente trabalho da comédia, com um admirável jogo de claro-escuro. — L.

CLUBES — Amanhã, no Circulo Católico, às 19 horas, o domingo, no cinema parquial das Graças, às 19.30, em sessão do Cine Clube Vagabundo Curra, o filme "O Conde de Monte Cristo". Para ingressos os convites 3 e 4. 17 horas, no Circulo Católico.

ENCRUZILHADA — "Estalagem misteriosa" e o seriado "Aventuras de Dick Tracy". S. JOSE — "Cavaleiros da pátria".

IMPERIO — "No tempo do pastoreio". RIVOLI — "Montana, terra proibida", com Alex Smith e Errol Flynn. ESTANCIA — "Os dedos da morte", com Peter Lorre, e o seriado "Alô, Alô misterioso". CASA AMARELA — "Emboçada" e a 6.ª série de "O disco voador". GUARANI (Alto José do Pinheiro) — "Senda de fogo" e a 6.ª série de "O dragão negro". OLINDA (Fetosa) — "Melodia fatal". IPOJUCAN (Cavaleiro) — "Fala o fantasma", com Lynn Roberts, e a 2.ª série de "A volta do Zorro". EDEN (Campo Grande) — "O príncipe e o mendigo", com Errol Flynn.

TEATRO DO ESTUDANTE DO BRASIL ESTREIA A 20, NO TEATRO SANTA ISABEL, com «Hecuba», de Eurípides.

O famoso conjunto que Paschoal Carlos Magno dirige e fundou há 15 anos, percorre atualmente o país, em avião da FAB codido pelo Presidente da República. Já esteve em Manaus, Belém, S. Luis, Teresina, Fortaleza, Natal, devendo estrair segunda-feira em João Pessoa, representando sempre para casas superlotadas. Sua passagem pelos Estados tem despertado um novo interesse a favor do teatro, motivando a criação de teatros-escolas, teatros de estudantes e especialmente o das autoridades que se movimentam no sentido de olhar o teatro como autêntico fator educacional. Demos acima um aspecto de intervalo de ensaios do TEB na sua sede, no Rio, que a própria casa de Paschoal Carlos Magno onde há um teatro de com lugares denominado «Teatro Duse». Os intérpretes trajando todas as épocas ouvem seu colega Jorge Chala que de grego lê um livro no jardim. O repertório do TEB é o seguinte: «Edipo Rei» e «Antígona», de Sóccles; «Romeu e Julieta», de Shakespeare; «Dois Autos», de Gil Vicente; «Novos», de Martins Pena; «Ezopros», de Ibsen e «Hecuba», de Eurípides, que servirá de estréia.

AINDA NO CARTAZ «CALA A BOCA, ETELVINA»

A hilariante comédia, em 3 atos de Armando Gonzaga, Cala a boca, Etelevina, está nas últimas representações da sexta semana de cartaz, no Teatro dos Comerciantes, à rua da Imperatriz, encenada pelo Teatro Pernambucano, sob a direção do ator Elpidio Camara.

Na próxima terça-feira será efetuada a estréia da comédia Bicho do Mato, original de Luiz Iglesias, pelo mesmo conjunto.

Os espetáculos que se iniciam às 20.30, têm sido muito concorridos. Ingressos ao preço popular de cinco cruzeiros.

A FALTA DE CIMENTO NO RIO

RIO, 14 (Meridional) — «O movimento de construção civil nesta cidade está sendo gravemente prejudicado pela escassez do cimento», declarou o representante do sr. Martins Almeida, presidente do Sindicato de Construção Civil, frisando que «a falta de cimento atrasa os trabalhos de edificação, causando prejuízos consideráveis não só às empresas construtoras, como também aos proprietários e interessados».

LIVROS E FOLHETOS

«VIDA DOMESTICA»

Já se encontra à venda em todo o Brasil o número de Vida Domestica do mês de janeiro, com modelos especiais de vestidos para a presente estação calmosa.

É um interrupto desfile de modas, tanto em vestidos de noite, quanto em passados, como blusas, saias e vestidões para crianças de todas as idades e uma agradável leitura através de contos, conselhos de beleza, decoração e puericultura.

RÁDIO

CHEGOU A VILA ISABEL

Bom dia, pernambuco! A sua luz iluminada, dedilhando violões nostálgicos. Pelos bares da cidade, grupos notívagos gozam das delícias de uma madrugada, embebedada por acordos sonoros. As vozes românticas de jovens que sabem aproveitar a modicão trazem vida às noites da vila. Ela sempre foi assim; calma, pacata, tranquila, sem expressão, isolada do mundo, desconhecida. Sempre foi assim, até que ele surgiu. Ele trouxe seu violão e trouxe seu próprio coração para dar de presente à vila.

A vila, então, passou a ter um nome. Foi como a chegada do dia, no fim da noite. Tudo se transformou. E um sol júbilo, exultante, pereno de vida, surgiu no firmamento da vila. E ela começou a cantar e seu barulho, aquele rapaziado que devia estudar medicina, mas que preferiu estudar primeiro a vida, gozava durante sua modicão, enquanto o tempo não passava, derramando neve nos seus cabelos.

A vila lhe foi reconhecida. E não poderia deixar de ser assim, pois ele jamais a esqueceu, jamais se apartou dela, da sua querida, da sua idolatrada Vila Isabel das serenades de violão, das belas canções. Ele soube cantá-la em seus versos, soube valorizá-la na cadência de sua terra, na doçura de suas composições. Hoje que tudo mudou, que o tempo passou, certamente aflorará aos lábios finos do fransino rapaz da Vila, um sorriso de satisfação, de agradecimento, pois a vila não o esqueceu. O seu nome continua a intencionalidade, pelas suas praças, pelas suas ruas, o nome de Noel Rosa continua a habitar na vila, a se expandir pelo mundo, através de sua velha amiga, da sua companheira de samba, da maior cantora do Brasil.

Ela que a Vila Isabel chega ao Recife, eis que o samba, o verdadeiro samba, o ritmo da terra, visita a cidade das pontes e dos rios, a cidade colonial das lampêas onde os boêmios cantavam suas canções. O samba está no Recife, através de sua mais legítima expressão: ARACI DE ALMEIDA.

A capital pernambucana hospeda, no momento, através da RADIO TAMANDARÉ, a grande intérprete nacional, a intérprete sempre querida de Noel Rosa, do cantor da vila. ARACI está entre nós, em companhia do samba. Ela vem nos contar, nessas noites de tranquilidade tropical, as coisas da vida, vem nos falar do Foleto que a vila tem.

De ponta a ponta da cidade, corre o sinal de alerta: Cheguei Vila Isabel! Chegou a grande ARACI DE ALMEIDA, a maior cantora do Brasil que, numa verdadeira consagração, entrou em contato com o nosso público, depois de longa ausência, ontem, à noite, no auditório TAMANDARÉ. — X.

Radio Tamandaré

Programa para hoje:

ESTUDIO
6.00 — Bom dia, Pernambuco
6.30 — Jornal Tamandaré
7.00 — Vamos ao ritmo
7.30 — Melodias da noite
8.00 — A Especialista informa
8.30 — Frêvo na Taba
9.30 — Convite à música
9.45 — Cartas da vida
10.00 — Clube do fan
10.30 — Novela semanal

AUDITORIO
11.00 — FRENTE SONORA
11.30 — Canções
11.45 — Rítmo alegre
12.30 — Agora é a sua vez
13.40 — Isto é samba
14.45 — Reporter Fantasma
15.00 — Momo vem aí...
15.15 — 500 Trancos
15.30 — ATRAÇÕES DO MEIO DIA
15.45 — A música de Cliton
15.55 — Melodias da vida
16.10 — A consolação de Braginha
16.15 — Cortina musical
16.20 — Esse Gordurinha
16.30 — Brinde sonoro
16.35 — Conversa de fila
16.45 — Interlúdio
16.50 — Peco a palavra
16.55 — Este é o ritmo
16.59 — Melodias da vida
17.00 — A Especialista informa
17.15 — Uma melodia para você

17.30 — Cartas da Taba
17.45 — Jornal Tamandaré

ESTUDIO

14.00 — VESPERAL DAS NOVAS
14.01 — Boa tarde, amigos
14.05 — Novela MENINA E MOÇA
14.10 — Melodias da vida
14.15 — Confissões de amor
14.20 — Canções das namoradas
14.25 — Rótulo da cidade
14.30 — Rítmo clube
14.35 — Conversando com você
14.40 — Novela das 2 da tarde
14.45 — Boite France
14.50 — Encontro de todas as tardes
14.55 — Encontro das associações
15.00 — Atualidades
15.05 — Tetrinha Gessy
15.10 — As aventuras do Capitão Atlas
15.15 — Rítmo de festa
15.20 — AVE MARIA
15.25 — Porta-voz do interior
15.30 — Variedades musicais
15.35 — MamboLand
15.40 — Campanha. Pré-candidatura. Assa Chateaubriand
15.45 — A Especialista informa
15.50 — O baile do dia
15.55 — Oferta musical
16.00 — Instante sonoro
16.05 — Variedades
16.10 — RADIO ESPORTES ATLANTICO
16.15 — Rítmo variado
16.20 — Jornal Tamandaré
16.25 — A Voz de Brasil

AUDITORIO

20.00 — BALCOO DE MELODIAS
20.05 — PRAÇA DO DIARIO
20.10 — CARNAVAL NO MORRO
20.15 — A Especialista informa
20.20 — CARNAVAL NA CASA MALA
20.25 — RUAS DO MUNDO
20.30 — ARACI DE ALMEIDA
20.35 — GRANDE JORNAL TAMANDARÉ
20.40 — Música de boite
20.45 — Encerramento.

Radio Jornal do Comércio

Programa para hoje:

6.55 — Abertura; 7.00 — Jornal do Comércio no ar; 7.30 — Bom dia musical; 8.00 — Reporter Esso; 8.05 — Festa de Momo; 9.00 — Carnaval de ontem e de hoje; 9.30 — Nova programa; 10.00 — Novela; 10.30 — Folhas de Momo; 11.00 — Porta restante (auditorio); 11.30 — Brincadeiras de auditorio; 11.55 — Seu Protestado; 12.00 — Show relampago; 12.05 — Trapaças das Malasquis; 12.15 — Presente musical; 12.20 — Que é que há, Bonifácio?; 12.25 — No caso de há; 12.30 — Diário da Noite no ar; 12.30 — Desfile de atrações; 12.45 — Um casal do outro mundo; 12.50 — Carnaval de 1952; 12.55 —

KLIM

recomendado

para alimentação infantil

KLIM

LEITE KLIM

O Preferido em Todo o Mundo

KLIM

KLIM

KLIM

KLIM

KLIM

KLIM

KLIM

KLIM

KLIM

Com hecideos quadros para a "negra"

Certa a presença de Helio Mota na vanguarda dos alvi-rubros

Intensa expectativa em torno do match de domingo — Encerrados os preparativos — Providências oficiais — O texto do regulamento sobre a terceira da "melhor de três"

Nautico e Esporte encerraram os seus preparativos para o grande jogo de domingo, no estádio dos Afritos, terceira da "melhor de três", para a decisão do título máximo do futebol pernambucano. Resta a alvi-rubra e a alvi-verde, apenas a um rápido exercício físico pela manhã de amanhã, entrando depois em absoluto repouso até a hora do sensacional embate. E as duas formidáveis torcidas permanecem ansiosas, assistindo com intranquilidade e paixão vagarosa e monótona das horas. Mais de 48 horas ainda nos separam da "negra" emocionante.

Certamente que a semana foi de intensos preparativos em ambos os lados. Houve observações cuidadosas dos dois técnicos. Ambos tiraram as suas conclusões e também sofreram, em suas baixas. Ricardo Dix ficou sem o extraordinário zagueiro Orlando, vindo-se forçado a verdadeiras ginásticas para colocar em campo um substituto equivalente. Palmeira quase perdeu o concurso de Helio Mota, estando o mesmo aos cuidados do Departamento Médico, certo, porém, a sua presença no grande jogo.

ARMADOS OS DOIS CONJUNTOS
Após o treino de conjunto de ontem, o técnico Ricardo Dix tirou as suas conclusões. Certamente que os 17 goals assinalados pelos titulares não impressionaram ao famoso treinador. Mas as suas observações foram cuidadosas. Tem-se agora como certo que o Esporte irá ao gramado com a seguinte equipe: Zeca — Mourão — Arnaldo — Lyra — Bria — Pinheiro — Jorge de Castro — Arlindo — Dada — Ananias — João do Vale.

Também o treino final dos alvi-rubros serviu para as conclusões a que chegou o técnico Palmeira. Os titulares marcaram 5x0 sobre o Come e Dorne e demonstraram excelente disposição. Helio Mota sofreu uma bolada nas costas e sentiu uma velha contusão. Mas se encontra aos

cuidados do Departamento Médico, sendo certa a sua presença na equipe que tende a entrar em campo assim constituída: Vicente — Calça — Lula — Ivandito — Gilberto — Jamini — Barmelo — Fernando — Djalma — Helio Mota — Zeca.

PROVIDÊNCIAS OFICIAIS DA FPD
O Departamento de Desportos da Capital tomou as seguintes providências:

CLUBE NAUTICO CAPITARIBE — ESPORTE CLUBE DO RECIFE.

Campeão do Clube Náutico Capibaribe.
— Juiz — Carlos de Oliveira Monteiro, da FME.
Auxiliares — Luis Zago e Lindo do Mossa.
Horário — 15.50, com 10 minutos de tolerância.

Delegado — Representante do Santa Cruz Futebol Clube.
Delegado do TJD — sr. Antonio Sampaio Filho.

Medicos escalados — drs. Florenço Cunha e Adão Leite.
ESPORTE CLUBE FLAMENGO x AUTO ESPORTE (Preliminar)
Juiz — Milton Farias.
Juizes de linha — Armino de Brito e Antonio Pereira.
Horário — 13.50, com 10 minutos de tolerância.

O QUE DIZ O REGULAMENTO
A fim de evitar dúvidas entre as torcidas, damos abaixo o texto do regulamento do campeonato pernambucano de futebol sobre a terceira partida de uma série "melhor de três". É justamente o caso do jogo de domingo, em que se empenharão os quadros do Náutico e do Esporte. O texto do regulamento é o seguinte:

CAPITULO XI
Das condições de desempate.
Letra C — Se, após o término regular do terceiro jogo as duas associações tenham obtido o mesmo numero de pontos, será o mesmo prorrogado por 30 minutos, com a mudança de lado, depois de decorridos 15 minutos de jogo;

d) — Se continuar o empate ao término da prorrogação acima, será encerrado o jogo, marcando-se uma quarta partida.

Dr. JOSÉ REGO VIEIRA
Pelo — Sítila e Veneza com curso especializado no Rio de Janeiro.
Cona: "Ed. Almar" Sala 161, Av. Guararapes.
Residência: Arago, 108.

"DIARBUCO" x "CRUZEIRO DO SUL"

Jogará domingo, pela manhã, no campo do Santa Cruz, as equipes representativas do Diarbuco e Cruzeiro do Sul.
Este jogo está despertando grande interesse por parte dos simpatizantes das duas agremiações, que por certo realizarão um bom espetáculo futebolístico de direção técnica do onze da "Pracinha", contra todos os atletas inscritos para comparecerem às 8 horas daquela dia no campo acima mencionado.

PRADO ESPORTE CLUBE DOMINGO MANHÃ DE SOL

Jogos universitários brasileiros de 1952
Estará reunida no Rio a Assembléia Geral da C.B.D.U.

No período de 1.º a 8 de março próximo, será realizada no Rio a assembléia geral da Confederação Brasileira de Desportos Universitários para decidir em definitivo o local dos próximos jogos universitários brasileiros.

Deverão estar presentes 22 delegados dos seguintes Estados: Rio Grande do Sul — Santa Catarina — Paraná — São Paulo — Minas Gerais — Goiás — Estado do Rio — Espírito Santo — Bahia — Alagoas — Pernambuco — Ceará — Maranhão — Pará e Amazonas, além do Distrito Federal. A reunião está sendo apoiada pelo ministro Simões Filho e pelo reitor Pedro Calmon, sendo suas despesas custeadas pela Universidade do Brasil.

As sessões ordinárias da Assembléia serão realizadas no salão de reuniões da Federação Atlética dos Estudantes, entidade carioca e que tem sede na praia do Flamengo.

Atendendo ao fato de estarem reunidos por uma semana os delegados do esporte universitário brasileiro, a Confederação Brasileira de Desportos Universitários organizou o seguinte programa:

Dia 1.º — De 15 à 17 horas — Apresentação de credenciais.
Dia 2.º — De 9 às 11 horas — Apresentação de credenciais.
Dia 3.º — De 15 às 17 horas — Sessão ordinária da Assembléia Geral.

Dia 4.º — A's 15 horas — Sessão ordinária.
Dia 5.º — Data livre.
Dia 6.º — A's 10 horas — Visita ao magnífico reitor da Universidade do Brasil. A's 16.30. Visita ao ministro de Educação e Saúde.

Dia 7.º — A's 9 horas — Sessão ordinária e encerramento da Assembléia Geral.
Dia 8.º — Regresso dos delegados estaduais.

GRITO DE CARNAVAL NO GUANABARA F. C.
O Guanabara F. C., simpático gremio de Teófilo, vai dar amanhã, em sua sede social, a rua, Falcão de Lacerda, o seu grito de carnaval com um baile que se preveja animado. A diretoria do clube guanabarense não tem medido esforços para que a festa de amanhã alcance o mesmo êxito das anteriores.

Para as danças, que terão início às 22 horas, tocarão a Tupara Jazz, sob a direção de Arlindo Silva, e a batucada "Bola de Fogo".

Às 23 horas, haverá um show de dança, com a participação de Helio Mota, e a batucada "Bola de Fogo".

Aos sócios será exigido o recibo n.º 2. Traje: fantasia ou passeio, não sendo permitido "macacão".

TREINO DE POLO-ATLETICO DO NAUTICO

Será realizado amanhã, às 15 horas, na piscina do 3.º Distrito do Comando Naval, mais um treino de polo-atletico do Náutico, para o qual estão convidados os seguintes jogadores: Heber, Pinho, Zaroff, Ciericuzi, Bechara, Chose, Saulo, Palmeira, Romeno, Mineiro, Lulinha, Guilherme, Alcides, Arnaldo, Moura e Melanio.

O sr. Moura em carta ao deputado Paulo Germano, presidente da Comissão de Constituição, Legislação e Justiça da Assembléia, comunicou que havendo o PSD considerado questão fechada a rejeição do parecer Ferraz, resolveria renunciar ao cargo que exercia na mesma Comissão. Acrescenta que, em plenário, defenderá o parecer e combaterá o voto em separado do sr. Paulo Germano.

Além da maioria que se homem inflexível nas suas opiniões, e por causa...

O sr. Moura em carta ao deputado Paulo Germano, presidente da Comissão de Constituição, Legislação e Justiça da Assembléia, comunicou que havendo o PSD considerado questão fechada a rejeição do parecer Ferraz, resolveria renunciar ao cargo que exercia na mesma Comissão. Acrescenta que, em plenário, defenderá o parecer e combaterá o voto em separado do sr. Paulo Germano.

Além da maioria que se homem inflexível nas suas opiniões, e por causa...

O sr. Moura em carta ao deputado Paulo Germano, presidente da Comissão de Constituição, Legislação e Justiça da Assembléia, comunicou que havendo o PSD considerado questão fechada a rejeição do parecer Ferraz, resolveria renunciar ao cargo que exercia na mesma Comissão. Acrescenta que, em plenário, defenderá o parecer e combaterá o voto em separado do sr. Paulo Germano.

OUÇA RADIO-ESPORTES ATLANTIC
DIARIAMENTE, às 18.55
AOS DOMINGOS, às 22.00 horas
PELA
RADIO TAMANDARÉ
Direção de Nilson Sabino Pinho
Patrocínio dos
Revendedores Atlantic e de Alpagatas Roda

NOTICIÁRIO DOS ALVI-VERDES

Nadadores do America numa competição dos alvi-rubros

Homenagem do Náutico aos alvi-verdes — O recurso dos juvenis — Invicto em Maceió o "five" de basquete — A festa carnavalesca de amanhã — Outras notícias

Notas de Eldenor MORAIS

Atendendo a um gentil convite do Clube Náutico Capibaribe, a equipe de natação do America participou de uma competição interna dos alvi-rubros, amanhã, na piscina da 5.ª Cia. de Fuzileiros Navais. No programa elaborado pelos "timins" figura um pouco de tudo, dedicando-se a "periquitos" que acabam de ingressar no mundo dos esportes náuticos. Aprestem-se assim os pulpos do Rio, Taveira, para a participação da sua primeira "prova de fogo", preparando-se, ao mesmo tempo, para as competições oficiais do corrente ano.

O RECIFE ENGAIVATADO
Hoje, finalmente, deverá seguir para o Superior Tribunal de Justiça a terceira partida de uma série "melhor de três", entre o Esporte e o Náutico. É justamente o caso do jogo de domingo, em que se empenharão os quadros do Náutico e do Esporte. O texto do regulamento é o seguinte:

PRADO ESPORTE CLUBE DOMINGO MANHÃ DE SOL

Jogos universitários brasileiros de 1952
Estará reunida no Rio a Assembléia Geral da C.B.D.U.

No período de 1.º a 8 de março próximo, será realizada no Rio a assembléia geral da Confederação Brasileira de Desportos Universitários para decidir em definitivo o local dos próximos jogos universitários brasileiros.

Deverão estar presentes 22 delegados dos seguintes Estados: Rio Grande do Sul — Santa Catarina — Paraná — São Paulo — Minas Gerais — Goiás — Estado do Rio — Espírito Santo — Bahia — Alagoas — Pernambuco — Ceará — Maranhão — Pará e Amazonas, além do Distrito Federal. A reunião está sendo apoiada pelo ministro Simões Filho e pelo reitor Pedro Calmon, sendo suas despesas custeadas pela Universidade do Brasil.

As sessões ordinárias da Assembléia serão realizadas no salão de reuniões da Federação Atlética dos Estudantes, entidade carioca e que tem sede na praia do Flamengo.

Atendendo ao fato de estarem reunidos por uma semana os delegados do esporte universitário brasileiro, a Confederação Brasileira de Desportos Universitários organizou o seguinte programa:

Dia 1.º — De 15 à 17 horas — Apresentação de credenciais.
Dia 2.º — De 9 às 11 horas — Apresentação de credenciais.
Dia 3.º — De 15 às 17 horas — Sessão ordinária da Assembléia Geral.

Dia 4.º — A's 15 horas — Sessão ordinária.
Dia 5.º — Data livre.
Dia 6.º — A's 10 horas — Visita ao magnífico reitor da Universidade do Brasil. A's 16.30. Visita ao ministro de Educação e Saúde.

Dia 7.º — A's 9 horas — Sessão ordinária e encerramento da Assembléia Geral.
Dia 8.º — Regresso dos delegados estaduais.

GRITO DE CARNAVAL NO GUANABARA F. C.
O Guanabara F. C., simpático gremio de Teófilo, vai dar amanhã, em sua sede social, a rua, Falcão de Lacerda, o seu grito de carnaval com um baile que se preveja animado. A diretoria do clube guanabarense não tem medido esforços para que a festa de amanhã alcance o mesmo êxito das anteriores.

Para as danças, que terão início às 22 horas, tocarão a Tupara Jazz, sob a direção de Arlindo Silva, e a batucada "Bola de Fogo".

Às 23 horas, haverá um show de dança, com a participação de Helio Mota, e a batucada "Bola de Fogo".

Aos sócios será exigido o recibo n.º 2. Traje: fantasia ou passeio, não sendo permitido "macacão".

TREINO DE POLO-ATLETICO DO NAUTICO

Será realizado amanhã, às 15 horas, na piscina do 3.º Distrito do Comando Naval, mais um treino de polo-atletico do Náutico, para o qual estão convidados os seguintes jogadores: Heber, Pinho, Zaroff, Ciericuzi, Bechara, Chose, Saulo, Palmeira, Romeno, Mineiro, Lulinha, Guilherme, Alcides, Arnaldo, Moura e Melanio.

O sr. Moura em carta ao deputado Paulo Germano, presidente da Comissão de Constituição, Legislação e Justiça da Assembléia, comunicou que havendo o PSD considerado questão fechada a rejeição do parecer Ferraz, resolveria renunciar ao cargo que exercia na mesma Comissão. Acrescenta que, em plenário, defenderá o parecer e combaterá o voto em separado do sr. Paulo Germano.

Além da maioria que se homem inflexível nas suas opiniões, e por causa...

O sr. Moura em carta ao deputado Paulo Germano, presidente da Comissão de Constituição, Legislação e Justiça da Assembléia, comunicou que havendo o PSD considerado questão fechada a rejeição do parecer Ferraz, resolveria renunciar ao cargo que exercia na mesma Comissão. Acrescenta que, em plenário, defenderá o parecer e combaterá o voto em separado do sr. Paulo Germano.

Além da maioria que se homem inflexível nas suas opiniões, e por causa...

O sr. Moura em carta ao deputado Paulo Germano, presidente da Comissão de Constituição, Legislação e Justiça da Assembléia, comunicou que havendo o PSD considerado questão fechada a rejeição do parecer Ferraz, resolveria renunciar ao cargo que exercia na mesma Comissão. Acrescenta que, em plenário, defenderá o parecer e combaterá o voto em separado do sr. Paulo Germano.

BASQUETEBOL INTER-ESTADUAL

Duas reações e duas grandes vitórias marcou o "five" do America em Maceió

Perdia para o Othon de Fernão Velho por 20x14 e venceu no final por 31x23 — Igualmente perdia por 22x11 para o Flamengo, triunfando no final por 24x22 — Duas façanhas espetaculares do basquete pernambucano

MACEIO, 12 de fevereiro (Reportagem especial de Jorge Melo, enviado do D. P.) — Atendendo a um convite do Flamengo Esporte Clube, os basqueteiros do America Futebol Clube excursionaram no último sábado, a esta cidade, onde empreenderam uma vitoriosa campanha, impressionando vivamente os alagoanos a fibra espetacular dos pernambucanos, transformando derrotas que pintavam na presença em vitórias sensacionais.

Sem que trouxessem a Maceió a sua representação máxima, pois que motivos de força maior impediram o embarque de Beca, Juarez, Jorge Costa, Reginaldo e Helio. A equipe secundária do Náutico, os defensores da jaqueta alvi-verde levaram para os descerentes e comodistas um resultado positivo que muito os honra.

A FESTA CARNAVALESCA DE AMANHÃ
O desportista João Moreira, diretor do Departamento Social do America, continua com as suas atencões voltadas para a grande festa carnavalesca de amanhã, no Palacete Verde do Arriat. A decoração está sendo caprichosamente organizada pelo caricaturista Gato Felix, havendo ainda completo serviço de bar e restaurante. Os foliões americanos podem reservar as suas mesas pelos telefones 6333 e 24704 ou na sede social. Os que não o fizerem pagarão uma taxa de 20 cruzeiros. Tocará para as danças o Orquestra Tropical.

AS DELEGAÇÕES DO AVE-RIÇA
Um fato que vem merecendo grande satisfação entre os amadores pernambucanos, principalmente no seio da sua diretoria, é a maneira fidedigna com têm sido recebidas as delegações que visitam o Recife, especialmente as de Barreiros, Limoeiro e Caruaru. Esta alegria é tanto maior para os "periquitos", quando se anuncia que outros clubes não tiveram a mesma sorte e foram mesmo apedrejados. Estas homenagens que a cidade recebe em homenagem ao esporte, são de uma importância que não se pode medir.

EXCURSAO DOS AMADORES E JUVENIS
Atendendo a um convite de Paulista, seguirá domingo para a vizinha cidade industrial, uma delegação do America Futebol Clube, levando as suas equipes de futebol amador e juvenil. Vão assim os "periquitos" medir forças com os paulistanos em duas movimentadas partidas. Ainda não foi organizada a delegação que excursionará.

COMARCA DO RECIFE
JUIZ DE DIREITO DA 1.ª CÍVEL
MAQUARA VARELA E UO
SANTO CARLOS CIVIL
Escritório Gilka Pereira de Sá
Leitão

COMARCA DO RECIFE
JUIZ DE DIREITO DA 1.ª CÍVEL
MAQUARA VARELA E UO
SANTO CARLOS CIVIL
Escritório Gilka Pereira de Sá
Leitão

COMARCA DO RECIFE
JUIZ DE DIREITO DA 1.ª CÍVEL
MAQUARA VARELA E UO
SANTO CARLOS CIVIL
Escritório Gilka Pereira de Sá
Leitão

COMARCA DO RECIFE
JUIZ DE DIREITO DA 1.ª CÍVEL
MAQUARA VARELA E UO
SANTO CARLOS CIVIL
Escritório Gilka Pereira de Sá
Leitão

COMARCA DO RECIFE
JUIZ DE DIREITO DA 1.ª CÍVEL
MAQUARA VARELA E UO
SANTO CARLOS CIVIL
Escritório Gilka Pereira de Sá
Leitão

COMARCA DO RECIFE
JUIZ DE DIREITO DA 1.ª CÍVEL
MAQUARA VARELA E UO
SANTO CARLOS CIVIL
Escritório Gilka Pereira de Sá
Leitão

COMARCA DO RECIFE
JUIZ DE DIREITO DA 1.ª CÍVEL
MAQUARA VARELA E UO
SANTO CARLOS CIVIL
Escritório Gilka Pereira de Sá
Leitão

COMARCA DO RECIFE
JUIZ DE DIREITO DA 1.ª CÍVEL
MAQUARA VARELA E UO
SANTO CARLOS CIVIL
Escritório Gilka Pereira de Sá
Leitão

COMARCA DO RECIFE
JUIZ DE DIREITO DA 1.ª CÍVEL
MAQUARA VARELA E UO
SANTO CARLOS CIVIL
Escritório Gilka Pereira de Sá
Leitão

COMARCA DO RECIFE
JUIZ DE DIREITO DA 1.ª CÍVEL
MAQUARA VARELA E UO
SANTO CARLOS CIVIL
Escritório Gilka Pereira de Sá
Leitão

COMARCA DO RECIFE
JUIZ DE DIREITO DA 1.ª CÍVEL
MAQUARA VARELA E UO
SANTO CARLOS CIVIL
Escritório Gilka Pereira de Sá
Leitão

COMARCA DO RECIFE
JUIZ DE DIREITO DA 1.ª CÍVEL
MAQUARA VARELA E UO
SANTO CARLOS CIVIL
Escritório Gilka Pereira de Sá
Leitão

COMARCA DO RECIFE
JUIZ DE DIREITO DA 1.ª CÍVEL
MAQUARA VARELA E UO
SANTO CARLOS CIVIL
Escritório Gilka Pereira de Sá
Leitão

COMARCA DO RECIFE
JUIZ DE DIREITO DA 1.ª CÍVEL
MAQUARA VARELA E UO
SANTO CARLOS CIVIL
Escritório Gilka Pereira de Sá
Leitão

COMARCA DO RECIFE
JUIZ DE DIREITO DA 1.ª CÍVEL
MAQUARA VARELA E UO
SANTO CARLOS CIVIL
Escritório Gilka Pereira de Sá
Leitão

COMARCA DO RECIFE
JUIZ DE DIREITO DA 1.ª CÍVEL
MAQUARA VARELA E UO
SANTO CARLOS CIVIL
Escritório Gilka Pereira de Sá
Leitão

COMARCA DO RECIFE
JUIZ DE DIREITO DA 1.ª CÍVEL
MAQUARA VARELA E UO
SANTO CARLOS CIVIL
Escritório Gilka Pereira de Sá
Leitão

COMARCA DO RECIFE
JUIZ DE DIREITO DA 1.ª CÍVEL
MAQUARA VARELA E UO
SANTO CARLOS CIVIL
Escritório Gilka Pereira de Sá
Leitão

COMARCA DO RECIFE
JUIZ DE DIREITO DA 1.ª CÍVEL
MAQUARA VARELA E UO
SANTO CARLOS CIVIL
Escritório Gilka Pereira de Sá
Leitão

COMARCA DO RECIFE
JUIZ DE DIREITO DA 1.ª CÍVEL
MAQUARA VARELA E UO
SANTO CARLOS CIVIL
Escritório Gilka Pereira de Sá
Leitão

ação espetacular, alcançaram os lucros da vitória.
O jogo entre o America e o Othon ofereceu o seguinte momento técnico:
America, 2x0; 4x0; 4x2; empate 4x4; Othon 5x4; America 6x3; Othon 7x6; America 8x7; 9x7; empate 8x8; America 11x9; empate 11x11; Othon 13x11; 13x12; empate 13x13; Othon 15x13; 15x14; 20x14; 22x15; 22x16; 22x17; 22x18; 22x19; 22x20; 22x21; 22x22; 22x23; 22x24; 22x25; America 23x26; Othon 23x27; America 23x28; 31x23, marcando esse escorço a primeira vitória do America em quadras alagoanas.

ESPECTACULAR A SEGUNDA VITÓRIA
MACEIO, 12 de fevereiro (Reportagem especial de Jorge Melo, enviado do D. P.) — Na noite de ontem, a quadra do Flamengo Esporte Clube, recebeu regular público que ali fora assistir a uma partida de despedida da quadra de basquetebol do America Futebol Clube, desta feita enfrentando a forte seleção do Flamengo Esporte Clube, campeão alagoano e promotor da temporada.

De início, a partida esteve equilibrada, reverendo-se os ataques e conquista de pontos. Entretanto, os americanos passaram por momentos de desorientação, falhando especialmente nos arremessos a cesta, do que se aproveitaram os locais para se avançarem no marcador, encerrando o jogo o primeiro tempo com o

escorço de 16x9, em favor dos alagoanos. Iniciada a 2.ª etapa, o jogo se modificou, pois os defensores da jaqueta alvi-verde continuaram lutando desesperadamente os lances a cesta. A balança da vitória e entalou, os alvi-rubros jogando muito melhor se avançando no marcador, chegando a estabelecer o escorço de 22x11. Nessa altura, com uma substituição oportuna, o America lançou Rubem em jogo. O crack pernambucano, num lance espetacular de jogada, roubou a bola dos alagoanos que estavam prendendo-a no ataque e, avançando vertiginosamente, marcou o ponto 13 dos pernambucanos. Daí por diante a quadra pertenceu aos alvi-rubros. E a diferença de 9 pontos decisiva foi posta, a pouco mais de 10 minutos finais. Genialidade em sensacional "giro", assinala a vitória do America que se traduziu na contagem de 24x22.

O jogo entre o America e o Flamengo ofereceu a seguinte movimentação:
America 1x0; Flamengo 2x1; America 3x2; 5x3; Flamengo 6x3; America 7x6; Flamengo 8x7; 9x7; empate 8x8; Flamengo 11x9; 13x9; 14x9 e 10x escorço com que foi encerrada a primeira fase. 2.º tempo: Flamengo 19x19, 16x11, 16x11, 20x11, 22x11, 22x13, 22x15, 22x17, 22x18, 22x19; empate 22x22; Flamengo 24x22, finalizando logo depois a partida com mais uma espetacular vitória do "five" do America Futebol Clube, que desta forma se gressa invicto no Recife.

AGRADECIMENTO
Viveza Alfredo Monteiro e filha vêm por meio deste, agradecer ao distinto medico e grande amigo, dr. Fernando da Veiga Pessoa, os serviços prestados com dedicação e eficiência ao seu inextinguível esposo e pai durante o curso da moléstia que o vitimou.
Garanhuns, 12 de fevereiro de 1952

COMPROMISSOS PARA O DERBI E. C.
"Derbi" e "Capibaribe", medião forças a tarde de amanhã, na cancha do "Clube Náutico Capibaribe", à Av. Rosa e Silva. Dada a situação de boa forma em que se encontram os litigantes, a nós cartazes de que são possuidores, é de se esperar uma partida das mais movimentadas e entusiasmantes.

ICFOSCAL
O fortificante indicado para as crianças em idade escolar

POSTA RESTANTE DO "DIÁRIO DE PERNAMBUCO"

Na Posta Restante deste jornal há cartas para as seguintes pessoas:

A — Antonio Cipriano Neto, Agência Orion Ltda, Arnaldo Scatut.

C — Cortesão, Caixa Postal 1283 e 858, Dr. Celso Mariz, Cienena.

E — Escritório, Edmundo G. de Mendonça.

F — Fabricante.

J — Insperator Valente.

J — J. B. F.

L — J. H. Albuquerque.

M — Medeiros e Filho.

P — Fontes, P. Soares & Cia.

P — Soc. Comercial Norte Brasileira.

W — W. S. Barbosa.

Telegramas para os srs. Cincinato Rocha e Trefino Guimarães.

Documentos dos srs. João Hercerai, José Rodrigues dos Santos, Francisco Luiz de Azevedo, José Alcides de Azevedo, Clóvis Fortunato de Lima e Miguel Clementino da Silva; uma chave "Haga"; um sapatinho de criança, encontrado no Parque 13 de Maio.

Nasceu na Maternidade de Escada, em 13 do corrente, a garota Inesita Maria, filha do sr. Inacio Batista dos Santos e Eglia Araújo Santos; participando assim, aos seus parentes e amigos.

(x)

CAMPEONATO DE XADREZ DO ESTADO DE PERNAMBUCO
A Federação Pernambucana de Xadrez está convidando todos os interessados a tomarem parte numa reunião a ser realizada no próximo domingo, no 8.º andar do Edifício Duarte Coelho, a fim de aceitar as bases para o Campeonato do Estado de Pernambuco.

O convite é extensivo às entidades dos filiais, agremiações estudantis e de profissionais liberais, clubes militares, etc. visto que cada clube ou agremiação, não filiada, poderá inscrever um jogador.

Os melhores colocados nestes campeonatos poderão ser indicados para disputar o campeonato brasileiro a realizar-se em meados deste ano, em uma capital do sul do país, sob a orientação da Confederação Brasileira de Xadrez.

História de um menino triste
Os soldados retiraram o menino dos escombros e o entregaram ao capitão do regimento, que o adotou. Mas a criança lembrava-se apenas das bombas que a aterravam. As ruínas da Coréia haviam também invadido o seu espírito. Esta é uma das narrativas publicadas em Seleções de Janeiro, que divulga ainda 28 outros artigos de apaixonante atualidade e enuncia interesses humanos, além do resumo de um livro famoso: "Demônios de Bombachina". Adquirir ainda hoje o seu exemplar de Seleções de Janeiro, à venda em todas as bancas de jornais.

Os gaúchos invadem o Rio
Já existem 15 craques dos Pampas em atividade nas canchas cariocas

se presentemente a 28 o numero de jogadores da terra das Montanhas que estão brigando no association da Capital da Republica.

Hoje, poderemos dizer que o futebol gaúcho também é um dos grandes celeiros do futebol nacional e, na capital da Republica já existem mais de uma dezena de players da terra dos Pampas. Outros são autenticos cracs. Outros, todavia, ainda estão sendo amadurecidos, mas que demonstram na realidade que são jogadores com apreciáveis qualidades técnicas.

Pelas anotações que fizemos, são ao todo 15 jogadores gaúchos que atualmente estão em atividade no futebol metropolitano, sendo que o Bonussuero é o maior importador desses jogadores.

No Diário da Noite, por exemplo, já tivemos a oportunidade de escrever algumas reportagens sobre o assunto. Referimo-nos sobre os jogadores de Campos, a progressiva cidade fluminense, que tem sido um celeiro de cracs. Didi Pinheiro, Vermelho, Alcino, Ananias e muitos outros nasceram naquela cidade. Falamos depois sobre os jogadores mineiros atualmente em atividade na Capital da Republica e que com a contratação de Lito e Arizona, pelo Banga' elevam-

se ao topo 15 jogadores gaúchos que atualmente estão em

proximo a PRAÇA JOAO ALFONSO
OU na MAIPALENA, com Maqui-
na Registradora nova, sendo
DAYTON. A casa tem banheiro

NEGOCIO DA CHINA — Vende-se um negócio em franco desenvolvimento, com uma renda mensal ótima, dispoñdo de carro para entrega. É generoso de primeira necessidade. Favor não se apresentar quem não estiver em condições.

OTIMO PONTO - Vende-se u
ponto com 3 geladeiras, u
quarto para depósito, no oitão
Escola Normal. A tratar & AV
SOLDA. CENIMAT. 222 - GAMA

PEQUENA INDUSTRIA LUCRATIVA
VA. CR\$ 25 000,00 - Urgente
Vende-se um fabrico, artigo fiavel
de muito consumo, ótima frequen-
cia a dinheiro, sem debito, de-
vendo livre CR\$ 4.000,00 mensa-

V. S. CARIOCA. (77704)

SAPATARIA ENCRUZILHADA
LARGO DA ENCRUZILHADA
nº 1994 - ponto central e de b
go futuro. VENDE-SE. (77704)

centemente instalada em U
TINGA, com as seguintes ma
nas: 1 serra de fita de 0,80;
desempeno e desengrosso conjun
dos; uma serra circular; maqui
de furar e tupia; um torno e a
ra de recorte. Tratar à RUA 1
MATRIZ n.º 68 — 1.º andar.

VENDE-SE OU ALUGA-SE -
 timo ponto para marcenaria
RUA JOSE' BONIFACIO n.º 11
 - TORRE Tratar com José
 vares - **SANTA TERESA n.º 1**
 - **S. JOSE' - Fone 7164.**

(778)

com ótimo lucro, consente
que o candidato passe uma dia
servando o movimento no mo
tem residência servindo para l
talar uma pensão, realiza-se o
"óleo sem a casa. RUA S. S.
GUEL n.º 75 — AFOGADOS.
(773)

VENDEM-SE dois negócios.
formações com A. F. MA

VENDE-SE um bar e calde de na, a casa tem comodo p familia, com todos os utensilios: refrigerador, maquina registradora, radio, etc., na PRACA DA CONCEICAO. 17 - BEBEBE. F

VENDE-SE um negócio na A
BEBERIBIM n.º 1926 — AG
FRIA e uma residência à RUA
CONCORDIA, 826 — bairro de
JOSE. A tratar à rua da Co
cordia n.º 826.

VENDE-SE uma posse e ponto Armazem de Madeiras, já afreguezas, isto por questões de força, alta à **AVENIDA NOROESTE**, depois de Casa Amarela, **EST. DE MACACHEIRA**. A tração com o proprietário no mesmo prédio. 776

VENDE-SE — Uma credita-
ção fortíssima, na RUA DAS
GUAS VERDES, n.º 185, ocu-
pado por Tobias Barreto, fazendo re-
gir movimento. O motivo da ven-
da é enter seu proprietário o
seu idade avançada e desejo de
cançar. A tratar na mesma
qualquer hora do dia ou na

EMPREGOS COMERCIAIS
AUXILIAR DE ESCRITORIO

AVISO — Precisa-se de uma M
CA para escritório, de pre
fencia que resida na cidade.

F. LEFATTE-CORTADOR — Esp.
espanhol com bastante con-
hecimento da arte oferecendo boas pre-
stímas. A tratar no EDIF. SAN-
ALBINO — sala 1110.

RELAÇÃO — Procura-se de um bom para natividade de tropicais castimra. à RUA CAMBOIA CARMO n.º 75. 1778

COLOCAÇÃO PARA MOÇA — Procura-se de uma de boa p

bilidade, principalmente escritu-
ções de livro caixa, escreva bem,
máquina e calha calcular, com-
reca à AV. MARQUES DE OLIVEIRA,
136 — 1.º andar — das 8
10 e das 14 às 15 horas.

em consertos de motores mono-
fásicos de repulsão e indução
como em instalações elétricas
chaves de comando à distância
quadros elétricos. Escrever para
INDÚSTRIA FRIGORÍFICA, na pa-
te restante do jornal enviando
retrato e informações sobre emprega-
mento.

ENFERMEIRA — Também se trata de uma pessoa que tenha prática de cuidar de doente, aplique injeções, etc RUA HENRIQUE DIAS 115 — perto do Cine São-Viva para dormir no emprego.

Comercio - Economia - Finanças - Produção

170 MIL SACAS DE CAFÉ DO BRASIL RE-EXPORTADAS PARA OS EE. UNIDOS

Wilson AGUIAR

Mais cento e setenta mil sacas de café brasileiro, de setembro a dezembro do ano passado, foram reexportadas para os Estados Unidos, dos portos francos europeus. Se é verdade que o número de sacas reexportadas nada significa em confronto com o volume de compras dos importadores norte-americanos, não deixa de influir nas cotações do produto na Bolsa de New York, já que essas reexportações são realizadas a preços inferiores aos vigentes nas praças nacionais.

Entre essas sacas, segundo fomos informados, encontram-se algumas destinadas a milhares de sacas de café arábica, consumido no sul dos Estados Unidos.

Com essa notícia, já do conhecimento das autoridades brasileiras, volta a ser estudado o problema das reexportações. Os técnicos do Departamento Nacional do Café e do Ministério da Fazenda estão cogitando de sugerir várias medidas que impeçam tais operações. Entre as medidas a serem propostas estão incluídas a majoração de dez por cento nos preços do café vendido em libras, que não seja para o governo britânico e destinado ao consumo da população do Império, e a exigência de um compromisso do exportador de, em prazo razoável, apresentar a prova do despacho aduaneiro do país de destino.

Na realidade, embora a primeira sugestão não seja proibitiva, seria, de certa maneira, um obstáculo à reexportação, de vez que anula a diferença existente entre o preço da libra na Europa e no Brasil. E se considerarmos essa medida vulnerável e porque, sendo o café a segunda "moeda" internacional depois do dólar, os países que sentem necessidade de divisas em dólares, podem realizar a operação mesmo com pequeno lucro. E isso porque os produtos importados dos Estados Unidos na Europa oferecem uma larga margem de lucro. A percentagem perdida na operação do café — transformação de libras em dólares — é superada de muito no comércio das manufaturas dos Estados Unidos. De outro lado, a exigência da apresentação da prova do despacho aduaneiro já oferece uma segurança líquida. Os direitos cobrados sobre o café pelos países europeus tornam proibitivas as reexportações. Essa, na realidade, deve ser a política adotada pelas autoridades do Banco do Brasil em defesa do café. O exportador que não apresentar o documento comprobatório, no prazo determinado, ficará impedido de operar em libras.

Pelo que se tem observado em relação ao nosso principal produto de exportação, tem vindo exigindo das autoridades do Ministério da Fazenda uma vigilância constante, está indicando a necessidade urgente que temos de dotar o café de um órgão autônomo para cuidar exclusivamente da política do seu escoamento.

Não se pode negar que tem sido a ação decidida e firme das autoridades responsáveis que tem possibilitado uma certa normalidade e segurança no comércio do café. Do contrário não teríamos resistido às investidas violentas dos baixistas, cuja rede se estendia desde os Estados Unidos até os centros produtores nacionais. Contudo, melhor para o governo, produtores e exportadores seria se já tivessemos em funcionamento o Instituto Brasileiro do Café, ainda no Comissão de Justiça do Senado.

INFORMAÇÕES DIVERSAS

AMORTIZAÇÃO DA DÍVIDA

RIO, 15 (FERNANDA) — Foram tomadas as primeiras providências no sentido de sanar o mercado dos títulos públicos federais. Trata-se, sem dúvida, de um dos problemas mais importantes e dos mais difíceis das nossas finanças públicas.

O volume de nossa dívida consolidada interna é realmente limitado. A exposição de motivos que acompanha o projeto de ministério da Fazenda, comparando a dívida interna da União com a de outros países, pretende que o Brasil a respectiva dívida representava em 1950 apenas 45,7% da receita orçamentária, enquanto nos Estados Unidos atinge a 248,5%. Tal comparação é evidentemente equivocada, pois os Estados Unidos não têm dívida externa e o montante total abrange a flutuante, e não a de uso em nossas estatísticas financeiras.

Ors, a nossa dívida ascendia no fim de 1950 a 10 bilhões de cruzeiros, importância quase igual à da dívida consolidada. Atualmente a dívida flutuante é pequena, pois foram no ano passado encaminhados mais de 9 bilhões. Tais encampamentos periódicos não são o resultado do reconhecimento posterior da emissão de papel-moeda como meio de financiamento, mas de uma mental, quer dizer inflação para.

Além disso, o peso da dívida pública não somente depende do valor nominal mas também do serviço de juros, e a taxa média de juros, como se sabe, no Brasil, é muito mais elevada do que na maioria dos outros países. Nos Estados Unidos, por exemplo, o serviço da dívida, em termos de juros, representa apenas 1,027 milhões para a dívida pública, isto é, 4% sobre uma despesa total de 25,537 milhões de cruzeiros.

Se o serviço da dívida consolidada interna custaria, em termos de juros, em curso 592 milhões, e a despesa não inclui parcela nenhuma para a amortização. E, unicamente destinada ao serviço de juros devidos aos 15 milhões de títulos em circulação com um valor global de 10,439 milhões de cruzeiros.

O nível de nossa dívida consolidada interna é, portanto, relativamente modesto. Tal limitação, e relativa estabilidade provém da impossibilidade para o governo de colocar novas emissões de títulos no mercado.

Foi precisamente o sr. Horácio Lafer quem, ainda como deputado, fez uma tentativa neste sentido, insistindo que as obrigações com pulsões de 5% do Plano SALTE, deviam ser transformadas em títulos de 7% de juros, mas de

THE BRITISH COUNTRY CLUB

A DIRETORIA COMUNICA AOS SENHORES SOCIOS QUE EM VIRTUDE DO FALECIMENTO DO REI GEORGE VI DA INGLATERRA NAO SERA REALIZADO O BAILE DE CARNAVAL DE 1952.

A DIRETORIA.

(77750)

PERNAMBUCO TRAMWAYS & POWER COMPANY LIMITED

AVISO

A PERNAMBUCO TRAMWAYS AND POWER COMPANY, LIMITED, comunica aos seus consumidores que, de acordo com a autorização do Departamento de Obras e Fiscalização dos Serviços Públicos, no próximo domingo, dia 17 de fevereiro de 1952, nos locais e horas abaixo mencionados, será interrompido o fornecimento de energia elétrica, com o fim de trabalhar na conservação e melhoramento das suas redes de distribuição.

ENTRE 6 1/2 E 12 HORAS
Av. Caxangá — Afonso Olinde — Rua Barão de Muro — Rua São Mateus — Engenho do Meio — Estrada do Bonfim — Camaragibe — Rua do Imperador — Rua 1.ª de Março — Av. Dantas Barreto e adjacências.

ENTRE 7 E 12 HORAS
Av. José Rufino — Rua S. Miguel — Mangueira — Vila Carmélia Dutra — Vila das Costeiras — Vila das Lavadeiras — Vila dos Contínuos — Av. Liberdade — Engenho curado — Av. Apriço Guimarães e adjacências.

A ADMINISTRAÇÃO.

AS COTAÇÕES DA PRAÇA

CAMARA SINDICAL

COTAÇÃO OFICIAL DE GENÉROS

NO DIA 13 DE FEVEREIRO DE 1952

Apólice Fed. gaus

Uniformizadas 5 1/2

Uniformizadas 5 1/2

Uniformizadas 5 1/2

Uniformizadas 5 1/2

Uniformizadas 5 1/2

Uniformizadas 5 1/2

Uniformizadas 5 1/2

Uniformizadas 5 1/2

Uniformizadas 5 1/2

Uniformizadas 5 1/2

Uniformizadas 5 1/2

Uniformizadas 5 1/2

Uniformizadas 5 1/2

Uniformizadas 5 1/2

Uniformizadas 5 1/2

Uniformizadas 5 1/2

Uniformizadas 5 1/2

Uniformizadas 5 1/2

Uniformizadas 5 1/2

Uniformizadas 5 1/2

Uniformizadas 5 1/2

Uniformizadas 5 1/2

Uniformizadas 5 1/2

Uniformizadas 5 1/2

Uniformizadas 5 1/2

Uniformizadas 5 1/2

Uniformizadas 5 1/2

Uniformizadas 5 1/2

Uniformizadas 5 1/2

Uniformizadas 5 1/2

Uniformizadas 5 1/2

Uniformizadas 5 1/2

Uniformizadas 5 1/2

Uniformizadas 5 1/2

Uniformizadas 5 1/2

Uniformizadas 5 1/2

Uniformizadas 5 1/2

Uniformizadas 5 1/2

Uniformizadas 5 1/2

Uniformizadas 5 1/2

Uniformizadas 5 1/2

Uniformizadas 5 1/2

Uniformizadas 5 1/2

Uniformizadas 5 1/2

Uniformizadas 5 1/2

Uniformizadas 5 1/2

Uniformizadas 5 1/2

Uniformizadas 5 1/2

Uniformizadas 5 1/2

Uniformizadas 5 1/2

Uniformizadas 5 1/2

Uniformizadas 5 1/2

Uniformizadas 5 1/2

Uniformizadas 5 1/2

Uniformizadas 5 1/2

Uniformizadas 5 1/2

Uniformizadas 5 1/2

Uniformizadas 5 1/2

Uniformizadas 5 1/2

Uniformizadas 5 1/2

Uniformizadas 5 1/2

Uniformizadas 5 1/2

Uniformizadas 5 1/2

Uniformizadas 5 1/2

Uniformizadas 5 1/2

Uniformizadas 5 1/2

Uniformizadas 5 1/2

Uniformizadas 5 1/2

Uniformizadas 5 1/2

Uniformizadas 5 1/2

Uniformizadas 5 1/2

Uniformizadas 5 1/2

Uniformizadas 5 1/2

Uniformizadas 5 1/2

Uniformizadas 5 1/2

Uniformizadas 5 1/2

Uniformizadas 5 1/2

Uniformizadas 5 1/2

Uniformizadas 5 1/2

Uniformizadas 5 1/2

Uniformizadas 5 1/2

Uniformizadas 5 1/2

Uniformizadas 5 1/2

Uniformizadas 5 1/2

Uniformizadas 5 1/2

Uniformizadas 5 1/2

Uniformizadas 5 1/2

Uniformizadas 5 1/2

Uniformizadas 5 1/2

Uniformizadas 5 1/2

Uniformizadas 5 1/2

Uniformizadas 5 1/2

Uniformizadas 5 1/2

Uniformizadas 5 1/2

Uniformizadas 5 1/2

Uniformizadas 5 1/2

Uniformizadas 5 1/2

Uniformizadas 5 1/2

Uniformizadas 5 1/2

Uniformizadas 5 1/2

Uniformizadas 5 1/2

Uniformizadas 5 1/2

Uniformizadas 5 1/2

Uniformizadas 5 1/2

Uniformizadas 5 1/2

Uniformizadas 5 1/2

Uniformizadas 5 1/2

Uniformizadas 5 1/2

Uniformizadas 5 1/2

Uniformizadas 5 1/2

COTAÇÕES DO RIO

GENÉROS

O mercado de gêneros alimentícios

funcionou com o seguinte movimento:

Feijão, sacos

Atros, sacos

Milho, sacos

Arroz, sacos

Farinha, sacos

Banana, cascas

Bolsas de valores

Região de Bolsa de Valores

Região de Bolsa de Valores

Região de Bolsa de Valores

Região de Bolsa de Valores

Região de Bolsa de Valores

Região de Bolsa de Valores

Região de Bolsa de Valores

Região de Bolsa de Valores

Região de Bolsa de Valores

Região de Bolsa de Valores

Região de Bolsa de Valores

Região de Bolsa de Valores

Região de Bolsa de Valores

Região de Bolsa de Valores

Região de Bolsa de Valores

Região de Bolsa de Valores

Região de Bolsa de Valores

Região de Bolsa de Valores

Região de Bolsa de Valores

Região de Bolsa de Valores

Região de Bolsa de Valores

Região de Bolsa de Valores

Região de Bolsa de Valores

Região de Bolsa de Valores

Região de Bolsa de Valores

Região de Bolsa de Valores

Região de Bolsa de Valores

Região de Bolsa de Valores

Região de Bolsa de Valores

Região de Bolsa de Valores

Região de Bolsa de Valores

Região de Bolsa de Valores

Região de Bolsa de Valores

Região de Bolsa de Valores

Região de Bolsa de Valores

Região de Bolsa de Valores

Região de Bolsa de Valores

Região de Bolsa de Valores

Região de Bolsa de Valores

Região de Bolsa de Valores

Região de Bolsa de Valores

Região de Bolsa de Valores

Região de Bolsa de Valores

Região de Bolsa de Valores

Região de Bolsa de Valores

Região de Bolsa de Valores

Região de Bolsa de Valores

Região de Bolsa de Valores

Região de Bolsa de Valores

Região de Bolsa de Valores

Região de Bolsa de Valores

Região de Bolsa de Valores

Região de Bolsa de Valores

Região de Bolsa de Valores

Região de Bolsa de Valores

Região de Bolsa de Valores

Região de Bolsa de Valores

Região de Bolsa de Valores

Região de Bolsa de Valores

Região de Bolsa de Valores

Região de Bolsa de Valores

Região de Bolsa de Valores

Região de Bolsa de Valores

Região de Bolsa de Valores

Região de Bolsa de Valores

Região de Bolsa de Valores

Região de Bolsa de Valores

Região de Bolsa de Valores

Região de Bolsa de Valores

Região de Bolsa de Valores

Região de Bolsa de Valores

Região de Bolsa de Valores

Região de Bolsa de Valores

Região de Bolsa de Valores

Região de Bolsa de Valores

Região de Bolsa de Valores

Região de Bolsa de Valores

Região de Bolsa de Valores

Região de Bolsa de Valores

Região de Bolsa de Valores

Região de Bolsa de Valores

Região de Bolsa de Valores

Região de Bolsa de Valores

Região de Bolsa de Valores

Região de Bolsa de Valores

Região de Bolsa de Valores

Região de Bolsa de Valores

Região de Bolsa de Valores

Região de Bolsa de Valores

Região de Bolsa de Valores

Região de Bolsa de Valores

Região de Bolsa de Valores

Região de Bolsa de Valores

Região de Bolsa de Valores

HOJE, EM LONDRES, O SEPULTAMENTO DE JORGE VI

Adiantados os estudos para instalação de fábricas de borracha sintética no Brasil

Acompanharão o cortejo fúnebre altas personalidades mundiais

100 mil ingleses desfilarão ontem diante do esquife do rei morto — Dormindo nas ruas para assistir à passagem do caixão mortuário

— As cerimônias

DE ELEANOR ROOSEVELT AO BRASIL

NOVA YORK, 14 (U.P.) — A sra. Eleanor Roosevelt, em mensagem ao povo brasileiro, expressou a esperança de que o ano recém-começado de uma vida mais o Brasil e os Estados Unidos. A mensagem foi enviada por intermédio dos jornalistas brasileiros Paulo Cavalcanti e Wellington Albuquerque, que fizeram uma viagem de automovel desde o Brasil, em homenagem à memória de Roosevelt. Declarou a sra. Roosevelt: "Aprezo muito expressar agradecimento ao povo do Brasil, por intermédio de representantes da imprensa, pelo interesse e atenção que manifestou, consistentemente pelo meu marido. Quero enviar, por vosso intermédio, meus desejos de prosperidade e de que este ano seja o ano de novas e vantajosas relações entre os povos dos dois países, que nos unirá ainda mais no sentimento de boa vizinhança".

Contra os seringalistas e a favor os industriais

A margem dos projetos do Banco da Amazonia e a Comissão Executiva de Defesa da Borracha

RIO, 14 (Meridional) — Na última reunião da Comissão de Desenvolvimento Industrial foi discutido o grupo de trabalho encarregado de estudar o problema da borracha sintética, dando-se lugar à inclusão de elementos estrangeiros a Comissão, intimamente familiarizados com a matéria. A sub-comissão ficou sob a presidência de, sr. Abelardo Bruno do Prado; membros: sr. José Garibaldi Dantas, Augusto F. Schmidt, cel. El mundo de Madeira Soares, Benjamin Cabello, cel. aviator J. Amador dos Reis, Valentin B. de G. Glens de Caril e Kurt W. O grupo dispôs-se, desta maneira para dar maior vulto e ob-

MAO TSE TUNG AGRADECE A STALIN

Pela ajuda que vem dando aos exercitos chineses na Coreia — Entendimentos de armistício em Pan Mun Jom — Operações militares

MOSCOW, 14 (U.P.) — Numa nota oficial ao governo soviético, o primeiro Mao Tse Tung, da China comunista, agradeceu ao generalissimo Stalin a ajuda que a União Soviética vem prestando aos exercitos chineses na Coreia.

EXIGENCIA ABSURDA
PAN MUN JOM, 14 (U.P.) — Os comunistas apresentaram uma exigência extremamente descabida nas negociações de armistício na Coreia. Revelou-se que os delegados norte-americanos que a comissão neutra de inspeção do armistício tenha de examinar os modelos secretos do armamento norte-americano. Os comunistas, contrariando as atuais exigências, querem que essa comissão tenha absoluta liberdade de ação.

OS TRABALHOS DE HOJE

PAN MUN JOM, 14 (U.P.) — Somente amanhã, será realizada em Pan Mun Jom nova sessão plenária dos altos chefes aliados e comunistas que participam das negociações de armistício. O chefe da delegação aliada, o general Acheson, comparecerá em Toquio, conferenciando com o general Ridgway.

VIOLAÇÕES DA ZONA NEUTRA

TOQUIO, 14 (U.P.) — A rádio comunista de Pequim acusou as Nações Unidas de novas violações da neutralidade da zona de Kaesong. Afirmou que dois aviões da ONU sobrevoadam a aldeia de Pan Mun Jom, onde se está realizando as negociações de armistício, às 8 horas e 30 minutos da manhã de ontem. Outro aparelho solitário violou igualmente, a neutralidade da zona, às 9 horas da manhã.

NO FRONT

QUARTEL GENERAL DO OTAVO EXERCITO NA COREIA
TOQUIO, 14 (U.P.) — De seis a oito tanques comunistas foram observados hoje, pela primeira vez num período de mais de 3 semanas, na frente oriental, onde as operações de neve reduziram a atividade dos comunistas. Realizando ataques de sondagem, pelo quarto dia consecutivo. Uma companhia inimiga foi quase toda dizimada, quando tentou assaltar e conservar uma posição aliada a oeste do vale de Mundong, na frente oriental. Durante a luta, na qual entrou em ação a artilharia da ONU, foram mortos 22 comunistas e feridos 76 outros.

Dr. Sylvio Paes Barreto
Edif. Seguradora - 8.º andar
Oculista



A rainha Elizabeth II, trazendo no rosto sinais de sofrimento, e vista no salão do avião que a conduziu da África a Londres, após a subida ao trono inglês, em virtude do falecimento de seu pai, o rei Jorge VI. (Foto do ISS, especial para o DIÁRIO DE PERNAMBUCO)

Contornariam a disputa franco-germanica

Se o governo Edgar Faure obtivesse hoje o voto de confiança solicitado à Assembléia — Apelo de Acheson e Eden — Demarches para formação do exercito do Pacifico

ADIANA A REUNIAO
LONDRES, 14 (U.P.) — Esforços bem informados declararam que a conferência entre os ministros do Exterior das três grandes potências ocidentais sobre o rearmamento da Alemanha foi adiada em virtude da crise política na França. A reunião devia iniciar-se no sábado.

FAURE PEDE UM VOTO DE CONFIANÇA

PARIS, 14 (AFP) — O presidente do Conselho, sr. Edgar Faure, apresentou uma questão de confiança a respeito da prioridade e substância da ordem do dia apresentada por cinco deputados. A sessão da Assembléia Nacional foi suspensa às 5 horas de hoje. A votação sobre a questão de confiança será feita, amanhã, às 14 horas.

ESTRANHO FENOMENO NOS CEUS LONDRINOS

LONDRES, 14 (AFP) — Foi observado, ontem à noite, em diversas lugares da região londrina, um objeto com a forma de um disco que se deslocava no céu com extraordinária velocidade. Os serviços meteorológicos não conseguiram explicar o fenômeno.

DESMENTIDO

LISBOA, 14 (U.P.) — Fontes informadas chegaram a conclusão militar da República Portuguesa de que o Tratado do Atlântico Norte desmentiram a notícia de que está sendo discutida a possibilidade de admitir a Espanha à organização.

SUICIDOU-SE O EX-PRESIDENTE DA COLOMBIA

BOGOTÁ, 14 (AFP) — Suicidou-se, ontem, sob as rodadas de um trem num suburbio desta capital o sr. Carlos Lora, ex-presidente da República.

CONFERENCIU COM EDEN

LONDRES, 14 (U.P.) — O chanceler espanhol, sr. Martín Ariza, conferenciou hoje, longeiramente com o sr. Eden, não se revelando detalhes. Mas presume-se que as conversações giraram em torno da participação da Espanha nos planos de defesa da Europa ocidental.

EXPLOSAO A BORDO DO SUBMARINO

LONDRES, 14 (AFP) — A explosão, que ocorreu hoje por volta das 10 horas, a bordo do submarino "Aldermar", verificou-se na casa das máquinas, a-

LONDRES, 16 (U.P.) — Exatamente com mil pessoas haviam passado em frente ao feretro do rei Jorge VI, durante o dia, até pouco depois de uma hora da madrugada.

ULTIMA VISITA
LONDRES, 14 (U.P.) — A rainha Elizabeth II e seu esposo, o duque de Edimburgo, foram esta noite à sala do Westminster e estiveram durante algum tempo ante o cadáver do rei Jorge VI, em sua última visita a esse lugar, antes do enterro que terá lugar amanhã.

TODOS OS MONARCAS
LONDRES, 14 (U.P.) — Todos os monarcas reinantes na Europa, exceto um, encontram-se nesta capital, esta noite, para assistir ao enterro do rei Jorge VI, amanhã.

HORA DO ENTERRO
LONDRES, 14 (U.P.) — A rainha Elizabeth II presidiu, esta tarde, um almoço de qual participaram as altas figuras da nobreza europeia, ora em Londres para assistir aos funerais de Jorge VI. Mais tarde, recebeu em audiência representantes dos países do Império Britânico.

O general Eisenhower, supremo comandante dos exercitos do Atlantico, chegou esta tarde, de avião.

O presidente Auriol, da França, visitou a rainha Elizabeth II e, mais tarde, a rainha viúva.

Entretanto, foram realizados hoje ensaios para a cerimônia do enterro, que será amanhã, às 9 horas e 30 minutos, no Castelo de Windsor.

Acredita-se que as cerimônias fúnebres durarão duas horas e meia.

CHEGARAO
LONDRES, 14 (AFP) — Continuam a chegar, hoje, a esta capital, inúmeras personalidades, que vão assistir aos funerais do rei Jorge VI. Entre elas, destacam-se o presidente da França, sr. Vincent Auriol; a rainha Juliana, da Holanda; e o príncipe consorte Bernhard; o ex-rei Pedro, da Iugoslávia; com sua mãe, a rainha Alexandra; o rei Frederico, da Dinamarca; a rainha Ingrid e o príncipe Alberto, da Bélgica; a rainha Carlota, do Luxemburgo; e o príncipe consorte Félix; príncipe Abel, da Dinamarca; chanceler Adenauer, da Alemanha Ocidental; general Eisenhower, comandante supremo das forças Aliadas, em companhia de sua esposa; infante don Jaime de Bourbon, irmão do pretendente ao trono espanhol; e o príncipe Ernest Augusto, do Hanovre, com a princesa.

PASSARAO A NOITE AO RELENTO
LONDRES, 14 (AFP) — Cerca de 250 pessoas já haviam tomado posição às 20 horas desta noite para assistir amanhã à passagem do cortejo fúnebre do rei Jorge VI. Agasalhadas com cobertores, passaram a noite ao relento. A maioria delas instalou-se em frente ao Westminster Hall.

PRORROGADO O HORARIO
LONDRES, 14 (AFP) — Afim de permitir que o numero público, que deseja prestar uma última homenagem aos despojos do rei Jorge VI, possa desfilar diante do catafalco, as portas do Westminster Hall permanecerão abertas até as 6 horas da manhã — anúncio oficial.

Entre as 8 e 12 horas de hoje, 25.000 pessoas haviam desfilado ante os restos mortais de Sua Magestade britânica.

Notícia-se, por outro lado, que pilotos da BOAC receberam ordens para fazer observar dois minutos de silêncio, pelos seus passageiros, durante os funerais do soberano inglês.

ADENAUER E OS REIS DA HOLANDA
LONDRES, 14 (AFP) — A rainha Juliana, da Holanda, e o príncipe Bernhard, chegaram ao aeroporto de Northolt às 11 e 30. O chanceler Konrad Adenauer da Alemanha chegou pouco antes do meio-dia.

CHEGA AURIOL
LONDRES, 14 (AFP) — O avião que conduziu o sr. Vincent Auriol, presidente da República francesa, a esta capital, aterrissou no aeroporto local às 11 e 30.

REPRESENTARAO A ARGENTINA
LONDRES, 14 (U.P.) — O presidente Peron assinou um decreto nomeando o sr. Carlos Alberto Rosen, embaixador da Argentina nesta capital, para representar o governo argentino nos funerais do rei Jorge VI.

CONTRA-PROPOSTA DO EGITO AO GOVERNO DA INGLETERRA

CAIRO, 14 (AFP) — Ao mesmo tempo em que o sr. Amr Pacha, embaixador do Egito em Londres, conferenciava com o sr. Anthony Eden, o rei Farouk recebeu nesta capital o embaixador da Grã-Bretanha, que por ele havia sido convocado. Essas duas visitas simultâneas são consideradas nos meios bem informados daqui como o primeiro passo no sentido de realizar negociações de caráter sério para a solução definitiva do conflito anglo-egípcio. Esse passo, que a Inglaterra e o Egito hesitaram a dar separadamente, deram em comum. Acreditase, por outro lado, que tudo está sendo decidido e as cartas de credenciais deverão ser entregues antes ou depois da coroação do rei Farouk como soberano do Sudão. Nos círculos ingleses continuava a declarar que a questão daquele protetorado deve ser estudada separadamente, enquanto nos meios egípcios, ao contrário, se afirma que a soberania do rei Farouk sobre o Sudão deve ser imediatamente reconhecida.

PREPARA CONTRA-PROPOSTAS

CAIRO, 14 (U.P.) — Fontes fiáveis disseram que o bey Mahmoud Fawzy do Egipto está preparando contra-propostas concretas ao pacto do Oriente Médio, proposto pelas 3 potências ocidentais e Turquia, para defesa do Canal de Suez. Essas fontes disseram que o Egipto pleiteará que todos os países membros da ONU devem participar da defesa da região frente a qualquer agressão, confiando em que dessa maneira não seja necessário manter por mais tempo tropas britânicas no canal, porquanto a zona disponível para as forças da ONU enfrentar qualquer agressor.

ASSASSINADO O CALIFA

TUNIS, 14 (AFP) — Sliman Ben Jamoua, califa de Gafsa, foi morto, ontem, com um tiro de pistola no coração. O assassino que continuou atirando afim de conseguir sua fuga, está sendo procurado ativamente.

RECUSARAM COMPARECER

NEW YORK, 14 (U.P.) — As principais organizações comerciais dos Estados Unidos recusaram participar da conferência econômica internacional a realizarse em Moscou, em abril deste ano. Isso porque, segundo se acredita, a conferência tem finalidades de

Continua o inquerito na base aerea de Gravatai

Declarações do brigadeiro Alves Secco — "Não é segredo para ninguém a infiltração comunista nas forças armadas"

RIO, 14 (Meridional) — "Não é segredo para ninguém a infiltração comunista nas forças armadas", declarou o major-brigadeiro Alves Secco, chefe do estado maior da Aeronautica, referindo-se à localização de um foco de propaganda vermelha na base aérea de Gravatai, Porto Alegre. A seguir, acrescentou: "O que ocorreu na capital gaúcha é realmente grave, mas não tem a importância que está sendo encarecida. Até agora chegou ao meu conhecimento que foram presos 50 soldados, suspeitos de serem distribuidores de panfletos de propaganda subversiva naquela base. Não houve tentativa de agressão a pessoa alguma, nem tão pouco tentativa de sedição militar. O comando da 6.ª Zona Aérea, sediada em Porto Alegre, tem à frente o brigadeiro Eugenio Rosany, que determinou a abertura de rigoroso inquerito, afim de serem devidamente apuradas as responsabilidades".

PROSSIQUE O INQUERITO
PORTO ALEGRE, 14 (Meridional) — Prossegue o inquerito em torno das atividades comunistas de alguns soldados da Base Aérea desta cidade. Segundo os apurados, aqueles soldados não apenas acusados de exercer atividades subversivas, mas sendo apurada qualquer ligação com as tropas comunistas do Recife e Belém.

Radio Tamandaré

PROGRAMAÇÃO DE AUDITORIO PARA HOJE:

PELA MANHÃ
Edifício do "Diário de Pernambuco"

- 11,00 HORAS — CANELADAS, com CANELINHA e CLAUTENES
Patrocínio da FEIRA DE AMOSTRAS
- 11,25 HORAS — RITMO ALEGRE
Patrocínio de FONSECA, TEIXEIRA & CIA. LTDA.
- 11,30 HORAS — AGORA E' A SUA VEZ
- 11,40 HORAS — ISTO E' SAMBA
Patrocínio da LIVRARIA ACADEMICA
- 11,45 HORAS — REPORTER FANTASMA
- 11,55 HORAS — SEU TRANCOSO
Patrocínio de FONSECA, TEIXEIRA & CIA. LTDA.
- 12,00 HORAS — ATRAÇÕES DO MEIO DIA
Com Gordurinha, D. Caridade, Seu Barnabé e o incrível Paneraci

Ingressos: Cr\$ 4,00

A NOITE

- Rua Barão de S. Borja
- 20,35 HORAS — CARNAVAL NO MORRO
Patrocínio das CASAS PARIS E YORK
- 21,05 HORAS — CARNAVAL DA CASA MAIA
Patrocínio das CASAS MAIA
- 21,35 HORAS — RUAS DO MUNDO
Patrocínio da LOTERIA DO ESTADO DE PERNAMBUCO
- 22,05 HORAS — ARACY DE ALMEIDA
Patrocínio da Aguardente CHICA-BOA

Ingressos: Cr\$ 10,00

Varias noticias de ultima hora

EXCELENTE O ESTADO DE SAUDE DE CHURCHILL

LONDRES, 14 (U.P.) — A imprensa oficial, na sede do Partido Conservador, que é excelente o estado de saúde de Churchill, indica que essa declaração foi necessária, em consequência de numerosos apelos telefônicos dirigidos à sede da quele partido por pessoas que estavam preocupadas com a saúde do "premier" britânico.

EXPLOSAO DA PRIMEIRA BOMBA ATOMICA INGLESA
SYDNEY (Australia), 14 (U.P.) — A primeira bomba atômica britânica explodiu brevemente num território da Austrália Central. Isto foi o que informou o Sydney Daily Telegraph. Acrescenta que essa primeira experiência com a bomba atômica britânica será feita com uma bomba de tamanho reduzido.

SERIA REJEITADO O PEDIDO DE GROTEWOHL
BERLIM, 14 (U.P.) — O governo comunista da Alemanha Oriental, aproveitando da recente oposição ao rearmamento na Alemanha Ocidental e dos temores que inspira à França a remilitarização, pediu a potenciais que ocupam o território da

Alemanha a que concierem um tratado de paz em todo o país. O "premier" Otto Grotewohl da Alemanha comunista, disse que um tal tratado "salvaguardaria a paz europeia" impedindo o rearmamento da Alemanha Ocidental. Em entrevista coletiva à imprensa, Grotewohl disse que o propósito do seu governo, ao dirigir-se à França, Estados Unidos, Grã Bretanha e União Soviética, era criar uma Alemanha unida e desarmada. Não há dúvida alguma de que os Estados Unidos, a França e a Grã Bretanha repellerão a nota e o plano comunista, se é que chegaram a responder.

IMPORTANTES CONVERSACOES
LONDRES, 14 (U.P.) — Já se encontra nesta capital o sr. Dyon Acheson, secretário de Estado norte-americano, que conferenciou com o chanceler britânico Eden e Robert Schuman, após os funerais do rei Jorge VI. Os chanceleres ocidentais mantiveram consultas, também, com os principais representantes do Egipto, Alemanha Ocidental e de outros países.

EXPLOSAO A BORDO DO SUBMARINO
LONDRES, 14 (AFP) — A explosão, que ocorreu hoje por volta das 10 horas, a bordo do submarino "Aldermar", verificou-se na casa das máquinas, a-